Estratégia Concursos

Aula 00

PM-AL (Soldado) Geografia Geral, de Alagoas e do Brasil - 2021 (Pós-Edital)

Autor:
Sergio Henrique

22 de Maio de 2021

SUMÁRIO

Sumário 1
00. Bate Papo Inicial 3
1. Introdução: Atual panorama internacional 4
1.1. O Mundo Contemporâneo Pós-Guerra Fria 4
2. A Globalização 8
2.1. Características gerais da Globalização 12
3. Capitalismo Financeiro e Instituições Financeiras Supranacionais 16
3.1. O FMI 17
3.2. O Banco Mundial e O BIRD 18
3.3. A OMC 19
3.4. A Guerra Comercial entre EUA e China. 20
4. O Toyotismo 23
4.1. A Era das Redes 23
4.2. Texto Complementar 23
5. A Multipolaridade 27
6. Globalização e Desigualdades 30
7. Proliferação de Blocos Econômicos 32
8. Blocos Econômicos 33
9. A Formação dos Principais Blocos Econômicos: Características Elementares 36
9.1. A União Europeia 37
9.2. A Padronização de Aspectos Econômicos e Políticos 38
9.3. O BREXIT 39
9.3.1. O que é o Reino Unido? 40
9.3.2. A União Europeia e seu Contexto Atual 41
9.3.3. O Histórico Isolamento Britânico 42
9.3.4. O BREXIT e suas Consequências 43
9.4. O Mercosul 43
9.4.1. A Cláusula democrática, o Paraguai e a Venezuela 45
10. Crises Econômicas Mundiais. 46
10.1. A crise de 1929 46

10.1.1. As crises do liberalismo: 1929 e 2008. 46
10.2. A Crise Econômica 2008: Abalos na Economia Mundial 47
10.2.1. Consequências da crise 49
10.3. A Crise Europeia 50
10.3.1. Consequências Principais 52
10.4. A Retração Econômica Chinesa 53
11. Seletividade Populacional e Xenofobia 54
12. As Políticas Neoliberais no Brasil 55
13. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar 57
13.1. Características gerais da Globalização 57
13.2. Globalização 58
14. Questionário de Revisão 60
Questionário – Somente Perguntas 60
Questionário – Perguntas e Respostas 60
15. Exercícios 61
16. Considerações Finais 163

00. Bate Papo Inicial

Olá, amigo concurseiro. É com muita alegria que o recebo novamente. Estudar as aulas anteriores é fundamental para que você possa compreender muitas das coisas que vamos tratar aqui. Leia com atenção seu texto de apoio, releia e pratique exercícios. Aos poucos, o conteúdo básico vai ficar retido na sua memória. Claro que, para isso, é muito importante você fazer suas próprias anotações, ou em forma de resumo ou anotações nos exercícios, não importa, você escolhe. O importante é estudarmos bastante e nos concentrarmos nos estudos. Estimule sua disciplina e procure motivação pensando em seus sonhos. Bons estudos.

1. INTRODUÇÃO: ATUAL PANORAMA INTERNACIONAL

1.1. O MUNDO CONTEMPORÂNEO PÓS-GUERRA FRIA

A década de 1990 foi bastante conturbada e caracterizada pela crise do socialismo e a dissolução da URSS em 1991. Nos Balcãs e no Cáucaso proliferaram conflitos nacionalistas e separatistas. Após uma terrível crise na década de 1990, hoje a Rússia é uma potência emergente, e Vladimir Putin trabalha para ampliar a influência e o poder do país nas antigas áreas de influência soviética e também internacional. O nosso foco para as provas é o início do século XXI, que é o período em que os contornos da atual ordem mundial foram germinados. O terceiro milênio (a partir de 2001) internacionalmente começou com a questionável eleição de George W. Bush à presidência Americana e os impactantes atentados terroristas de 11 de setembro de 2001 e a seguida Guerra ao terror. O Historiador Eric Hobsbawm definiu o século XX como a Era dos Extremos. Foi assim: nacionalismos que levaram à Guerra na Europa e polarização. Antes da Segunda Guerra ocorria entre fascismo e comunismo, e durante a Guerra Fria entre capitalismo e comunismo, mas eram extremos bem definidos. O século XXI emergiu como uma caótica era de incertezas. Em cada parte do mundo, o espaço reorganizou-se e ocorreram profundas alterações na ordem mundial em suas relações internacionais, na economia, na organização das sociedades que se tornaram predominantemente urbanas ao redor de todo o planeta. Há alguns temas muito importantes que estudaremos nesta e nas próximas aulas, que são muito cobrados por serem fundamentais para compreendermos o mundo atual. Fique de olhos abertos nas dicas, para se orientar nos estudos, ok?

A União Europeia, que conheceu notável expansão especialmente entre as décadas de 1950 e o início da década de 1990, vive a crise do Euro, de sua posição estratégica no planeta e de seu modelo social. As economias das grandes democracias do Atlântico Norte (os países da Europa Central, especialmente Alemanha, Reino Unido e França) e do Japão, que eram líderes mundiais no início do século, amargam ciclos recessivos (quando a economia sofre retração) ou estagnação e desemprego elevado, principalmente provocado pela constante modernização tecnológica e pela transferência dos parques industriais típicos da primeira e segunda Revolução Industrial, como a metalurgia, siderurgia, indústria têxtil e também a produção industrial dos eletroeletrônicos, que foi aos poucos sendo transferida dos países desenvolvidos para os países subdesenvolvidos. Enquanto isso, os BRICS – subdesenvolvidos industrializados – emergem como nova realidade no sistema internacional com atores importantes que já são e serão destaques como a China, que já superou a economia alemã e japonesa e está em vias de ultrapassar a economia dos EUA, e algumas instituições de análise sugerem que isso pode ocorrer em aproximadamente 15 anos. Já a Rússia, que cambaleou na década de 1990, pois passou, em curto período de tempo, por profundas transformações, como a desintegração da URSS, a renúncia de Gorbachev e o governo de Boris Iéltsin que, em termos políticos, não amadureceu tanto seu sistema político em direção à

democracia, mas surgiu uma Rússia assertiva e que desafia os EUA sob o comando de Vladimir Putin. Basta observarmos as posições quanto à Venezuela e à Guerra Civil da Síria: enquanto os EUA são contra os governos de Nicolas Maduro e Bassar Al Assad, a Rússia os apoia. Sólidos regimes autoritários no Oriente Médio foram rapidamente varridos do mapa pela Primavera Árabe de 2011, cujo epicentro foi a Tunísia. Dali se espalhou rapidamente para a Argélia e a Líbia, Egito, Síria e Iêmen. Duas Guerras civis ocorreram, uma na Líbia, que durou aproximadamente 6 meses e culminou com o **linchamento** do ditador **Muamnar Kadafi** e foi também o estopim da Guerra Civil da Síria que, apesar dos momentos mais tensos já terem passado, o conflito ainda está em curso e relaciona-se diretamente ao surgimento do grupo terrorista "Estado Islâmico", e com a grave crise de refugiados que migrou em direção aos países da Europa central. A África tem sido surpreendente aos analistas com seu rápido crescimento econômico, fruto tanto de ações internas como da presença econômica dos BRICS no continente, com a crescente produção siderúrgica e metalúrgica da República Sul Africana, que possui um subsolo muito rico em minerais metálicos e também uma das grandes reservas de carvão do mundo. Há importantes jazidas de Petróleo no continente, cujo maior destaque é a Nigéria, que pertence à Organização dos Países Exportadores de Petróleo – OPEP - junto da Líbia, Argélia, Gabão e Angola. De vazio estratégico, o continente passou à zona de disputa por recursos naturais, especialmente petróleo, minérios e alimentos.

INDO MAIS
FUNDO!

Essa movimentação populacional de pessoas expulsas pela Guerra Civil da Síria encontrou fortes resistências da população europeia, principalmente entre os mais idosos e nas cidades do interior. A crise de refugiados e a entrada em massa de sírios gerou um aumento da xenofobia. O auge foi o ano de 2015 e 2016 e é um dos fatores que influenciaram o BREXIT, pois fora da UE o Reino Unido pode criar uma política migratória soberana.

Na América Latina, os governos neoliberais da década de 1990 foram substituídos por partidos de esquerda, que seguiram quase as mesmas políticas de seus adversários, embora com ações sociais e projetos contraditórios, geralmente se apoiando em **governos de coalizão**, um termo proposto pelo cientista político Sérgio Abranches, em 1988, e significa o ato de fechar acordos e fazer alianças entre partidos políticos ou entre as forças políticas, em busca de um objetivo específico. Esses acordos entre partidos são, normalmente, com a finalidade de ocupar cargos em um governo. No panorama atual, nas grandes oscilações políticas dos governos latinos, entre os anos de 2018 e 2019 governos de oposição aos governos esquerdistas anteriores ganharam eleições presidenciais, ou como no Brasil que a esquerda perdeu o poder presidencial devido ao processo de *Impeachment* da presidente Dilma Roussef, que permitiu o avanço da direita que chegou ao poder

e se consolidou com a eleição presidencial de Jair Bolsonaro, Argentina (Maurício Macri), Chile e Colômbia (Ivan Duque). Nestes quatro países, verificamos as três ondas de oscilações de tendências políticas: uma neoliberal na década de 1990; uma **esquerdização** das presidências, no início do século XXI; e, na segunda década, um retorno tratado de grupo autoidentificados como conservadores nos costumes e liberais na economia, **porém cada vez mais os conceitos de esquerda e direita estão diluídos. A integração econômica argentina e venezuelana principalmente, que além de graves problemas políticos ligados ao autoritarismo de Nicolas Maduro, o país enfrenta uma tremenda crise política, econômica e social, em que o desemprego, escassez de produtos básicos de consumo e ações violentas do Estado contra a população fizeram com que o país fosse suspenso do Mercosul**. Além disso, está ocorrendo uma crise de refugiados na América do Sul, em que muitos venezuelanos procuram abrigo no Brasil, e a fronteira de Roraima com a Venezuela tornou-se uma região com maior vigilância e ocorrências de ações xenofóbicas.

O terrorismo já não representa uma ameaça tão grande, quanto na última década, aos países poderosos, como os EUA e o Reino Unido, que investiram bilhões em segurança. Ele se espalhou para regiões periféricas, como foi o caso dos terroristas do Boko Haram, que atuam principalmente no nordeste da Nigéria, e também o caso dos terroristas do Estado Islâmico, que durante alguns anos controlaram grandes áreas no território do Iraque e na Síria. Isso permitiu que contrabandeassem petróleo no mercado negro e também relíquias e obras de arte da antiguidade, que munia o grupo de recursos para suas atividades terroristas. Em abril de 2019 foi anunciada, na mídia internacional, a derrota do Estado Islâmico e o fato de não possuir mais áreas sob seu controle. O grupo ainda existe, mas sem dúvida nenhuma enfraqueceu o suficiente para ser combatido de outras formas, além de uma pesada guerra com a participação internacional, tanto dos EUA quanto da Rússia.

> **As Forças Democráticas Sírias (FDS), que são apoiadas pelos Estados Unidos, disseram ter dado fim ao "califado" criado pelo grupo extremista autoproclamado Estado Islâmico (EI).**

BBC 23-3-19

Um dos grandes temas nos concursos é a urbanização, pois é um dos importantes processos dinâmicos de transformação do espaço a organização explosiva. É o caso das megacidades, que crescem aceleradamente e se multiplicam pelo planeta, saturadas de automóveis e criminalidade (local e o crime organizado internacional), somam-se aos problemas ambientais, climáticos e demográficos. Se por um lado a população mundial cresce cada vez mais lentamente, por outro ela envelhece rápido e produz crescentes migrações Sul para o Norte, gerando tragédias e xenofobia. Vivemos uma Era de grande mobilidade espacial de tudo – empresas, capitais, grupos humanos, mas também é de grande medo e incerteza diante do futuro. Não apenas o comércio e os investimentos

cruzam as fronteiras, mas, igualmente, os delitos transnacionais, como o tráfico de armas, drogas, pessoas e lavagem de dinheiro.

A alfabetização, a digitalização e a inclusão social são fenômenos que podemos considerar universais inegáveis, mas ao mesmo tempo aumentou a desigualdade social e foi uma transformação temperada pelo hiperindividualismo. Os produtos industrializados asiáticos, que chegam ao mercado a um preço muito barato, (tanto no mercado informal – nos camelôs, quanto produzindo para grandes marcas) ampliaram a sociedade de consumo para nações e classes sociais antes excluídas, integrando bilhões de pessoas, mas com inegáveis e graves impactos ambientais.

De acordo com Paulo Fagundes Vicentini:

> *"Há uma transformação profunda em marcha, e seus efeitos agregadores e desagregadores se manifestam simultaneamente. Sob a superfície da pós-modernidade do Norte, o Sul emerge e influencia o rumo dos acontecimentos mesmo a aparente loucura da realidade cotidiana do Oriente Médio faz parte de um processo de modernização em marcha [...]. Em meio à violência aparentemente caótica, havia um mundo novo nascendo. Como hoje, com o ressurgimento de antigos impérios terrestres e novos fluxos mundiais, dentro de uma nova geografia econômica. A compreensão da realidade e das tendências do século XXI é problemática, não mais pela falta de informações, mas pelo seu excesso. Como separar o relevante do efêmero? É necessário entender os movimentos históricos atualmente em curso e não se deixar impressionar pelo sensacionalismo ou pelo catastrofismo propagados exageradamente através dos grandes meios de comunicação."*

Resumindo

- ✓ Crise nos desenvolvidos (baixo crescimento e desemprego) e emergência dos BRICS;

- ✓ UE: crise do Euro, do Modelo Social e baixo crescimento econômico e desindustrialização;
- ✓ A Rússia emerge novamente como potência e contrapõe EUA;
- ✓ Primavera Árabe: instabilidades políticas e incertezas. Queda de longas ditaduras. Guerra civil da Líbia e da Síria;
- ✓ Crescimento africano - de vazio estratégico, o continente passou à zona de disputa por recursos naturais, especialmente petróleo, minérios e alimentos. África do Sul e países da OPEP;
- ✓ Terrorismo espalhou-se pelo mundo subdesenvolvido, por exemplo, Boko Haram e Estado Islâmico;
- ✓ A compreensão da realidade e das tendências do século XXI é problemática, não mais pela falta de informações, mas pelo seu excesso;
- ✓ Explosão urbana e o surgimento das megacidades;
- ✓ Aumento da violência interna nos países e da violência internacional;
- ✓ Aumento nos índices de alfabetização e acesso à internet.

2. A GLOBALIZAÇÃO

A Geografia tem como objeto de estudo as transformações ocorridas no espaço, por isso é importante conhecermos o conceito de Espaço relativo e Espaço absoluto. Espaço absoluto é a distância entre dois pontos, o seu delta S (espaço final menos o espaço inicial), e ele não muda nunca. O Espaço relativo é o mesmo que espaço geográfico, que é aquele transformado pelo homem. Conforme ocorrem avanços nos meios de comunicação e na integração dos lugares, através de

objetos técnicos, como pontes, rodovias, hidrovias, entre outros, várias tecnologias de integração dos espaços permitem que os fluxos sejam cada vez mais rápidos e intensos, e grandes percursos sejam percorridos em tempo recorde, além, claro, das telecomunicações, que permitem a comunicação planetária em tempo real e reuniões de parceiros em diferentes partes do globo. Dada a grande velocidade dos fluxos atuais e a rapidez com que percorremos as grandes distâncias, podemos afirmar que ocorreu uma diminuição do Espaço relativo. Observe bem as Imagens I, II e III.

Imagem I:

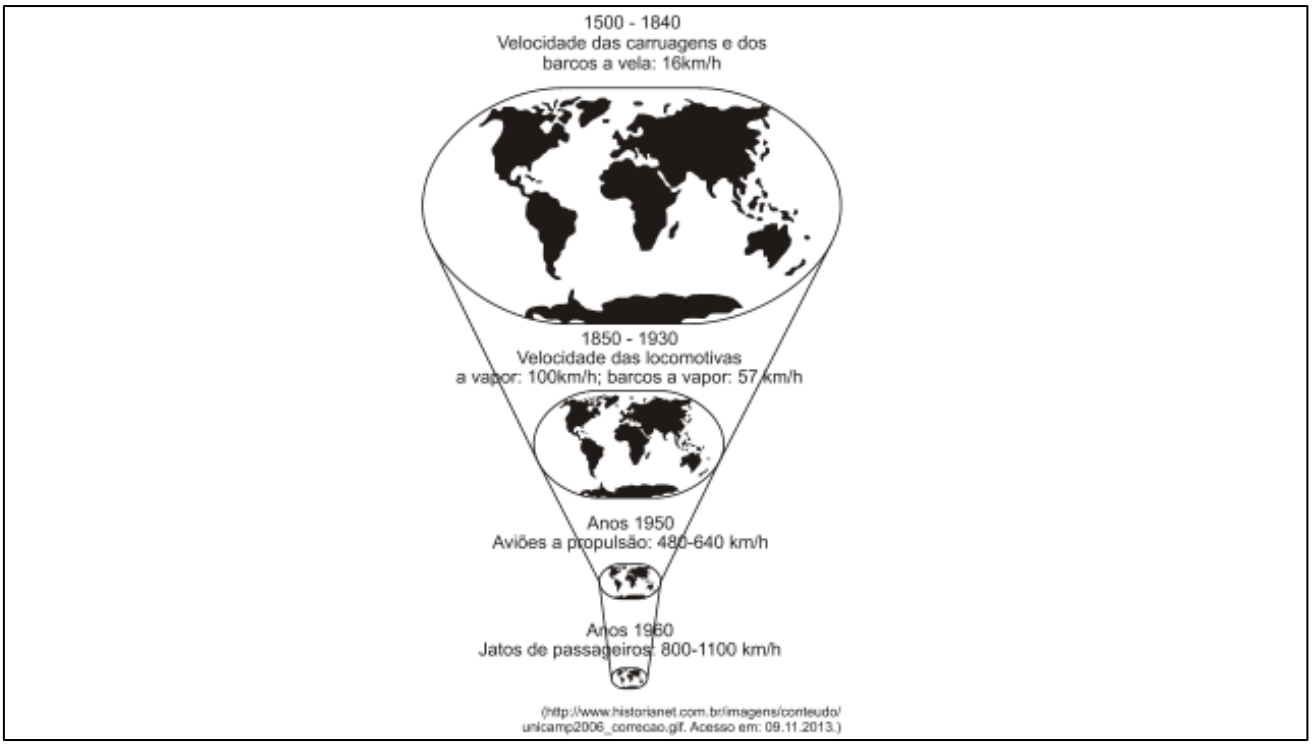
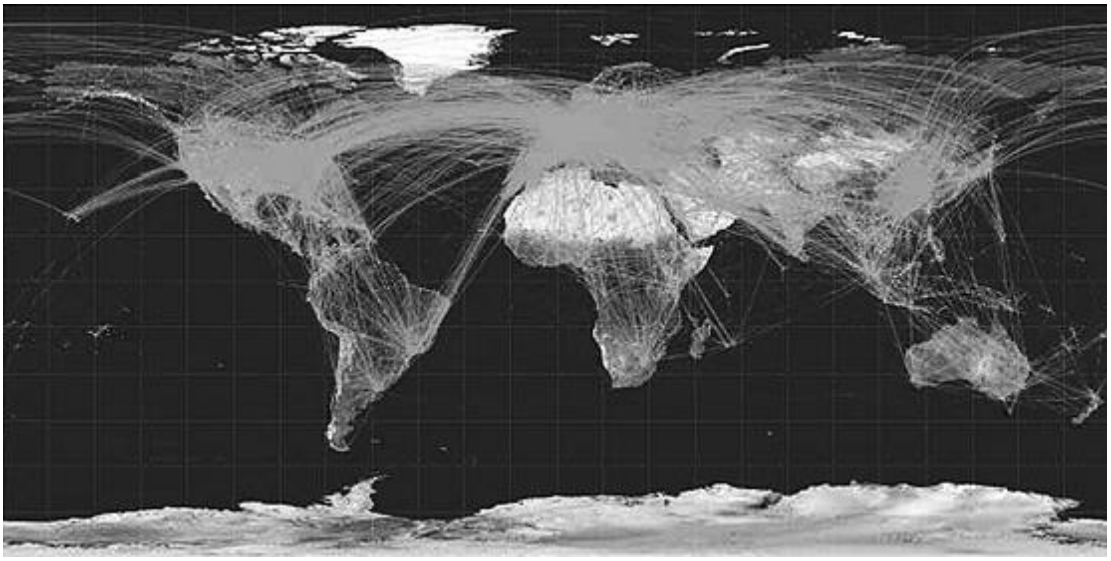


Imagem II:

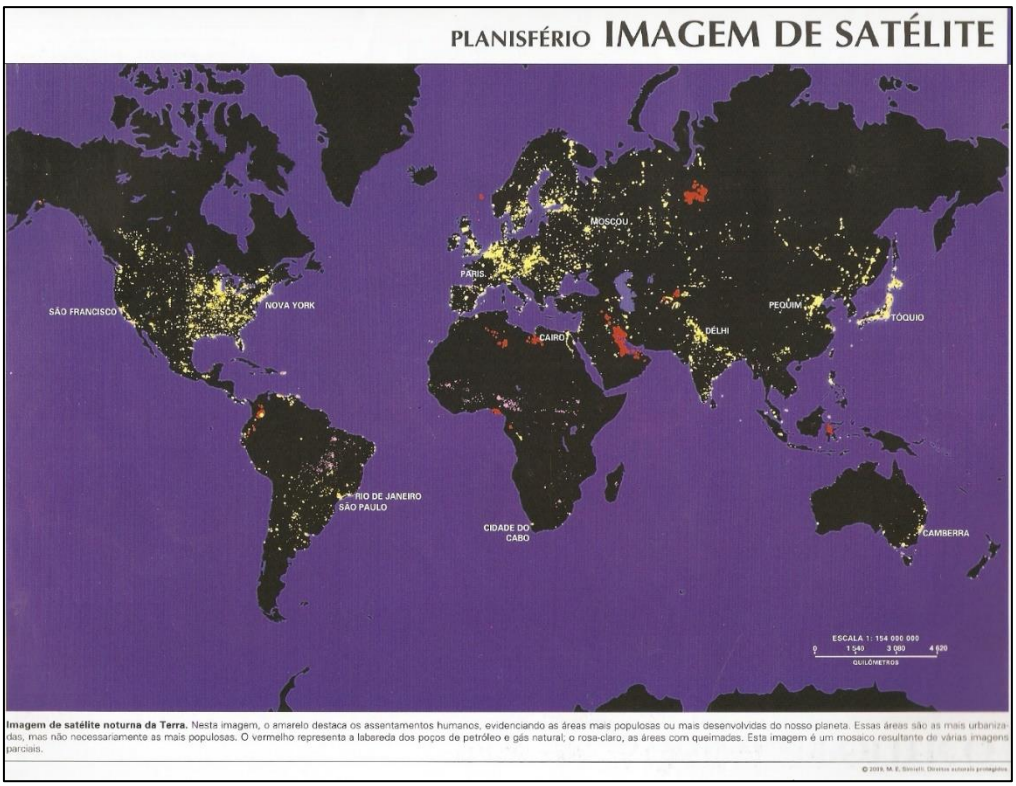
ROTAS DE AVIÕES RECRIAM MAPA DO MUNDO



vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Imagem III:

▪



TOME NOTA!

Os mapas acima sintetizam a nova geografia mundial, que foi bastante transformada pelo progresso de desenvolvimento tecnológico constante. Devido ao grande aprimoramento técnico nos meios de transporte e nas telecomunicações, o espaço relativo torna-se cada vez menor. No mundo globalizado, estamos todos mais próximos, como mostra a imagem I, pois as distâncias tornam-se relativas, uma vez que podemos percorrer longas trajetórias num espaço de tempo cada vez menor, "diminuindo" o tamanho do planeta. Na imagem II, podemos identificar os principais fluxos de mercadorias e pessoas através de navios e aviões. Perceba que a maioria dos fluxos de pessoas e mercadorias e também capitais, é maior entre as principais potências do capitalismo. Na imagem III, é possível percebermos com clareza as diferenças espaciais na emissão de luz no globo. Os países mais desenvolvidos são mais urbanizados, consomem mais energia e emitem mais luz. Os subdesenvolvidos emitem menos, pois possuem menor atividade industrial e econômica como um todo. As manchas roxas são queimadas, e as vermelhas são incêndios por queima de petróleo em poços e termelétricas.

Após a decadência da URSS em 1991, começou o período que conhecemos como a **Nova Ordem Mundial** ou a ordem da **Globalização**. O socialismo enquanto força política acabou, e o que temos hoje são somente dois enclaves mundiais: Cuba e Coreia do Norte. A pequena ilha do Caribe, desde o fim da União Soviética, passou por uma grande crise econômica e hoje procura um caminho para sobreviver economicamente e já apresenta sinais de uma lenta abertura ao capitalismo, com algumas mudanças, como a liberação de investimentos estrangeiros no setor hoteleiro e o fim da isonomia salarial (todos ganhavam o mesmo salário). Após a morte de Fidel Castro, o destino da ilha é incerto. Durante a gestão presidencial do democrata Barack Obama em 2015, as relações diplomáticas entre Cuba e EUA foram reatadas, mas permaneceu o criticado embargo econômico, que é condenado pela ONU. Com a mudança na orientação política norte-americana, sob a presidência de Donald Trump, cessaram as negociações diplomáticas e revogou-se parte do acordo e, com isso, ficaram proibidas as viagens de cubano-americanos à ilha caribenha e as transações comerciais entre norte-americanos e entidades militares cubanas. A Coreia do Norte continua com um regime totalitário e totalmente fechado ao ocidente e figura, ainda, como uma ameaça global devido à manutenção de seu programa nuclear. Em 2018 Donald Trump começou uma rodada de negociações para que encerrassem o programa, mas as negociações foram frustradas e em 2019 os EUA abandonaram as negociações. Trump propôs o fim das sanções econômicas em troca da paralização total da atividade nuclear, no entanto o líder norte-coreano insistiu que fosse abandonado aos poucos e não fecharam acordo.

O capitalismo financeiro tornou-se hegemônico e da década de 1990 até hoje as trocas comerciais mundiais aumentaram cinco vezes desde então, e o processo de globalização, do capitalismo e da sociedade de consumo é cada vez mais amplo, apesar de terem surgido recentemente críticas ao processo, que tem despertado reações de resistência em muitos grupos que defendem a manutenção dos costumes culturais locais nos países desenvolvidos.

Como podemos definir a globalização?

É um processo essencialmente econômico, porém com grandes implicações políticas e culturais.

ATENÇÃO DECORE!

Globalização é o processo em que o espaço mundial adquire unidade por meio de um crescente **fluxo** de mercadorias, capitais e informações, que se tornou possível em virtude dos avanços tecnológicos da 3ª Revolução Industrial, a revolução tecnocientífica, cujos grandes destaques são o desenvolvimento da informática e das telecomunicações.

Entre as principais implicações políticas da nova ordem mundial global, podemos citar o enfraquecimento - diminuição da soberania - dos Estados Nacionais diante do poder dos investimentos das grandes corporações internacionais. Entre as implicações culturais, há, por um lado, uma homogeneização das culturas ao redor do planeta, pois a sociedade de consumo padroniza comportamentos e estilos e cada vez mais as particularidades regionais desaparecem, mas por outro lado permite a formação de tribos digitais, pois as novas tecnologias permitem a conexão de pessoas com características muito especificas.

Quando teve início a globalização?

Ela pode ser considerada uma fase de grande desenvolvimento, proliferação e hegemonia do capitalismo na sua forma monopolista e financeira. A atual configuração da economia global teve início há séculos. No século XVI, no contexto das grandes navegações europeias, quando o continente americano foi colonizado, o litoral africano tornou-se uma área de escravização de mão de obra, que alimentava um intenso fluxo mercantil escravista no Atlântico Sul, e as regiões asiáticas da rota da seda (da Turquia à China) foram interligadas aos mercados consumidores europeus. Podemos compreender estes últimos séculos de evolução do sistema capitalista como momentos de integração econômica internacional e a formação da configuração da atual globalização.

2.1. Características gerais da Globalização

ATENÇÃO DECORE!

- ✓ **Multipolaridade.** (Há três principais polos de poder capitalista no mundo: EUA, Alemanha e Japão);
- ✓ Hegemonia do **capitalismo financeiro** e das práticas **neoliberais**;
- ✓ Predomínio do **Toyotismo** como forma de organização da produção;
- ✓ Profundos avanços tecnológicos da **3° Revolução Industrial** e um processo de modernização constante;
- ✓ **Diminuição do poder dos Estados Nacionais** em detrimento às grandes corporações;
- ✓ **Aumento das desigualdades econômicas entre os países e entre os seus habitantes.** Esse ponto exige atenção, pois a pobreza mundial diminuiu. Significa que no mundo, todos usufruíram algum tipo de melhora, mas para as economias desenvolvidas e suas populações, os avanços foram mais intensos. Na África, por exemplo, apesar da miséria e da situação política caótica na maioria dos países, a população passou a ter acesso a antibióticos entre outros;
- ✓ **Proliferação de blocos econômicos**;
- ✓ **Predomínio do pensamento neoliberal na economia;**
- ✓ **Seletividade de migrações** (há maior facilidade para os deslocamentos populacionais, no entanto, os países que atraem os principais fluxos migratórios têm criado políticas de controle migratório cada vez mais rígidas), além de muros como o que há entre os EUA e México, ou o construído pela Hungria, para impedir a passagem de grandes fluxos de refugiados, que passavam pelo seu território;
- ✓ Independência dos países africanos, muitas vezes um assunto encontrado nos livros como "Descolonização Afro-Asiática".

NEOLIBERALISMO

O neoliberalismo é um conjunto de práticas econômicas e políticas baseadas em um princípio teórico que prega a intervenção mínima do Estado na economia. Os neoliberais partem do princípio que o Estado não é um bom administrador, portanto não deve possuir empresas. Então, para melhorar a eficiência, devem privatizá-las (vendê-las,

torná-las privadas). Defendem também que o Estado deve reduzir ao máximo seus gastos (austeridade fiscal) e retirar barreiras/entraves econômicos para os investimentos estrangeiros. A aplicação destas políticas levanta muitas polêmicas. A maior parte dos gastos de um país normalmente é no setor social (em benefício da população), como gastos com aposentadoria, saúde e educação pública, então, ao tentar reduzir os gastos, o Estado acaba por tomar medidas que prejudicam os trabalhadores mais pobres, como por exemplo, diminuir ou tentar eliminar os direitos trabalhistas. São contra também qualquer tipo de apoio social do Estado para a população mais pobre e defendem, sobretudo, a retirada de impostos para as grandes empresas. Essas medidas são compreendidas como uma forma de dinamizar as relações econômicas e a produtividade.

A década de 1970 foi de retração da economia mundial devido às crises do petróleo de 1973 e 1974. As transnacionais procuraram novas formas para retornar ao crescimento econômico e investiram em novas tecnologias que permitiram a descentralização da produção (Toyotismo) e passaram a produzir em países onde a mão de obra é mais barata e que oferecem vantagens locacionais, como infraestrutura e isenções fiscais. Os Estados nacionais passaram a ser pressionados para reduzirem impostos, e cada país procurou meios de reestruturar suas economias internamente e surgiram novas doutrinas que correspondiam melhor a essa fase do capitalismo financeiro. Na década de 30, após a crise de 1929, as políticas liberais foram abandonadas e passaram a aplicar políticas econômicas inspiradas no Keynesianismo, que defende que o Estado deve ser um atuante agente econômico, gerando empregos, por meio de obras públicas e pagando bons salários para estimular o consumo. Nas décadas de 1950, 1960 e 1970, a Europa viveu a era de ouro do capitalismo e desenvolveu as sociedades que passaram a usufruir de grandes benefícios sociais e excelentes serviços públicos, no entanto, o papel do Estado e os gastos públicos eram muito altos. Neste contexto, a proposta do Neoliberalismo foi a de que os Estados realizassem reformas estruturais e houvesse total liberalização do mercado. Na década de 1980, Ronald **Reagan (presidente dos EUA) e Margaret Tachther** (primeira ministra do Reino Unido), os líderes mundiais mais poderosos e influentes da época, passaram a adotar as medidas neoliberais em seus países e estimular a proliferação das práticas pelo mundo. Muitas das normas a que os países estão submetidos foram estabelecidas em 1989 em uma conferência que estabeleceu a agenda neoliberal de reformas e foi chamada de "Consenso de Washington". Vejamos em mais detalhes:

- ✓ Os Estados restringiram sua intervenção na economia, somente atuando em grau mínimo em setores essenciais. Esse modelo é conhecido como Estado Mínimo;
- ✓ Promoveram a desregulamentação da economia, ou seja, passaram a eliminar regulamentos que possam impedir a liberdade de ação das transnacionais e do capital internacional;

- ✓ Fazem reformas econômicas, como ajustes fiscais (a já mencionada austeridade fiscal: gastar menos do que arrecadam), controle da inflação, redução dos gastos públicos e liberação das importações;
- ✓ Tornaram-se cada vez mais comuns as privatizações de empresas estatais com a finalidade de garantir o maior ingresso de capital a curto prazo e reduzir a presença do Estado.

3. Capitalismo Financeiro e Instituições Financeiras Supranacionais

Hoje, no mundo globalizado, ocorre a hegemonia do **capitalismo financeiro**, em que as grandes instituições financeiras mundiais e as grandes corporações (multinacionais) são as principais atrizes dominadoras da cena político-econômica internacional. Seu período de consolidação foi logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, quando foram construídas as bases internacionais para a consolidação da mundialização do capitalismo monopolista. Uma forma de simplificar o entendimento sobre o capitalismo financeiro é compreendê-lo como uma fusão do capitalismo *monopolista* (desenvolvido entre o final do século XIX e início do XX) e o capital *bancário*. Dessa fusão entre grandes conglomerados industriais e capital bancário, que viabilizava a redução de custos e a diversificação de investimentos do capital industrial, bem como financiamentos a menores custos. Algumas grandes empresas passaram a investir nas próprias instituições financeiras como o banco Ford, Mitsubishi ou Votorantim. No capitalismo financeiro, grande parte do capital produtivo (o investimento na produção industrial, que emprega e produz) é destinado à ampliação, melhoria ou instalação de unidades produtoras (principalmente nos países subdesenvolvidos), à compra de equipamentos e ao aumento da capacidade de produção e muitos recursos destinados à especulação financeira.

De acordo com a professora Regina Araújo,

> *"O capital especulativo são investimentos voláteis, ou seja, capitais investidos em curto prazo, que são aplicados em bolsas de valores buscando lucros rápidos. Não produz, apenas acumula. Não gera empregos como o capital produtivo (fábricas) e impede o desenvolvimento econômico. Os avanços na informática facilitaram as transações financeiras ao possibilitar investimentos especulativos globalmente. Com a mesma facilidade, ao menor sinal de instabilidade ou falta de confiança no governo de um país, esses investimentos são transferidos (fuga de dólares), provocando pânico nos mercados e desequilíbrios mundiais. A reação em cadeia dos aplicadores é conhecida como ataque especulativo: em poucas horas moedas, papeis e ações são desvalorizadas abalando a economia dos países mais pobres".*

O atual sistema financeiro mundial foi criado em 1944 por meio dos acordos de Bretton Woods, quando foi organizado o sistema financeiro do pós Segunda Guerra mundial. Foram criadas as instituições financeiras, ligadas à ONU: o FMI, Banco Mundial e OMC. Nesta conferência também foi determinada a dolarização da economia mundial, os países passaram a ter seu lastro em dólares, e foi estabelecida a paridade ouro-dólar. Essas grandes organizações financeiras são controladas principalmente pelos países ricos, fornecem empréstimos aos países menos desenvolvidos e

interferem em sua política interna. Os países que necessitam de empréstimos submetem suas políticas econômicas a critérios impostos por esses organismos, em geral alinhados com as medidas do **consenso de Washington**.

3.1. O FMI

A partir dos Acordos de Bretton Woods foi criado em 1945 o **FMI** (fundo monetário internacional). Com sede em Washington, D.C. nos EUA, essa organização internacional independente tem relações com a ONU através de um convênio de cooperação mútua.

São seus principais objetivos:

- ✓ Promover a cooperação monetária internacional;
- ✓ Expandir o comércio internacional;
- ✓ Auxiliar na manutenção dos diferentes **câmbios;**
- ✓ Estabelecer um sistema de pagamentos multilaterais;
- ✓ Ajudar os países membros com recursos financeiros para equilibrarem suas **balanças de pagamentos**, sob "garantias adequadas";

É importante salientarmos que a orientação do pensamento econômico dominante na instituição é o neoliberalismo, que parte do princípio que o Estado deve intervir minimamente na economia. Ao realizar os empréstimos, as garantias perdidas seguem as linhas das propostas pelo consenso de Washington. Vamos tomar por base as exigências feitas pelo FMI e as instituições financeiras europeias, para a realização de um grande empréstimo à Grécia em 2015, pois o país amargou uma grave crise econômica, que agora já começou a dar sinais de recuperação, mas ainda está com uma grande taxa de desemprego e aumentou a quantidade de pessoas na pobreza. Para o empréstimo, o FMI exigiu:

- ✓ Retirar entraves comerciais (compreenda entraves como medidas protecionistas);
- ✓ Privatizar empresas públicas (diminuir a participação do Estado, considerado um gestor menos eficiente que a iniciativa privada);
- ✓ Tomar medidas de **austeridade** econômica;
- ✓ Aumentar a idade para a aposentadoria.

Já discutimos que, em economia, **austeridade** significa corte nos gastos públicos. É uma medida normalmente requerida quando os gastos são considerados insustentáveis. Os principais atingidos pelos cortes são os investimentos sociais, pois procuram reduzir os custos com educação, saúde, infraestrutura pública em geral e programas sociais. O aumento da idade de aposentadoria, por exemplo, tem como objetivo diminuir os gastos com a previdência pública.

Os recursos financeiros do FMI provêm das contribuições dos Estados-membros. Há sete países com maior poder de decisão na instituição (não precisa decorar): EUA, Japão, Alemanha, Inglaterra, França, Rússia e Arábia Saudita, que possuem 48% do poder de decisão do fundo. O montante da participação define o peso de cada país nas decisões e a quantia que pode ser solicitada como empréstimo. Isso significa que o grupo dos sete países mais ricos do mundo tem o controle absoluto do fundo e de seus recursos e os alocam somente aos países que lhes interessam.

O órgão tem como meta o controle das economias capitalistas nacionais, sobretudo dos países subdesenvolvidos, que são os maiores tomadores internacionais de capitais. De acordo com o geógrafo Jurandir Ross

> *"o FMI cria uma nova forma de dependência entre os povos: o endividamento externo, agora controlado por uma organização **supranacional**. Esse endividamento externo, por sua vez, funciona como o instrumento de pressão internacional sobre os países pobres, forçando seus governos a ampliarem as políticas de exportação de seus recursos naturais e a abrir suas fronteiras ao capital multinacional".*

3.2. O Banco Mundial e O BIRD

Outra organização financeira internacional importante é o Banco Mundial. Ele tem sede também em Washington, DC, e engloba três instituições, das quais o BIRD é a mais importante por ser oriundo dos acordos de Bretton Woods, e conta com a participação de mais de 150 países. Seu objetivo principal é financiar empréstimos para a promoção do desenvolvimento econômico nos países mais pobres. Seis países controlam 47% do poder de decisão do Banco: EUA, Reino Unido, Alemanha, França, Japão e Canadá; entre eles os EUA ficam com 22%.

O BIRD é uma instituição que articula ações **supranacionais** nos diferentes países, de modo a adotar políticas nacionais que permitam maior integração destes países à comunidade financeira internacional.

Para Jurandir Ross,

> *"Essas organizações cumprem a função de articular os interesses do capital monopolista multinacional e das elites nacionais, numa espécie de 'grande governo econômico-financeiro internacional' do mundo capitalista. Garantem dessa forma a gestão mundial da economia capitalista mundializada".*

3.3. A OMC

A instituição tem como uma de suas missões a liberalização da economia mundial, além de servir de mediadora dos conflitos internacionais. Ainda que ela não seja imune às pressões advindas dos principais atores internacionais (as economias desenvolvidas), sua existência é de vital importância para países como Brasil, China e Índia, que frequentemente enfrentam barreiras comerciais como os subsídios agrícolas oferecidos pelos EUA aos seus produtores, o que atinge diretamente as exportações dos emergentes, e os impostos de exportação e barreiras fitossanitárias da União Europeia. São medidas para proteger a saúde pública através do controle rígido da qualidade dos alimentos importados, que na prática resultam em obstáculos ao comércio mundial.

De acordo com o Itamarati

> *"As medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS, na sua sigla em inglês) visam proteger a vida e a saúde humana e animal e a sanidade vegetal por meio de normas, procedimentos e controles aplicáveis ao comércio internacional de produtos agrícolas, de forma a assegurar a inocuidade e a qualidade dos alimentos consumidos internamente e exportados, bem como a proteção do território nacional contra pragas e doenças. Para evitar que esses objetivos legítimos resultem em obstáculos indevidos ao comércio internacional, negociou-se, no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), o Acordo sobre Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (1994). O Acordo SPS da OMC define que as medidas adotadas pelos países, razoáveis, proporcionais e temporárias".*
>
> *http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/diplomacia-economica-comercial-e-financeira/15559-barreiras-sanitarias-e-fitossanitarias*

Os países em desenvolvimento são hoje a grande maioria dos Membros desta Organização e só cabe a eles fazer valer os seus interesses, já que as decisões na OMC são tomadas por consenso. Para a vigilância do cumprimento das normas contidas nos vários acordos que regem o sistema multilateral de comércio, a OMC conta com um poderoso instrumento que é o **Entendimento para Solução de Controvérsias** (é por meio deste mecanismo que são julgados os casos levados à OMC, normalmente contra o protecionismo praticado pelos países desenvolvidos). O Brasil já obteve várias vitórias no Órgão de Solução de Controvérsias da OMC, como no caso dos "painéis do açúcar" (o nome dado às disputas comerciais) contra a Comunidade Europeia e do algodão contra os EUA.

A RODADA DE NEGOCIAÇÕES DE DOHA.

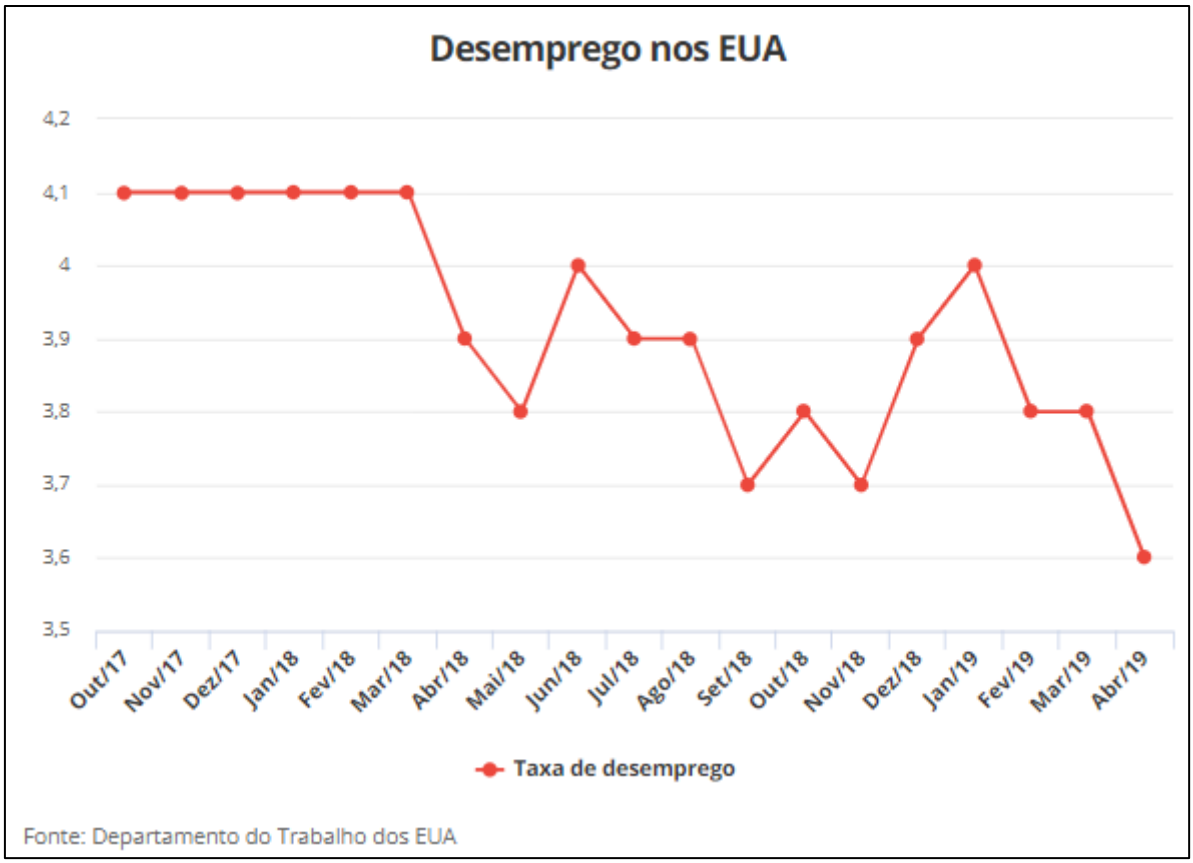
A OMC até o final da década de 1990 era chamada GATT. Realizam, desde o surgimento da instituição, rodadas de negociações para discutir e tentar chegar a um acordo multilateral sobre alguns temas. Já ocorreram outras rodadas, como a rodada Uruguai, em que se discutiu tópicos sobre a propriedade intelectual. Em novembro de 2001, em Doha, a capital do Catar – no golfo pérsico, foi lançada a Rodada de Doha da OMC, também conhecida como Rodada de Doha para o Desenvolvimento, por meio da qual os Ministros das Relações Exteriores e de Comércio comprometeram-se a buscar a liberalização comercial e o

crescimento econômico, com ênfase nas necessidades dos países em desenvolvimento. As negociações da Rodada Doha foram principalmente sobre agricultura, regras (sobre aplicação de direitos antidumping, subsídios e acordos regionais), comércio e meio ambiente (incluindo o comércio de bens ambientais). Esta rodada de negociações é muito abrangente e a mais longa da instituição, pois ainda está em curso e está distante de ser finalizada. Muitos temas debatidos opuseram os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, principalmente o tema subsídios agrícolas. Países emergentes como Brasil e China são prejudicados no comércio internacional pelos subsídios dados pelos EUA e União Europeia, que acusam os emergentes de praticar dumping (vender o produto abaixo do custo de produção, com o objetivo de quebrar a concorrência e dominar o mercado).

3.4. A Guerra Comercial entre EUA e China.

O presidente dos EUA, Donald Trump, tem feito várias políticas, cujo principal objetivo é retomar o crescimento do PIB dos EUA e principalmente gerar empregos. Fique atento, pois nos países desenvolvidos o desemprego é uma realidade por duas razões principais, que são: a constante modernização tecnológica, que dispensa o trabalho humano; e a desconcentração industrial, devido à transferência da produção industrial para países com menores custos. O presidente tem tomado atitudes para atrair novamente a produção para os EUA e, para isso, fez, por exemplo, o maior pacote de isenções fiscais da história do país para que as empresas tenham interesse em produzir novamente no espaço norte-americano. Além disso, é importante ficarmos atentos na atual guerra comercial entre EUA e China. Há anos o crescimento chinês incomoda os EUA e é um assunto que une todas as vertentes políticas dos EUA, que veem, com grande preocupação, quais as estratégias para lidar com a China. O TPP (tratado transpacífico) foi, já, um grande acordo comercial entre os países asiáticos e os EUA, que excluíam a China. Uma das primeiras medidas do governo Donald Trump foi sair do TPP, mas manteve as políticas que visam se posicionar diante do destaque China. É a primeira grande disputa internacional comercial que pode impactar todo o comércio global e há analistas que fazem uma analogia com a polarização mundial até a década de 1990, falando em uma "Guerra Fria 2.0". Donald Trump, em sua política econômica, tem estimulado de várias formas a produção industrial em território americano e para tanto as maiores políticas de isenções fiscais e todo tipo de vantagens para as empresas que voltassem a produzir no país. A região nordeste dos EUA foi a pioneira na 2ª Revolução Industrial e por ser uma região que concentrava indústrias tradicionais, como a automobilística, siderúrgica, metalúrgica e metalmecânica em geral, foi muito afetada pela desconcentração industrial promovida pela expansão das transnacionais que passaram a produzir nos países subdesenvolvidos, principalmente na Ásia e no mais importante de todos, a China, que há uma década possui uma produção industrial maior que a norte-americana. Trump quer atrair estas indústrias, cujo capital é estadunidense de volta e isso choca diretamente o país

com os interesses chineses, já que é o principal atingido pelas políticas protecionistas adotadas recentemente.



Os EUA aprovaram em 10 de maio o aumento das tarifas de 10% para 25% sobre importações, US$ 200 bilhões em produtos chineses. A China respondeu estabelecendo tarifas de 25% sobre US$ 60 bilhões de mercadorias americanas - cerca de metade de todas suas importações dos EUA. A ideia de Trump é que as tarifas impostas sobre as mercadorias chinesas tornem os produtos fabricados nos EUA mais baratos que os importados, e isso incentivará os consumidores a comprarem produtos nacionais. Em um de seus tuites afirmou que "muitas empresas tarifadas vão sair da China para o Vietnã e outros países asiáticos". "Não vai restar ninguém na China para fazer negócios. Muito ruim para a China, muito bom para os EUA!", mas grandes empresas como a Nike têm pedido para que o presidente retire essas tarifas, pois terá um impacto tremendo nos consumidores, que vão pagar bem mais caro nas mercadorias e isso pode levar a uma queda no consumo e prejuízo para as empresas, mas faz parte das políticas agressivas de Trump que quer combater a crescente influência econômica internacional da China e aposta que, a longo prazo, o dragão industrial asiático será atingido. A briga começou quando o presidente americano disse que a China não respeita a propriedade intelectual e força a transferência de tecnologia por intermédio de acordos, e as falsificações são de todo o tipo, e diante disso seus produtos seriam sobretaxados. O aumento de impostos foi maior e visava atingir especialmente a China, mas foram sobretaxados todos os grandes

parceiros comerciais como a UE, o Canadá e o México. Os especialistas preocupam-se, pois caso se estenda por muito tempo, essa disputa pode desacelerar o comércio mundial. O Brasil tem sido beneficiado a curto prazo, pois nossas exportações aumentaram, tanto para os EUA quanto para a China, que há algum tempo é o maior parceiro comercial brasileiro, e exportamos muitas commodities especialmente ferro e soja, mas a diversificação das exportações tende a aumentar cada vez mais. A Guerra comercial começou em 2018, e até meados de 2019 as exportações brasileiras para a China cresceram 35%, gerando um grande superávit na nossa balança comercial. É fácil compreender porque nossas exportações aumentaram: com o aumento dos impostos fica mais caro importar para os chineses comprarem produtos dos EUA e vice-versa, o que força os dois países a procurarem outros fornecedores para evitar que as importações encareçam.

4. O TOYOTISMO

4.1. A ERA DAS REDES

Na década de 1960, o teórico da comunicação, Marshall **MacLuhan**, cunhou a "noção de aldeia global". Com o progresso tecnológico dos meios de transporte e comunicação, os povos de todo o mundo passariam a constituir uma grande comunidade, compartilhando produtos, informações, costumes e visões de mundo. A tese de **MacLhuhan** se baseava na ideia de que o "meio é a mensagem", ou seja, mais importante do que o conteúdo transmitido pelos novos meios de comunicação, a própria existência e o uso desses meios afetam de maneira profunda o modo como vivemos. Por exemplo, as fronteiras nacionais, com suas alfândegas e controles sobre a movimentação das pessoas, deixaram de ser um obstáculo para a difusão de ideias, que podemos perceber facilmente nos relatos dos cubanos que conseguem através de rádio e da precária *internet* do país, receber notícias dos EUA. Também, alguns autores atribuem ao grande fluxo de informações e à conexão das pessoas pelas mídias sociais a razão que permitiu que ocorressem as revoltas da Primavera Árabe de 2011, pois mesmo com a censura imposta pelas ditaduras árabes, as pessoas conseguiram se comunicar, trocar ideias e se organizar digitalmente, o que tornou possível as rebeliões. Na economia mundial uma rede é um sistema integrado de fluxos, que liga e organiza a produção das grandes empresas com suas bases de produção em diversos países e também entre as diferentes empresas que se complementam em alguma atividade. Também, temos as redes urbanas em que as cidades se organizam em redes hierárquicas, cada vez mais interconectadas. Vamos analisar um estudo de caso proposto pelo geógrafo **Manuel Castells** no livro *A galáxia da internet*, que exemplifica bem a economia em rede das transnacionais.

4.2. TEXTO COMPLEMENTAR

LEITURA OBRIGATÓRIA

A ilustração mais impressionante da emergência do modelo de empresa em rede vem de um dos setores mais tradicionais da indústria: o vestuário. A Zara é uma companhia familiar espanhola, sediada na cidade de La Corunã. Em poucos anos, no final da década de 1990, a Zara saiu do nada para competir com outras grandes cadeias de lojas de roupas, como a GAP: no final de 2000, a Zara já tinha centenas de lojas em 34 países, inclusive várias em Nova York, Londres e Paris e hoje vende on-line nos EUA e em toda a Europa. O segredo de seu sucesso, fora os bons figurinos na notável tradição da moda

galega, reside em sua estrutura em rede computadorizada. Nos pontos de venda, os vendedores registram todas as transações num aparelho manual programado com um modelo de criação de perfis. Os dados são processados diariamente pelo gerente da loja e enviados à La Corunã, onde duzentos estilistas trabalham com respostas do mercado e redesenham os produtos em tempo real. Os novos modelos são transmitidos às máquinas de cortar a laser computadorizadas na fábrica principal, depois o tecido é montado segundo os modelos em fábricas próximas. Usando esse sistema em rede, a Zara produz 12 mil modelos por ano e reabastece suas lojas pelo mundo duas vezes por semana. A flexibilidade desse sistema de produção permite à companhia levar um modelo à loja, a partir do desenho, em menos de duas semanas. Na década de 1980, o pioneiro do modelo em rede na indústria do vestuário, a Benetton, tinha um ciclo de desenho/produção/distribuição de seis meses. Foi superada pela GAP quando a firma americana reduziu o ciclo para dois meses e agora a Zara o faz em menos de duas semanas: é a rapidez da internet.

As grandes corporações multinacionais hoje possuem um vasto poder e movimentam um gigantesco volume de investimentos por todo o planeta. As indústrias instaladas na periferia, voltadas para a exportação ou elaboração apenas de parte de uma mercadoria, exigem meios de transporte cada vez mais baratos e eficazes para vencer as enormes distâncias geográficas. As novas tecnologias como contêineres, as linhas aéreas de carga, as telecomunicações e a informatização vão permitir tanto a exportação eficaz como a distribuição das etapas de produção ao redor de todo o planeta. A globalização da produção aprofunda-se rapidamente. No mundo atual, em que predomina como forma de organização da produção influenciada pelas técnicas desenvolvidas pelo modelo do **toyotismo**, que nas ciências sociais é chamado de **"acumulação flexível de capital"**, desenvolvido na década de setenta, no auge da terceira Revolução Industrial, e como uma evolução na tecnologia cuja missão era responder à demanda de redução nos custos de produção em razão das crises econômicas da década de 1970. A constante modernização foi uma das grandes revoluções do último quarto de século. As tecnologias de comunicação evoluíram tanto na forma quanto no conteúdo e os meios de comunicação tornaram-se um dos mais importantes instrumentos de poder do mundo contemporâneo.

A fábrica da Ford em River Rouge, nos E.U.A., inaugurada em 1928, ocupava 8 km² e chegou a ter 120 mil operários.

columbia.edu

A fábrica da Ford em Camaçari, no Brasil, inaugurada em 2001, ocupa 1,6 km² e tem 8 mil operários.

ford.com.br

No ***toyotismo*** a produção é descentralizada, ou seja, um produto é desenvolvido pela sede, normalmente localizada em um país desenvolvido, e a produção ocorre em várias partes do planeta, onde forem oferecidas as melhores vantagens. Por exemplo: um produto qualquer (um celular, por exemplo) é desenvolvido na sede da empresa nos EUA, alguns componentes são produzidos na China e na Índia com matéria prima vinda do Brasil, montado e encaixotado no México de onde será distribuído. Como as grandes corporações realizam investimentos muito grandes nos países subdesenvolvidos, estes procuram atrair os investimentos oferecendo vantagens produtivas às empresas, como: mão de obra barata, matéria-prima, mercado consumidor e infraestrutura (energia, transportes, portos, barracões). Fique atento nas características do Toyotismo e é importante que saiba compará-lo com a forma de organização da produção da segunda Revolução Industrial, o fordismo. Fique ligado e decore o quadro abaixo:

ATENÇÃO
DECORE!

Fordismo	Toyotismo
II Revolução Industrial	III Revolução Industrial
Produção em série	"Just in time"
Padronização dos produtos	Possibilidades de personalização
Especialização dos trabalhadores (movimentos repetitivos)	Qualificação dos trabalhadores (Operação de equipamentos e criação)
Esteira móvel	Robotização
Mão de obra numerosa e pouco qualificada	Mão de obra pouco numerosa e qualificada
Produção centralizada em um país, em grandes fábricas	Produção descentralizada e flexível. Mobilidade pelo mundo.

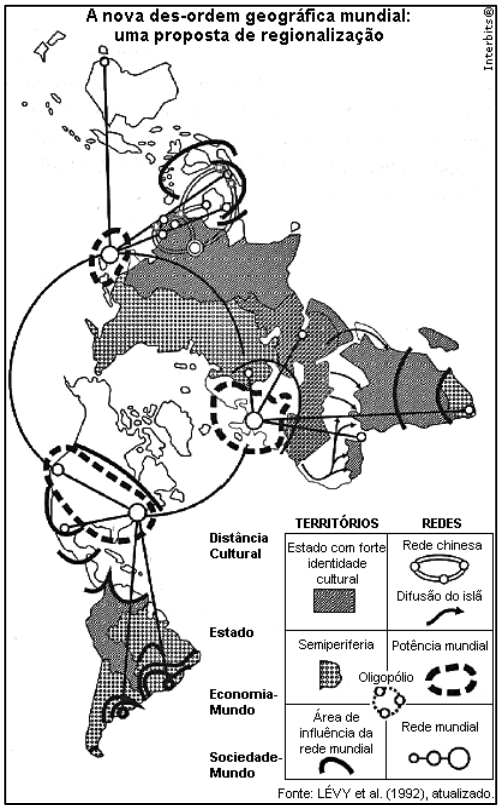
A dependência econômica dos países subdesenvolvidos é tanta que via de regra tornam-se dependentes dos investimentos das multinacionais, que acabam por influenciar demasiadamente na política interna destes países, a ponto de podermos considerar que tem ocorrido uma **diminuição do poder dos Estados Nacionais** e um aumento da influência das grandes corporações na conduções da economia e também nas políticas realizadas nos países subdesenvolvidos (emergentes ou não industrializados). A maior parte dos países são frágeis quando se trata de negociações diante das corporações transnacionais. Muitas vezes, países subdesenvolvidos são submetidos às exigências, como manutenção de políticas que garantam a mão de obra barata, pagamentos de altos juros aos

investimentos realizados pelos grupos de empresas e investidores internacionais, as tradicionais vantagens alfandegárias (isenções de impostos) e oferta de infraestrutura, defesa e segurança, além da tolerância com impactos ambientais graves. São vários os casos de acidentes em países emergentes, como soterramentos de trabalhadores em jazidas de carvão na África do sul ou minas de cobre no Chile, ou vazamentos de petróleo como ocorreu no Golfo do México em 2010, em um poço da BP petróleo, uma das maiores corporações do petroquímicas do mundo. Em 2015, ocorreu o trágico rompimento de uma barragem de rejeitos de mineração, em forma de lama, nas proximidades da cidade histórica mineira de **Mariana**, um dos vértices do quadrilátero ferrífero, a maior produção mundial de hematita (minério de ferro) do mundo. A empresa responsável pela segurança da barragem e a evacuação da população é um braço de duas grandes mineradoras: a maior do planeta, a antiga empresa estatal brasileira *Cia Vale do Rio Doce* e a anglo-canadense *BHP Bilington*. Duas grandes corporações espalhadas ao redor do mundo, sobretudo nos países subdesenvolvidos, em que se aproveitam das brechas ou ausências de legislação ambiental e fiscalização efetiva. Em 25 de janeiro de 2019 rompeu outra barragem, dessa vez em Brumadinho, município que faz parte da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e foi muito maior o número de mortos e desaparecidos, que se somam a destruição do solo e do leito ao longo do curso do rio Paraopeba, destruindo os ecossistemas e a atividade de pesca das comunidades que viviam dela ao longo do curso do rio. No país, há várias barragens com risco de desabamento, entre elas uma RMBH (Região Metropolitana de Belo Horizonte), no município de Barão de Cocais. Vale destacar duas coisas: não é a segunda vez que ocorre um rompimento de barragens de rejeitos de mineração na região do quadrilátero ferrífero. Em 1954, ocorreu o rompimento de uma barragem em Belo Horizonte que quase destruiu a lagoa da Pampulha, que passou anos sendo revitalizada. A lagoa da Pampulha é o lugar em que está localizado o conjunto modernista de Oscar Nyemeier, tomado pela ONU-Unesco como patrimônio da Humanidade.

CURIOSIDADE

Atualmente, há em uso em alguns países utilizam barragem à seco. Todo o líquido é drenado e o material seca e petrifica (fica duro como pedra) eliminando o risco desse tipo de desabamento trágico.

5. A MULTIPOLARIDADE

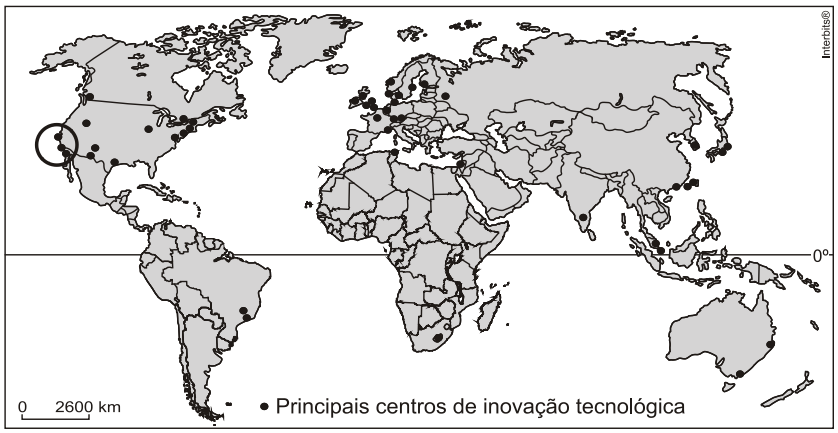


Analise o mapa com bastante atenção. Trata-se de uma **projeção polar equidistante.** Observe a importância das redes e as áreas de destaque. Os círculos pontilhados apontam as potências capitalistas mundiais da nova ordem (observe que os traços estão nos EUA, Europa ocidental e Japão). Há também as periferias e semiperiferias. A estas, podemos dar o nome de países emergentes, ou seja, economias periféricas industrializadas com capital e tecnologia estrangeira. Observe na América do Sul, o Brasil e Argentina; na Ásia, a Rússia, China e Índia. A atual divisão internacional do trabalho é caracterizada principalmente pelos países emergentes, que são as economias periféricas industrializadas no processo de desconcentração da industrialização que começou após a segunda guerra. Este processo mudou as relações econômicas mundiais e surgiram atores incríveis como a Coreia do Sul, que hoje possui alto padrão de vida e tecnológico, produz anualmente milhares de patentes e é sede de transnacionais como a Samsung, LG, Kia e Hyundai e o maior destaque, sem dúvida nenhuma, é a economia chinesa, que há décadas cresce em média 10% ao ano, e já são mais industrializados que os EUA há anos. A produção industrial nas últimas décadas tem sido ancorada na mão de obra barata dos países asiáticos. É importante ficarmos atentos que a China é o país que mais cresce no mundo, mas entrou neste ciclo na década de 1980 com uma população de 1,5 bilhão de pessoas, sendo que a grande maioria vive na zona rural em uma grande situação de pobreza. Hoje, a população chinesa melhorou a renda e os índices sociais, mas possui ainda uma grande população rural que vive em condições precárias e uma grande população urbana que é cada vez maior. O país não respeita os direitos humanos, não possui legislação trabalhista e as jornadas de trabalho de quinze horas, em péssimas condições e com salários baixíssimos, fizeram dele o país do mundo com a mão de obra mais barata e razoavelmente qualificada, além de atrair investimentos produtivos do Japão, dos EUA e dos países centrais da UE, a ponto de que os países sede das empresas se **desindustrializassem**. Com as indústrias, saíram também os empregos e as economias desenvolvidas internamente, apresentando uma contribuição da indústria na composição do PIB cada vez menor e aumentando cada vez mais a contribuição do comércio e serviços. Como os países desenvolvidos são a origem do capital e das tecnologias, podemos chamá-los, hoje, de **sociedades do conhecimento**, que além de pesquisas tecnológicas de ponta, o perfil do emprego é mais terciário ou industrial, as prestações de serviço são altamente qualificadas e a atividade financeira mais sofisticada.

FIQUE ATENTO!

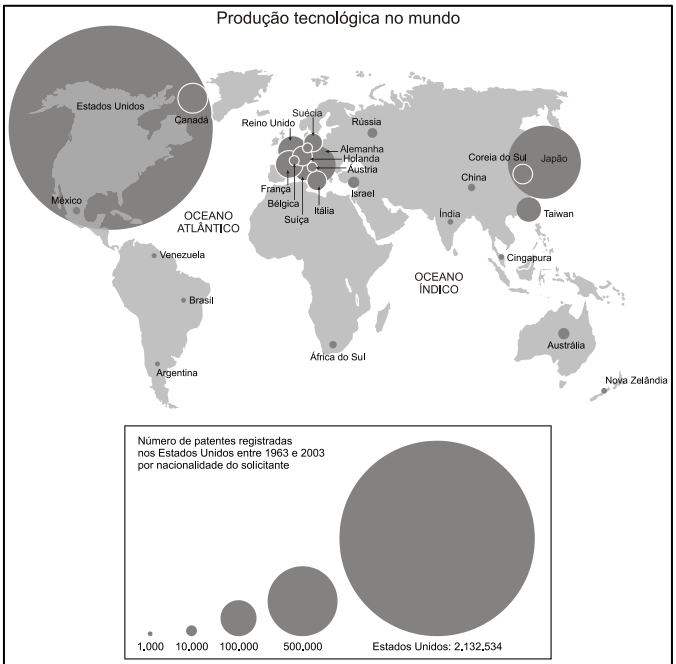
Tecnopolos: locais com unidades de pesquisa, sejam em institutos públicos ou privados, que produzem inovações. A principal referência mundial é o Vale do Silício, na Califórnia. Há vários tecnopolos nos EUA, Japão e Europa e atualmente têm se multiplicado nos países emergentes.

CENTROS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



PNUD, 2001. Adaptado.

Produção tecnológica no mundo



Adaptado de *El Atlas de Le Monde Diplomatique II*. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

Perceba que atualmente a tecnologia se desconcentrou dos polos do poder capitalista e também passou a ser produzida nos países emergentes concentrados, principalmente na Ásia, como os "tigres asiáticos" (Coreia do Sul, Hong Kong, Cingapura e Taiwan), Índia e China.

As novas tecnologias das telecomunicações permitem uma outra geografia do mundo. Podemos observar isso, por exemplo, com os vários *call centers* instalados na Índia, que atendem para empresas localizadas a milhares de quilômetros nos países desenvolvidos.

PRESTE MAIS ATENÇÃO!!

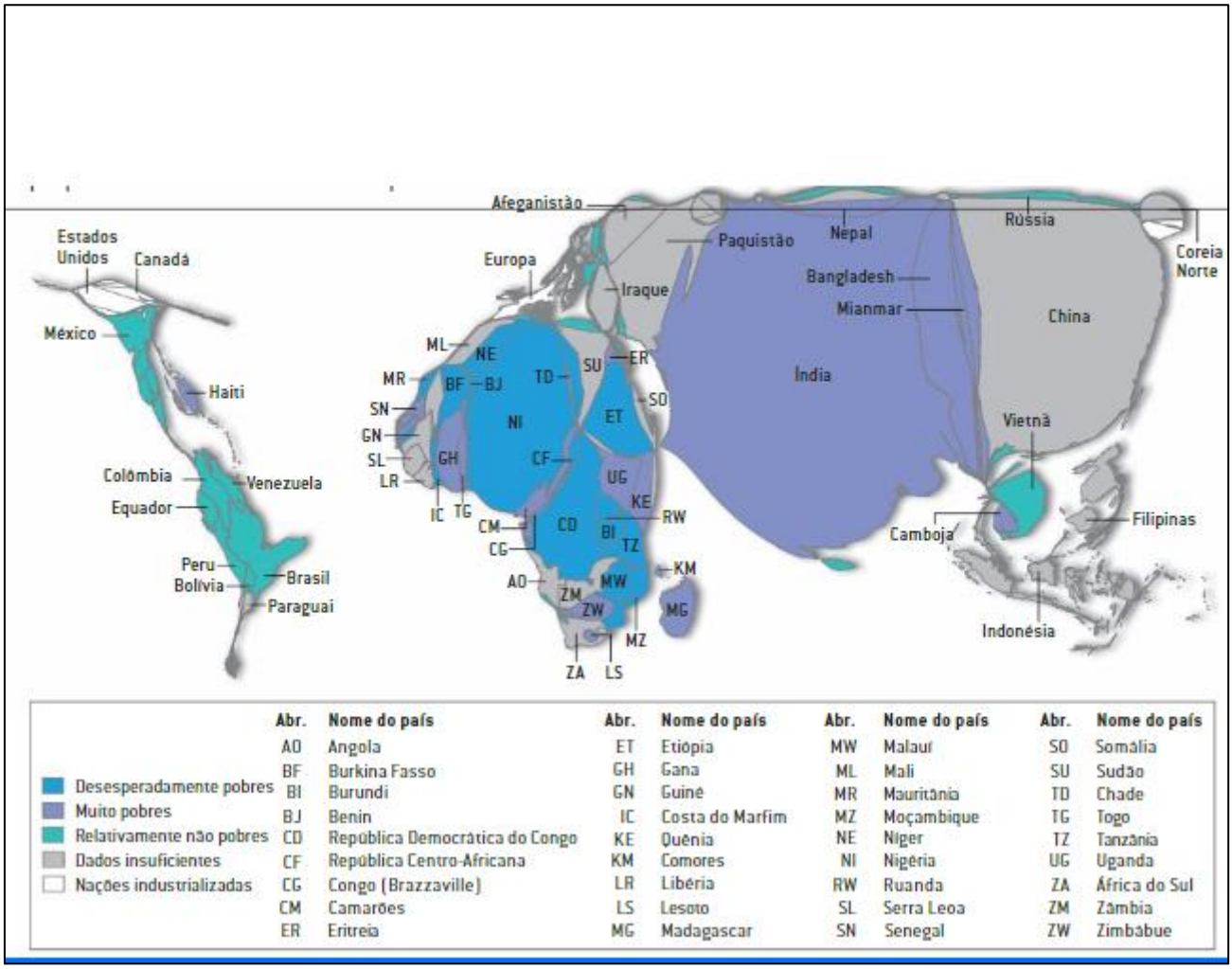
Os maiores produtores mundiais de patentes: EUA, Japão, Alemanha, Reino Unido, Coréia do sul e Taiwan.

A explosão das empresas de *telemarketing* na Índia é facilitada pelo fato da língua falada nesse país ser o Inglês.

O círculo no litoral oeste dos EUA é a região do **Vale do Silício** em que várias cidades californianas são sedes de grandes centros de pesquisa universitários como a *Calthec*, o MIT, além de empresas de tecnologia de ponta como: *Google, Microsoft, Apple* e *Facebook*. Na Europa, a principal região de tecnopolos é **o vale do rio Reno-Rhur**. Na Índia, temos um destaque que é a cidade de **Bangalore, o "vale do silício indiano"**. Dos países emergentes, podemos destacar a **Coreia do Sul**, que além de seu incrível progresso econômico e tecnológico desde a década de 1960, é um país sede de transnacionais importantes, de tecnologia própria.

6. Globalização e Desigualdades

Na era da economia global, **as desigualdades aumentaram** entre os países e dentro deles. Importante salientar que o padrão médio de vida melhorou em todas as camadas sociais, em todos territórios do mundo, inclusive nos africanos, mas estas melhorias foram mais acentuadas no mundo desenvolvido.

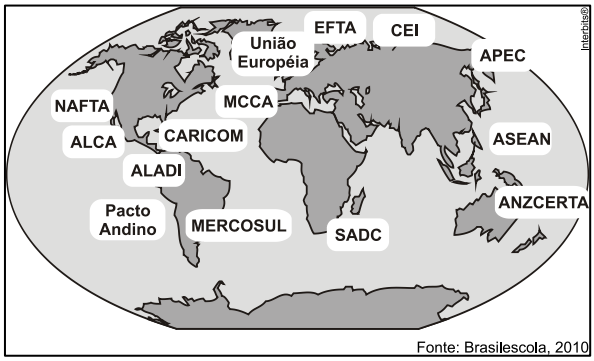


Scientific American

Por meio desta Anamorfose, podemos identificar que a pobreza se concentra nos países da *África subsaariana* e asiáticos, como Índia e China. Ele considera o número de pessoas em situação de pobreza irreversível. Estes últimos dois países, apesar de destaques no crescimento econômico, são muito populosos e possuem grandes contrastes internos. Para tentar apurar as condições sociais dos países, O Banco Mundial criou um valor de referência, chamado de Linha de Pobreza, que mede o quanto as pessoas são privadas de um nível de vida digno. Esse valor foi definido como um dólar dos EUA por dia, como o mínimo para um habitante de um país subdesenvolvido possa sobreviver em estado de extrema pobreza, e dois dólares por dia para a condição de pobreza.

Desde as duas últimas décadas do século XX, o comércio internacional tem apresentado crescimento acelerado. De um modo ou de outro, os países se integraram em busca de vantagens em um mundo marcado pela divisão internacional do trabalho, mas o comércio mundial ainda se encontra fortemente concentrado nos países desenvolvidos, que se organizam na OCDE-Organização para a cooperação e o desenvolvimento econômico, que é um órgão de consulta e de coordenação de políticas econômicas e sociais. Em média, os países ricos representam 15% da população mundial, mas sua participação equivale a 75% das exportações mundiais. O comércio internacional tem sido um dos principais impulsionadores da globalização, o fator fundamental para o aumento da interdependência entre os países. No entanto, a globalização tem aumentado a diferença entre a renda dos países ricos e a dos pobres, aprofundando as desigualdades entre os países e no interior destes. Ao redor do mundo o que tem acontecido é uma disparidade muito grande de salários, condições de vida e de preços de mercadorias.

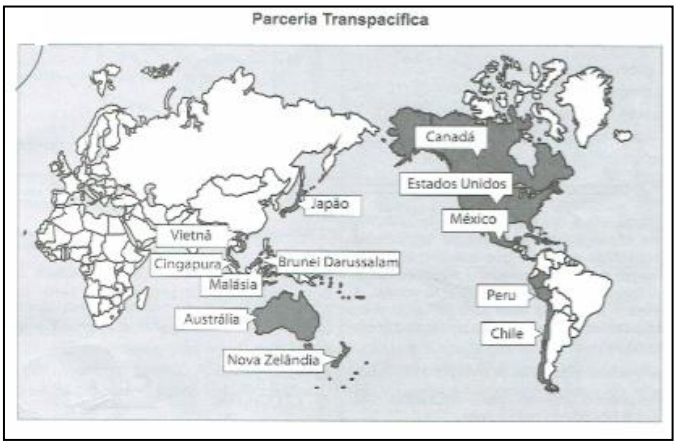
7. Proliferação de Blocos Econômicos



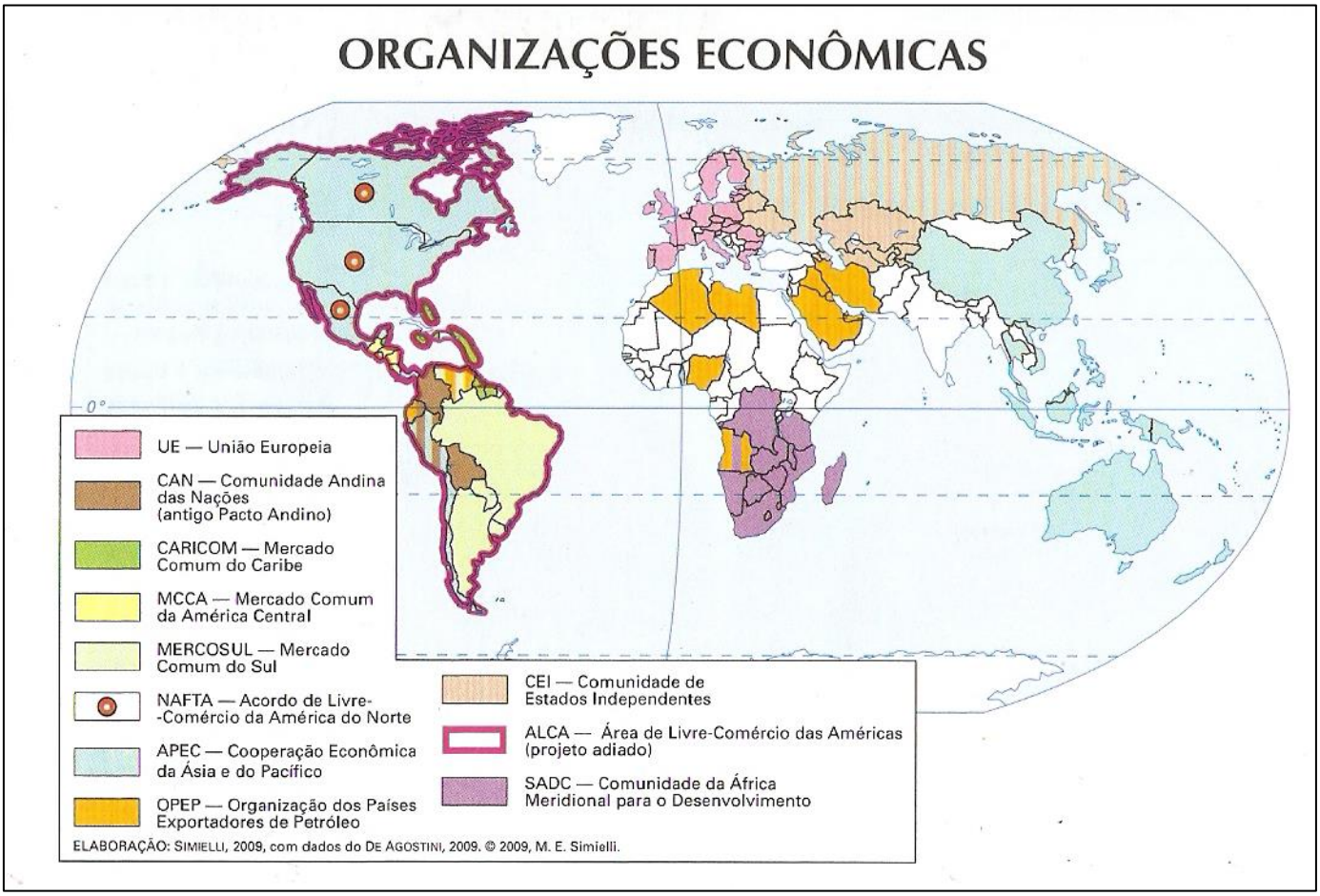
Fonte: Brasilescola, 2010

Uma tendência econômica mundial é a regionalização em blocos econômicos, que é uma forma dos países fortalecerem-se mutuamente e tornarem-se mais competitivos na economia global. No momento, vamos destacar o maior bloco econômico do mundo, com maior grau de integração, a **UE**, que conta agora com 28 países integrantes, o **NAFTA**, formado por Canadá, México e EUA, e o principal bloco ao qual o Brasil pertence: o **Mercosul**, formado por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Em 2016, o contexto internacional mudou muito, principalmente devido à crise de refugiados que tem ocorrido em razão da Guerra Civil da Síria. As implicações dos grandes fluxos populacionais nos países desenvolvidos. Vários grupos políticos nacionalistas conservadores, cujas pautas de campanha incluem a extradição de imigrantes ilegais e até legais, estão se fortalecendo e conseguindo expressivas votações nas eleições. A saída do Reino Unido da União europeia (BREXIT) e a eleição do republicano Donald Trump nos EUA colocam grupos conservadores no poder, inclusive grupos antiglobalização. Nos EUA, por exemplo, o discurso contra a desindustrialização tem sido muito forte, e têm surgido propostas protecionistas, nacionalistas e xenófobas. Trump prometeu sair de organizações internacionais, extraditar imigrantes ilegais e ampliar o muro que separa EUA do México. O Mercosul também está passando por várias dificuldades, a mais representativa é a Venezuela, que tem perseguido cidadãos e realizado uma política repressiva em descompasso com a cláusula democrática do bloco.



8. Blocos Econômicos



O que são?

Hoje, ao estudarmos um pouco de economia e ao acompanharmos o noticiário, percebemos que cada vez mais é discutida a integração econômica entre os países, através da eliminação de barreiras protecionistas (impostos e subsídios). É mais comum informações sobre a União Europeia que sobre a economia de seus integrantes isoladamente. A organização econômica dos países em blocos econômicos é uma tendência cada vez maior atualmente. O primeiro exemplo de política de integração econômica, com a segunda guerra ainda em curso, entre os países Bélgica, Holanda (ou *Neerland*) e Luxemburgo. Formaram o primeiro bloco econômico de países. A experiência foi muito bem-sucedida e tornou-se uma tendência aumentar o nível de integração entre os países até chegarmos à União Europeia, que hoje congrega 28 países, em que a maioria adota a moeda única, o *euro*. Além disso, possuem um parlamento comum e políticas públicas comuns e, ainda, exigências políticas, como o respeito aos princípios democráticos.

Por que se uniriam? (Objetivos)

A ideia da criação do Benelux, em 1944, foi **estimular o comércio e a produção** para tentar **assegurar o crescimento econômico** entre os países membros, em um contexto europeu de destruição causado pela guerra.

O bloco foi tão bem-sucedido que foi ampliado em poucos anos. Já, em 1947, foi criado um outro grupo econômico conhecido como C.E.C.A. (**C**omunidade **E**conômica do **C**arvão e do **A**ço), que apesar de ser uma das etapas da formação da UE., é um tratado em separado, então, existe hoje a UE e também a C.E.C.A. Associaram-se à Holanda, Bélgica e Luxemburgo mais dois países: Alemanha e França. A partir daí os contornos políticos começam a se delinear. A criação da Comunidade Econômica do Carvão e do Aço, resolvia, pela integração econômica, uma disputa secular entre França e Alemanha. Os dois países, que são **fronteiriços**, disputavam uma região no **limite** entre eles: a região da Alsácia e Lorena (são dois lugares diferentes), regiões muito ricas em recursos minerais (carvão e ferro), que eram fundamentais para o desenvolvimento industrial deles. A disputa levou França e Alemanha a vários conflitos, os mais importantes deles são: a Guerra **Franco-Prussiana** (em que a Alemanha anexou as regiões), a **Primeira Guerra Mundial** (o revanchismo da França por ter perdido o território há pouco mais de 40 anos na época, estimulou a invadir a Alemanha). Resultado dos acordos internacionais, ao fim da primeira guerra (o tratado de Versalhes), o discurso nacionalista e militarista espalhou-se rapidamente, levando novamente França e Alemanha à guerra.

A C.E.C.A, além de estimular o comércio e a integração econômica, levava os dois países a colaborarem entre si, evitando, assim, que se destruíssem. A integração econômica europeia foi um dos fatores que levou a estabilização política do continente após a Segunda Guerra Mundial e a manutenção da paz. A partir da C.E.C.A a integração europeia passou a ser além de econômica, política.

Níveis de integração:

NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS		
NÍVEL DE INTEGRAÇÃO	**CARACTERÍSTICAS**	**EXEMPLOS**
Preferência tarifária.	Lista de produtos com isenção fiscal.	ALADI.
Zona de Livre comércio.	Rompimento das barreiras alfandegárias entre os membros.	NAFTA.

União Aduaneira.	- Rompimento das barreiras alfandegárias. - T.E.C: Tarifa Externa Comum.	MERCOSUL.
Mercado Comum.	- Profundo grau de integração alfandegária. - Criação de políticas comuns.	-
União política e monetária.	- Moeda única. - Padronização econômica e política.	UNIÃO EUROPEIA.

Esclarecendo

UNIÃO ADUANEIRA.

O próximo passo de integração, além da zona de livre comércio, consiste na regulamentação de uma União Aduaneira, momento em que os Estados-Membros, além de abrirem mercados internos, regulamentam o seu comércio de bens com nações externas, já funcionando como um bloco econômico em formação.

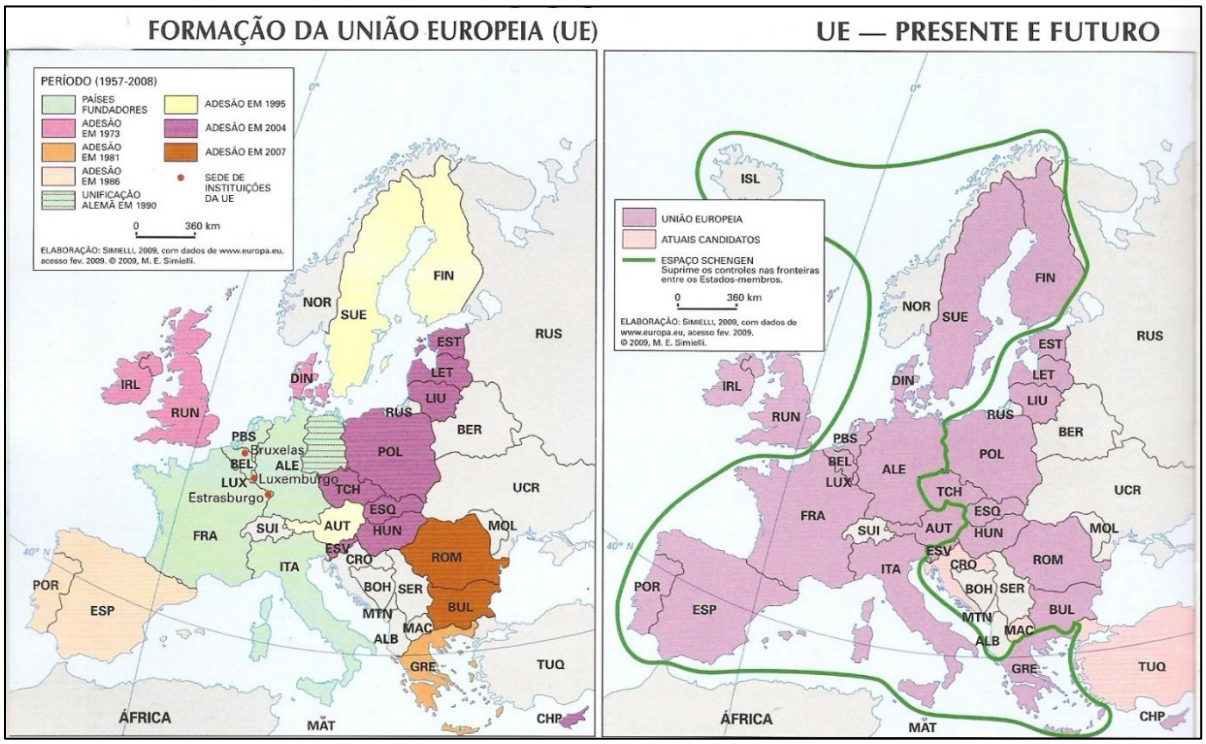
A União Aduaneira caracteriza-se por adotar uma Tarifa Externa Comum (TEC), a qual permite estabelecer uma mesma tarifa aplicada a mercadorias provenientes de países que não integram o bloco.

Nessa fase, dá-se início à formação de comissões parlamentares conjuntas, aproximando o Poder Executivo dos Estados nacionais de seus respectivos Legislativos.

O Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai constituem, na atual fase de desenvolvimento, uma União Aduaneira que luta para se transformar em um Mercado Comum.

Fonte: http://www.camara.gov.br/mercosul/blocos/introd.htm 22/01/16

9. A Formação dos Principais Blocos Econômicos: Características Elementares de cada um



Analise atentamente o mapa.

Podemos observar a evolução da integração no mapa acima. Os últimos a entrarem foram a Romênia, a Bulgária e a Croácia. Há, hoje, na UE, 28 países. Ocorreu uma grande ampliação em 2004 com a entrada de duas ilhas mediterrânicas (Chipre e Malta) e 8 países do leste europeu, em economias em transição para o capitalismo, pois eram parte integrante da U.R.S.S. Até 2003, temos a "Europa dos 15", em uma referência aos primeiros países a compor o bloco. Estes gozam das **4 liberdades** estabelecidas no tratado de Roma: *mercadorias, capitais, mão de obra e pessoas*. Os últimos treze Estados a ingressarem no bloco não possuem a vantagem da livre circulação de pessoas e capitais. O argumento dos países pioneiros, com economias mais desenvolvidas, é que isso é necessário para evitar uma migração em massa dos habitantes do Leste para a Europa ocidental. A circulação de pessoas na Europa é regulada por outro tratado: **O Espaço *Schengen***, em que a circulação de pessoas e mão de obra é livre. Olhe bem o mapa, é o conjunto dos países circulados pela linha verde. Observe bem que os países do leste europeu, que entraram a partir de 2004, não estão no espaço *Schengen*. A Suíça, a Noruega e a Islândia são do espaço de livre

circulação, mas não são da União Europeia. O Reino Unido, além de não usar o euro, não é do Espaço *Schengen*.

9.1. A UNIÃO EUROPEIA

A mundialização da economia capitalista gerou a segmentação do espaço econômico mundial. É uma forte tendência, desde o final do século XX e o fim da Guerra Fria, quando ocorre a formação de blocos econômicos em todo o mundo. A União Europeia é o exemplo mais avançado desse processo de formação e unificação econômica. Constitui-se num espaço econômico, financeiro e monetário único. Nesse espaço, as fronteiras nacionais não são obstáculos à livre circulação de mercadorias e de pessoas. Ou seja, abrem mão de parte de sua soberania e adotam uma **soberania comum**.

Podemos identificar os principais momentos em que foram realizados tratados de integração. Até chegar a atual configuração, a União Europeia passou por várias fases:

- ✓ 1944: BENELUX. **Tratado de Paris**;
- ✓ 1947: C.E.C.A;
- ✓ 1954: C.E.E (ou M.C.E). **Tratado de Roma** (mercado comum);
- ✓ 1992: UE. **Tratado de Mastricht** (união monetária e política) assinado na Holanda, este tratado veio substituir o tratado de Roma. Estabelece que haverá uma só moeda e um só banco central na Europa. Dá ao bloco maiores poderes sobre as questões relativas ao **meio ambiente**, **educação**, proteção ao consumidor, **saúde pública**, **rodovias**, ligações de computadores e **telecomunicações** (uma das últimas polêmicas é o aplicativo *UBER*, pois alegando a segurança de dados, alguns países proibiram-no, como por exemplo a Alemanha). Cria normas de **política externa comum** e estimula uma **política única de defesa**. Estabelece também uma maior **cooperação em assuntos jurídicos e policiais**, com regras de **imigração**, **asilo político**, combate ao crime organizado e ao narcotráfico. Além disso, previu também a criação da ***Europol*** (polícia unificada europeia).

A União Europeia possui entre seus órgãos o **parlamento europeu**. Ele tem poder de decisão sobre o ingresso de novos Estados-membros e co-decisão sobre assuntos relativos ao mercado interno e ao orçamento. É composto de 518 deputados eleitos por cinco anos por sufrágio (voto)

universal direto, segundo os países membros. Entre os outros órgãos da União Europeia, podemos citar o Conselho Europeu (que reúne chefes de Estado dos países membros), o tribunal de justiça da UE e o Banco europeu de investimento.

A tendência da União Europeia é a de se fortalecer e ampliar o número de países membros. Desde 2010, quando os países europeus passaram a sofrer uma crise econômica, as dificuldades de integração estão em evidência, e muitos analistas acreditam que no atual contexto o bloco possa sofrer uma fragmentação, pois há países que possuem propostas de sair dele e da **zona do euro**.

Esclarecendo

Nem todos os países da União Europeia adotam o Euro. A UE possui 28 Estados membros, enquanto a Zona do Euro possui 19 países. A Inglaterra pertence ao bloco, mas não adota a moeda comum, continua a usar a libra esterlina. Noruega e Polônia são do bloco, mas não usam a moeda. Outros países, como Suíça, Noruega e Islândia não são do bloco, nem da zona do euro, mas possuem vários acordos.

9.2. A Padronização de Aspectos Econômicos e Políticos

Uma das grandes dificuldades de integração pela qual passam os blocos econômicos é o desnível de suas economias. Os membros devem adotar uma taxa de juros e câmbio (valor da moeda) próximas, devem respeitar a democracia, direitos humanos e ter igualdade de gênero.

Por que é tão difícil padronizar a economia dos países? Porque cada um possui uma característica econômica. Alguns são mais industrializados que outros e exportam mais. É o caso da Alemanha. Com o câmbio do euro desvalorizado, seus produtos ficam mais competitivos e exportam mais. Lá, a economia é beneficiada por um câmbio desvalorizado. Já na Grécia, país menos industrializado e mais dependente de setor primário e com grande valor de importações, é melhor que o câmbio do país seja valorizado, pois assim as importações são facilitadas. Em cada país há uma realidade econômica diferente, portanto necessidades de políticas diferentes.

O contexto econômico internacional tem sido de crises, desde 2008. A crise europeia foi mais severa em 2010 e até o ano de 2016 temos a crise dos P.I.I.G.S. Os países de economia mais frágil, importadores, dependente dos serviços e setor primário. A Itália é exceção, pois é industrializado, mas vem arrastando uma crise há anos. A sigla é a inicial dos países: Portugal, Irlanda do Sul (Eire), Itália, Grécia e Espanha (Spain). Veremos mais detalhes sobre a crise europeia a seguir. Até lá adianto: tem a ver com gastos públicos, setor financeiro e muitos analistas acreditam que põe em risco a estabilidade da União Europeia e Zona do Euro. Alguns chegam a falar em fragmentação do

bloco e fim da moeda única. Sem dúvida, um prognóstico (sugestão de previsão baseada em dados) bastante pessimista, sobretudo se considerarmos que em 2015, no auge da crise grega, a Lituânia ingressou na zona do Euro. Enquanto alguns gregos e espanhóis propõem a saída do Estado do bloco, outros países pretendem entrar. Esta relação de integração do bloco mostrou-se frágil e capaz de gerar conflitos. A Ucrânia passou por guerra civil, seu território foi fracionado e o leste incorporado à Rússia. O início do conflito está ligado à negociação da Ucrânia para o ingresso do Estado na União Europeia. Com as negociações avançadas para a ratificação da entrada do país no bloco, o então presidente ucraniano Vitor Yanuchovich abandonou os acordos de aproximação com a UE e assinou um acordo com a Rússia, que estabelecia tarifas de gás natural mais baratas. Esta mudança, de abandonar a aproximação com a UE e reaproximar-se da Rússia (a Ucrânia pertence a ex U.R.S.S.), gerou conflitos internos a ponto de ocorrer a deposição do presidente Yanuchovich e a população ucraniana debelar em uma guerra civil. Falaremos do conflito adiante.

Resumindo

A união europeia passou pelas fases e tratados:
Benelux;
C.E.C.A.
CEE (MCE). **Tratado de Roma** (as 4 liberdades);
UNIÃO EUROPEIA. **Tratado de Mastricht**;
- Moeda única – O Euro;
- Padronização econômica e política;
- Políticas comuns (agrícolas, migração, defesa);
- Parlamento e um banco;
- Maior grau de integração;
- Relacionada diretamente à guerra civil da Ucrânia;
- Crise dos PIIGS (altos gastos públicos);
- A crise provoca desemprego e aumento da xenofobia.

9.3. O BREXIT

O BREXIT (Britain Exit) foi a sigla usada para referir-se à proposta de saída dos britânicos da União Europeia. Foi realizado o plebiscito dia 23 de junho de 2016, em que, no resultado final, determinou-se que o Reino Unido saísse da União Europeia. Isso teve grandes implicações na União Europeia e Zona do Euro (mesmo que o Reino Unido Continue usando a libra esterlina). Este

resultado tem provocado muito alvoroço. O primeiro ministro David Cameron, que convocou o plebiscito no início de seu mandato, **renunciou ao governo**. Era favorável à permanência do Reino Unido na União europeia. O resultado do pleito foi diferente entre os membros do reino: Inglaterra e País de Gales, o resultado foi pela saída do bloco. Na Escócia e no Ulster (Irlanda do norte), o resultado foi pela permanência. O conflito interno tornou-se inevitável, e os escoceses que votaram num plebiscito no final de 2014 para decidir se permaneceriam no RU, agora querem outro. Com a discordância quanto à permanência na UE entre escoceses e ingleses, inflamou-se o nacionalismo separatista na Escócia para exigirem novo plebiscito. Não veem razões para permanecer no RU fora da União Europeia. A saída pode comprometer as exportações inglesas, que direcionam mais da metade da produção ao bloco.

Entre os fatores que mais pesaram para a decisão do inglês médio está a **imigração,** que aumentou drasticamente após a crise de refugiados provocada pela guerra da Síria. A **crise europeia,** que se arrasta desde 2010, também pesa na **questão fiscal**. São os terceiros contribuintes com o fundo europeu e retira menos da metade dos recursos que envia ao bloco.

9.3.1. O que é o Reino Unido?

O Reino Unido é formado por quatro países: Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do norte ou Ulster. Os britânicos são todos os habitantes das ilhas britânicas, as duas mais importantes, a ilha da Grã-Bretanha e a Ilha da Irlanda. Na ilha da Grã-Bretanha estão Inglaterra, Escócia e País de Gales. Na ilha da Irlanda, temos a República da Irlanda ao sul, também chamada de Eire, e a Irlanda do Norte ou Ulster, pertencente ao R.U.

Durante séculos, a Inglaterra impõe uma política de dominação nos territórios ao seu redor, e durante a Idade Moderna teve um grande expansionismo sobre os povos das Ilhas Britânicas. A estabilidade do conjunto político do Reino Unido sempre sofreu com o separatismo. A República da Irlanda separou-se do Reino Unido em 1922 e promoveu um grande ânimo nos grupos nacionalistas separatistas da Irlanda do Norte. O conflito religioso é um dos destaques, pois um dos argumentos que justificam a união dos quatro membros do Reino Unido é o de que são protestantes anglicanos. Mas no Ulster, desde o século XIX, há movimentos separatistas e o mais importante deles, que teve uma atuação destacada nas décadas de 1970 e 1980 foi o IRA (Exército Republicano Irlandês) que chegou a ser considerado o principal grupo terrorista do mundo. O IRA ainda existe, mas abandonou o terrorismo e tomou o caminho institucional: tornou-se um partido político. Prega seu ideal separatista pelas vias democráticas e legais. O conflito religioso entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte é violento. A capital Belfast é dividida ao meio por um muro, cujos portões são fechados à noite separando o lado protestante do católico. A maioria dos cidadãos dos dois lados aprova o muro por sentirem-se mais seguros.

A Escócia é parte do RU desde o início do século XVIII e também possui seu movimento separatista. O partido nacional escocês apoia a independência do país, ou seja, sua separação do R.U. Há tempos, o partido nacionalista vem se fortalecendo até que foi realizado um plebiscito em 18 de setembro de 2014, para decidir se permaneceriam ou sairiam do Reino, mas por uma diferença muito pequena, 54% dos votos, permaneceram unidos. O resultado não desanimou os nacionalistas que pretendem agora um novo plebiscito, já que a maioria dos escoceses prefere ficar na União Europeia, e o Reino Unido está agora em processo de organização de sua saída. O parlamento britânico tem de decidir agora como vai realizar a saída. Apesar de poderem vetar o plebiscito, isso é muito improvável, pois seria o suicídio político de muitos deputados diante dos eleitores.

9.3.2. A União Europeia e seu Contexto Atual

O bloco econômico passa por um dos seus piores momentos nas relações de integração. Desde a crise europeia, em 2010, a grande dívida pública e gastos dos **PIIGS** (Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e Espanha), a tensão é evidente entre os membros do bloco. De um lado os maiores devedores (PIIGS) e os maiores credores (Alemanha, França e Reino Unido). A Alemanha chegou a propor que a Grécia saísse do bloco. Alguns gregos chegaram a anunciar um plebiscito de saída da Grécia, o **GREXIT**. Para a Grécia seria muito mais difícil sair, pois depende mais do bloco. O Reino Unido, além de depender menos, é um membro pouco integrado, pois além de não usar o Euro, a moeda europeia, também não participa do ***Espaço Schengen***, o espaço de livre circulação de pessoas na Europa (nem todos os membros da UE são do *Espaço Schengen* e há países que não são do bloco e pertencem a ele).

As migrações associadas à crise têm provocado um expressivo aumento da **xenofobia** (aversão a estrangeiros). Mais de dois milhões de refugiados e imigrantes entraram na Europa. Há a barreira cultural entre uma civilização cristã e outra islâmica, e também o argumento econômico da competição por empregos. A xenofobia é contraditória e fundamentada somente no preconceito, pois as sociedades europeias possuem populações idosas e já ocorre falta de mão de obra, que é cada vez mais escassa, pois aqueles que se aposentam não são repostos por quem entra no mercado de trabalho. A Xenofobia é um paradoxo no sentido estrutural: analisando o macro, é fácil perceber que a maioria dos países possuem adultos e idosos, portanto, precisam dos imigrantes como mão de obra, além de serem , também, importantes consumidores.

9.3.3. O Histórico Isolamento Britânico

A União Europeia teve como seus embriões o BENELUX - zona de livre comércio formada por Bélgica, Holanda e Luxemburgo, que deu tão certo que em pouco tempo assinaram o acordo de criação da C.E.C.A. Esta última foi a primeira organização supranacional (acima dos países, funciona com soberania partilhada) econômica e trouxe a estabilidade, prosperidade e a paz para a Europa. Após a C.E.C.A, o conflito secular entre França e Alemanha por territórios, especialmente a Alsácia Lorena (produtora de carvão e aço), cessou. Passaram a colaborar para o crescimento econômico ao invés de disputar territorialmente o espaço. A solução de compartilhar mostrou-se mais eficiente, estável e lucrativa.

Desde a década de 1950, o bloco se fortalece, e o Reino Unido entrou somente em 1973. Por duas razões fundamentais: a desconfiança e a preocupação de perder sua autonomia monetária e fiscal, e também pela oposição da França, que quando era governada por Charles de Gaulle vetou por duas vezes a entrada do Reino Unido.

Logo que entraram no bloco, foi realizado, em 1975, um referendo no R.U para decidir a permanência no bloco em que acabara de entrar. Nesta época, a principal liderança em favor do Reino no bloco, que na época era conhecido como MCE (mercado comum europeu), foi a conservadora Margaret Thatcher.

NÃO
CONFUNDA!

Não usa o Euro (moeda europeia) e não é do Espaço Schengen (acordo de livre circulação de pessoas).

9.3.4. O BREXIT e suas Consequências

Os ânimos se agitaram muito. Até mesmo violentamente. A líder política Jo Cox foi assassinada dias antes do plebiscito. Era a maior defensora, no norte britânico, pela permanência do R.U na UE. O atentado influenciou nos resultados. No norte da ilha da Grã-Bretanha, deu-se permanência na Escócia e também em algumas regiões da Inglaterra. O primeiro ministro David Cameron, que chamou o plebiscito no início de seu mandato, renunciou logo após o resultado: era favorável à permanência na União Europeia. Afirmou que seria mais coerente daqui para frente que o governo fosse liderado por alguém favorável ao BREXIT (saída).

Na Escócia, em novembro de 2014, foi realizado um plebiscito para a população decidir sobre a permanência no R.U. O resultado da votação foi pela permanência no Reino, mas é importante percebermos que foi uma decisão muito apertada, pouco além do empate técnico. O resultado foi vitorioso com 54% dos votos. O resultado do BREXIT animou as lideranças separatistas escocesas que agora querem um novo plebiscito. Pretendem ficar na União Europeia. O efeito dominó é uma das principais consequências imediatas, pois anima outros países a realizarem plebiscitos, como é o caso de Espanha, Áustria e Grécia, que possuem propostas para realizarem seus próprios plebiscitos quanto à permanência no bloco. Não há dúvidas que é um mau momento para a integração europeia, mas talvez haja um certo exagero ao afirmarmos que o bloco possa desaparecer. Em 2017 e no início de 2018 as discussões continuam acaloradas. A primeira ministra conservadora Thereza May, que substituiu Cameron após a renúncia.

O Brexit foi concluído em 31 de janeiro de 2020, no governo de Boris Johnson e até agora o processo tem sido diplomaticamente tranquilo, entre outras razões, pela pandemia da Covid-19 que mudou os planos e estratégias dos países europeus, e de todo o mundo.

9.4. O MERCOSUL

O **Mer**cado **Co**mum do **Sul** surgiu em 1991, por meio do tratado de Assunção. Seus efeitos passam a ser produzidos a partir de 1994, pois os países integrantes tiveram um tempo para adaptar-se aos novos acordos. Foi articulado principalmente por Brasil e Argentina, as principais economias sul-americanas. Surgiu como um mecanismo de adaptação competitiva na nova realidade econômica global, que surgiu com o fim da guerra fria.

Podemos destacar como os principais pontos do tratado de Assunção:

- ✓ Livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos (capital e trabalho);
- ✓ Eliminação das restrições incidentes no comércio recíproco;
- ✓ Estabelecimento de uma T.E.C. (tarifa externa comum);

- ✓ Adoção de uma política comercial comum;
- ✓ Políticas macroeconômicas e setoriais coordenadas (negociar taxas de juros, câmbio próximas).

O bloco surgiu com o objetivo de uma integração no modelo de uma união aduaneira. Podemos dizer que é uma união aduaneira **imperfeita**, pois os principais pontos do tratado são difíceis de serem implantados. A principal razão da **dificuldade de integração é justamente o desnível econômico entre os países**, pois é difícil encontrar uma política econômica comum ao Brasil e Paraguai. O Brasil possui uma economia industrial diversificada e é um grande exportador de *commodities*, o Paraguai é bem pobre. Como encontrar o equilíbrio? Como estabelecer um regime tributário comum? Está aí um dos grandes desafios da integração. O bloco prevê, inclusive, livre circulação de pessoas, contudo há muito ainda a fazer para a consolidação dos objetivos do bloco.

Países membros:

Os atuais membros são:

- ✓ Brasil;
- ✓ Argentina;
- ✓ *Uruguai;
- ✓ Paraguai;
- ✓ Venezuela.

E a Bolívia e o Chile? Você me pergunta. E eu lhe digo: Não são membros do bloco, são países **associados**. *O que é isso?* Possuem vários acordos com o Mercosul e usufruem de vantagem, no entanto não participam das decisões de cúpula, nem da T.E.C (tarifa externa comum). Diante da dificuldade de integração econômica, a Bolívia e o Chile, principalmente, preferem realizar acordos

bilaterais (entre dois, dois lados. Principalmente os EUA.), assim possuem maior autonomia de controle de sua inflação, câmbio e juros.

9.4.1. A Cláusula democrática, o Paraguai e a Venezuela

Como já explicamos, há uma padronização dos interesses econômicos e políticos. Entre os interesses políticos, os países membros devem respeitar os princípios democráticos. É uma maneira dos países membros protegerem-se de possíveis golpes e governos autoritários e consolidarem a democracia no cone sul.

Em 2012, o Paraguai foi suspenso do bloco devido ao *impeachment* do presidente eleito em 2010, Fernando Lugo, em um processo que durou menos de 24 horas. Ocorreu o que chamamos um "golpe branco", um afastamento do presidente de modo irregular e autoritário, usando brechas na lei. Os parceiros do Mercosul entenderam o ato como uma afronta à democracia e compreenderam que era necessária uma intervenção, então o **Paraguai foi suspenso** do bloco temporariamente. Retornou em 2015, após a realização de eleições democráticas e o respeito ao resultado das urnas. A Venezuela agora suscita grandes discussões sobre o tema democracia. Após a morte do presidente Hugo Chavez, que governou de forma populista e com tendências autoritárias, o país entrou em uma forte instabilidade política. Seu sucessor, Nicolas Maduro, que representava uma continuidade da política chavista, não teve habilidade de conduzir politicamente a difícil transição do governo, e o país caiu em uma grande instabilidade política, social (com aumento severo da violência) e econômica (com crescente desemprego e escassez de produtos nas prateleiras). Passaram a ocorrer diversas manifestações contrárias ao governo, que respondeu por meio do aumento da repressão aos opositores. O presidente Maduro passou a tomar medidas violentas, autoritárias e arbitrárias. Seu comportamento como presidente levanta discussões sobre o respeito à clausula democrática do Mercosul, pois o fato já é bastante questionado, e também à importância de interferirem como bloco, através de uma punição, da mesma forma como ocorreu com o Paraguai. Uma suspensão temporária, por exemplo.

10. Crises Econômicas Mundiais.

10.1. A crise de 1929

10.1.1. As crises do liberalismo: 1929 e 2008.

Logo após o final da I Guerra Mundial, ocorreu a maior crise econômica da História do capitalismo contemporâneo. A crise tem seu início nos EUA com a quebra da bolsa de valores de NY. Podemos sintetizar as razões da crise principalmente em dois elementos: foi uma crise de **superprodução** gerada pelo **liberalismo econômico**. Durante a primeira guerra, o palco das batalhas foi o continente europeu. Impossibilitados de produzir, passaram a importar todo o tipo de produtos dos EUA, que era uma potência em desenvolvimento. Os norte-americanos forneceram produtos industriais, agrícolas e armas. Ao final do conflito já eram a maior potência econômica mundial. A enorme produção e exportação criou um grande clima de euforia econômica e uma sensação de prosperidade eterna. Surgem, então, o modelo da **sociedade de consumo** e o "***american way of life***" (o jeito americano de se viver). Os países do continente europeu passaram por um lento processo de recuperação, mas com a reorganização de suas estruturas produtivas, passaram a importar menos. O liberalismo econômico que prega a livre (e feroz) concorrência e a não intervenção do Estado na economia, não permitiu que fosse possível identificar a superprodução industrial e agrícola pela qual os EUA passavam. A diminuição do consumo (em relação à quantidade produzida), a queda dos preços e a concorrência entre as empresas eram cada vez mais estimuladas. Já no início da década de 1920, a economia dava indícios de que não ia bem, com, por exemplo, a demissão de muitos trabalhadores de empresas que "quebravam" com seus produtos encalhados. Muitos operários eram estrangeiros e líderes de sindicatos. Ocorreu uma forte onda de **xenofobia**.

INDO mais fundo

A **xenofobia** é uma das grandes questões políticas e sociais na União Europeia e nos EUA. Os europeus preocupam-se, principalmente, devido ao enorme contingente de refugiados da Síria, e pelo fato de a economia europeia estar em retração e com alto índice de desemprego, e os EUA com o grande fluxo migratório dos países latinos, destacadamente o México. A xenofobia sempre aumenta em momentos de crise. É assim nos EUA, que sempre tiveram comportamentos preconceituosos com latinos, mas após os atentados terroristas de 2001 o preconceito ganhou um novo alvo: os árabes islâmicos. Após a crise de 2008, latinos e árabes têm sido muito hostilizados. É assim no contexto atual e foi também no início do século XX. Uma das principais consequências sociais era a xenofobia, na época concentrada em imigrantes italianos pobres,

muitos deles sindicalistas grevistas. Líderes operários italianos chegaram a ser executados em praça pública.

A culpa da crise que se formava foi colocada nos maus hábitos da população, que os conservadores acusavam de beber demais e trabalhar de menos. Foi criada a **Lei Seca**. A superprodução continuou até que em 24 de outubro de 1929, com a chamada *quinta-feira negra*, ocorreu a quebra da bolsa de valores de NY. Foi uma onda de falências. Várias empresas e bancos quebraram, e milhões de trabalhadores ficaram desempregados. A economia praticamente parou. O desemprego nos EUA chegou a 40%, e a inflação era calculada diariamente. A crise espalhou-se pelo mundo inteiro, provocando um grande impacto na Europa. O país europeu mais atingido foi a Alemanha, que já passava por dificuldades profundas desde o fim da primeira guerra e o tratado de Versalhes. O desemprego alemão chegou a 70%, e a inflação chegou a níveis incríveis. Esta profunda crise na Alemanha, associada ao sentimento nacionalista e o revanchismo por ter perdido a guerra, criou o ambiente favorável à proliferação das ideias do nazismo. A Resolução da Crise veio em 1933 com a vitória eleitoral de **Franklin Delano Roosvelt** e seu plano de intervenção estatal que ficou conhecido como ***New Deal***: um plano de controle da economia pelo governo, abandonando o liberalismo econômico e adotando as medidas conhecidas como ***Keynesianismo*** (intervenção estatal para alcançar o bem-estar social). Previa um grande programa de obras públicas e empréstimos para pequenos proprietários rurais. O modelo *Keynesiano* entrou em crise na década de 1970 (crises do petróleo), sobretudo diante dos grandes gastos públicos (déficit fiscal).

10.2. A Crise Econômica 2008: Abalos na Economia Mundial

A crise que mais abalou a economia mundial desde a crise de 1929 foi a que eclodiu nos EUA, a partir de uma bolha (uma situação de super demanda que estimula a especulação financeira) no setor imobiliário e se alastrou para todos os outros setores econômicos e países do mundo. Ocorreram várias outras crises econômicas entre 1929 e 2008, mas foram menos violentas. Como outras crises que ocorreram neste intervalo, podemos citar as **crises do petróleo**, na década de 1970 (1973 e 1979). A crise atingiu os setores financeiros (de créditos e financiamentos e negociações na bolsa de valores) e produtivos (retração na produção das indústrias, desemprego e diminuição no consumo de bens e serviços). Alastrou-se rapidamente e de forma notável, atingiu com mais profundidade os países mais desenvolvidos. EUA, UE e Japão foram os mais impactados. Uma razão para isso é que devemos nos lembrar que na **Globalização** todas as grandes economias do mundo são muito interligadas e interdependentes, podendo gerar um efeito dominó. Ainda nos dias de hoje, idos de 2015, alguns países europeus estão passando por uma forte crise econômica e a União Europeia corre o risco de se desmantelar e o Euro de enfraquecer. Há várias propostas nos PIIGS

(Portugal, Itália, Irlanda/Eire, Grécia e Espanha), os mais atingidos pela crise europeia de abandonar a moeda e a UE. Nos mais industrializados também há convicções de abandonar a organização. Foi marcado no Reino Unido um **plebiscito para decidir se ficam ou não na UE**. A crise atingiu também os Emergentes. Como dependem do capital das economias centrais e exportam matérias-primas para lá, foram atingidos e tiveram um crescimento econômico menor. Lembre-se de que países desenvolvidos param de produzir e de comprar *commodities* (matérias-primas negociadas nas bolsas internacionais. Fique ligado, pois quem determina o preço é o mercado e não os produtores) e no caso do Brasil, exportamos menos minérios e produtos agrícolas. Como tudo isso começou?

A crise estourou nos EUA e é importante lembrarmos uma de suas características: seu banco central o FED (federal reserve) tem total autonomia para mexer nas taxas de juros. E como não há intervenção estatal, quando um consumidor adquire um financiamento, os valores das parcelas podem oscilar de acordo com a oscilação dos juros. Em 2001 ocorre o atentado do 11 de setembro, que estimula a política de Guerra ao Terror, do então presidente George Bush, de invadir o Afeganistão e o Iraque em 200, e os gastos militares aumentam muito.

No ano de 2001, o FED diminuiu a taxa básica de juros, que ficou em torno de 1,75% a 1%. O objetivo desta medida é estimular a economia através do consumo. Os financiamentos ficam mais baratos e vendem mais mercadorias. O valor do financiamento de casas caiu e impulsionou a construção civil e o mercado imobiliário, que passa a oferecer créditos a muitas pessoas. No linguajar corporativo americano denominava-se como "***Sub prime***" os setores trabalhadores mais frágeis da economia (trabalhadores assalariados e pequenos empreendedores, que, por possuírem uma baixa renda, há um risco maior de calote no caso de aumento das prestações). Multiplicam-se os empréstimos imobiliários e a emissão de títulos na bolsa de valores, dando como garantia as prestações a serem pagas, ou seja, em caso de inadimplência perde o imóvel. Com a super demanda, forma-se uma bolha especulativa e aumentam os valores dos imóveis e aplicações financeiras na construção civil.

Devido aos altos gastos militares e políticas neoliberais em que o governo retirou os impostos das rendas mais altas, ocorre o aumento da inflação (aumento no preço dos produtos) no país. Para tentar conter a inflação, o FED aumentou a taxa básica de juros e tentou incentivar a procura internacional por dólares. A principal consequência é o aumento do valor dos financiamentos e prestações. As taxas foram aumentadas até 5,25%, cinco vezes maior que 2001. Como as prestações multiplicaram seu valor, aquele grupo mais frágil da economia designado "*sub prime*" pelos bancos não conseguiu pagar suas dívidas e ocorreram vários calotes.

Lembra-se de que o próprio imóvel era dado como garantia da dívida? Então. Ocorre uma grande onda de despejos e muitas pessoas foram parar nas ruas. Com o aumento da oferta de imóveis (oferta maior que a demanda) os preços desabam. Como as dívidas foram transformadas em títulos, os bancos comercializaram estes títulos nas bolsas de valores. Estes títulos na bolsa (com base nos empréstimos dados como garantia) despencaram, causando prejuízos aos bancos e à

empresas imobiliárias. O resultado: efeito dominó. Milhares de pessoas perderam a moradia, bancos quebraram e o setor de construção civil entrou em paralisia.

10.2.1. Consequências da crise

- ✓ Adoção de medidas Keynesianas, ou seja, os Estados passam a intervir na economia. Os bancos no mundo todo injetam em torno de 400 bilhões nos mercados financeiros, através de empréstimos de curto prazo para os bancos manterem as transações financeiras. O dinheiro emprestado é público. O governo norte-americano injetou muito dinheiro para salvar bancos e estimular fusões entre eles. Os bancos que não receberam nenhuma ajuda estatal quebraram e levaram junto outros bancos e fundos de pensão;

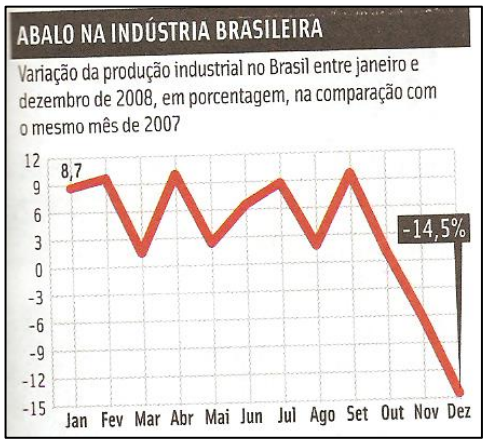
- ✓ Os investidores, por segurança, param de investir em títulos imobiliários e migram seus investimentos para as *commodities,* o que provocou aumento na cotação internacional dos grãos. Mais de vinte nações pobres passaram por uma crise alimentar no primeiro semestre de 2008, causando protestos populares;

- ✓ As medidas Keynesianas são adotadas pelas potências industriais para evitar uma maré de empresas quebradas. Investem trilhões de dólares nas instituições bancárias e grandes empresas. A eficácia das medidas neoliberais passam a ser questionadas. Os governos estatizam empresas e garantem os depósitos bancários de investidores;

- ✓ Recessão (retração da economia);

- ✓ Desemprego;

- ✓ Diminuição do crescimento econômico mundial.



10.3. A Crise Europeia

A União europeia foi laureada com o prêmio Nobel da Paz em 2012. A razão dada pela Real Academia de Estocolmo, no reino da Suécia, é pela promoção da democracia, da paz e dos direitos humanos. Verdadeiramente o continente europeu estabilizou-se profundamente, por meio de acordos diplomáticos e econômicos, que fizeram com que o período pós Segunda Guerra Mundial fosse um período de paz, inédito, entre os países da Europa ocidental na contemporaneidade e de enorme prosperidade material, com profundos avanços na área da proteção social, na construção de equipamentos públicos e serviços de qualidade e na democracia. Mas também existe um toque político que pretende estimular o bloco, que está em uma situação de risco de fracionamento. Talvez não tão grave como anunciaram alguns analistas em meados de 2010 e 2011, mas o suficiente para que países tenham movimentos internos que pregam a saída do país do bloco. E mais interessante ainda é que há propostas na Alemanha de expulsar a Grécia do bloco, mas há os que sugerem a saída da própria potência. Da mesma forma nos PIIGS, em que a crise é mais aguda, há propostas de saída destes países do bloco. *Por que alguns gregos defendem a saída do país do bloco?* Por fazer parte de uma união monetária e política, há regras a serem seguidas. Os países da zona do Euro devem seguir os mesmos parâmetros de inflação, juros, dívida pública (60% do PIB) e déficit orçamentário (abaixo de 3%).

A crise europeia tem sua origem diretamente ligada à crise imobiliária dos EUA (a bolha no setor imobiliário). Ela se alastrou pelas bolsas de valores e, como as economias desenvolvidas são muito integradas e interdependentes, não demorou a chegar na Europa e Japão. Em alguns países de economia mais frágil, o efeito foi pior. Os PIIGS (Portugal, Itália, Irlanda do Sul, Grécia e Espanha – Spain) possuem uma economia mais frágil e menos vigorosa que as três grandes potências da União Europeia: Alemanha, França e Inglaterra. A Itália vinha em situação de baixo crescimento e alto endividamento, já há anos. Vamos destacar a Grécia. É um país mediterrâneo, com alto padrão de vida e grande suporte social público à população. Gozam de um estado de bem-estar social, herdado das práticas *keynesianas* nas últimas décadas, cujo preço o Estado Grego não consegue mais sustentar. Dependendo de empréstimos cada vez maiores, o Estado grego falsificou balanços para conseguir crédito. Então, o inevitável veio em breve: eclodiu uma enorme crise em razão de suas dívidas e seus enormes gastos públicos. Passa a depender de empréstimos, mas os credores principais exigiram reformas econômicas e sociais na Grécia, para poupar os gastos públicos. Em tempo, os principais credores são o FMI e o Banco Central Europeu, cujas maiores economias, portanto os maiores credores (pois a participação é proporcional à economia), são Alemanha, França e Inglaterra. As medidas propostas são medidas de **austeridade fiscal** (corte nos gatos públicos), **privatizações** e aumento na idade de **aposentadoria**. Vários protestos ocorrem, pois nos cortes de gastos públicos, o principal setor afetado são os equipamentos públicos e assistência/suporte social.

A União Europeia não agiu em bloco diante da crise. Cada país procurou suas medidas para contorná-la. As maiores economias europeias criaram pacotes de intervenção (medidas tipicamente *keynesianas*) e injetarem bilhões de dólares no mercado. Os que tinham condição de fazê-lo, fizeram, enquanto os mais fragilizados, os PIIGS, passam cada vez mais a depender de empréstimos

e sob o constante risco de corte nos gastos sociais, o que provoca um grande alvoroço político interno.

Vários países, insatisfeitos com a integração econômica, alegaram que ela enfraqueceu suas economias. Esse discurso veio de todo tipo de países, tanto dos mais desenvolvidos e poderosos quanto dos PIIGS. Todos alegam que as mesmas regras econômicas dificultam, também, suas políticas mais adequadas ao contexto em que vivem. Surgem várias propostas de defesa da permanência no bloco, como foi anunciada.

10.3.1. Consequências Principais

- ✓ Empobrecimento da população;
- ✓ Desemprego;
- ✓ Limita o crescimento econômico;
- ✓ Grande onda de protestos;
- ✓ Recessão;
- ✓ Extremismo político;
- ✓ Aumento da Xenofobia;
- ✓ Retorno de imigrantes;
- ✓ Risco de fracionamento da União Europeia.

Mas, diferente das previsões mais catastróficas sobre o bloco, continuam os pedidos de adesão, tanto na UE quanto na zona do euro, que aumentou para dezenove seu número de membros, com a entrada da Lituânia em 2015.

10.4. A Retração Econômica Chinesa

A economia chinesa já é a segunda maior do planeta, atrás somente dos EUA, que detém sozinhos, ¼ do PIB mundial. Se considerarmos somente o PIB industrial, a China já é mais industrializada. Vem tendo um gigantesco crescimento econômico desde o início da década de 1980, quando começam a surtir efeitos as medidas de abertura de mercado de Deng Xaoping, e a criação da Z.E.E.S. Falarei mais sobre este assunto na nossa próxima aula, sobre os BRICS. Por muitos anos crescia a um ritmo próximo à 10% ao ano e às vezes até mais. Passou a ser a oficina do mundo. As grandes empresas investem pesado, interessados na mão de obra muito barata e razoavelmente qualificada, incentivos fiscais e infraestrutura, mas principalmente o acesso ao maior mercado consumidor do planeta. Por produzir tanto, a China consome recursos energéticos e matérias-primas de forma alucinante. A China é a segunda maior produção de soja transgênica no planeta, atrás somente dos EUA, e é a maior compradora da soja brasileira (somos o terceiro maior produtor mundial).

Nos últimos anos, a China tornou-se a maior parceira comercial do Brasil e nossa maior compradora de soja e minério de ferro. A economia brasileira ainda é muito dependente da exportação de suas *commodities.* Em 2015, a economia chinesa entra em retração. Talvez seja exagero dizermos crise chinesa, para um país que cresceu mais de 7% ao ano. Podemos dizer que está em crise? Mas a economia mundial e, destacadamente a brasileira, ancorou-se neste grande crescimento econômico chinês. Com a retração econômica, há uma queda na produção, portanto na compra de *commodities*, o que afeta diretamente nossas exportações.

11. Seletividade Populacional e Xenofobia

Na atualidade, quase todos os fluxos são estimulados e facilitados: mercadorias, capitais e informações, mas não de pessoas. Como regra, há regiões que atraem imigrantes, como EUA, Japão e países da UE. São as **migrações S-N** (sul subdesenvolvido para o norte desenvolvido).

Podemos destacar recentemente um aumento nas **migrações S-S** (países subdesenvolvidos para emergentes).

O continente europeu é o principal destino de imigrantes africanos e asiáticos, sobretudo os de origem árabe e de religião islâmica. Estes fluxos migratórios estão sendo agravados pelo aumento das tensões militares no Oriente Médio, sobretudo a **Guerra Civil da Síria**, que se tornou um país dispersor de população.

Em 2015, entraram mais de 800 mil imigrantes sírios na Europa, e foram inúmeros acidentes e naufrágios que ocorreram no mar mediterrâneo. Um aumento intenso da imigração árabe para a Europa coincidiu com um período de **crise econômica em alguns países da zona do euro**, destacadamente os **PIIGS** (Portugal, Itália, Irlanda, Grécia e *"Spain"* - Espanha). Esta equação de crise econômica e aumento expressivo da imigração resulta em um aumento da **xenofobia** e de um preconceito direcionado ao imigrante árabe chamado **Islamofobia**. Resulta também em um aumento da influência política e de candidatos eleitos da extrema-direita europeia, simpatizantes do fascismo e da extradição dos imigrantes.

Na América do Norte os EUA, construíram um muro para conter as imigrações ilegais de mexicanos. No mundo globalizado são frequentes as barreiras à circulação de pessoas, sobretudo pobres e refugiados que tentam reconstruir suas vidas nos países desenvolvidos.

12. As Políticas Neoliberais no Brasil

O primeiro programa de governo nitidamente neoliberal que temos no Brasil foi implantado no governo de Fernando Collor de Melo. Foi o responsável pela abertura de mercado (retirar impostos e entraves para o capital estrangeiro) e dar início a uma agenda de privatizações das empresas públicas. Os investimentos estrangeiros aumentaram muito e ocorreu uma enxurrada de produtos importados no nosso mercado. Muitas empresas nacionais foram prejudicadas, aumentou o desemprego e, consequentemente, a violência. Mas a empresa nacional teve que se adaptar agora à concorrência estrangeira forçando sua modernização e aumentando a competitividade.

As políticas neoliberais foram aprofundadas durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, que aumentou a idade para a aposentadoria (diminuíram os gastos públicos), criou o banco de horas (os funcionários recebem suas horas extras através de folga e isso diminui o custo do trabalho para a empresa), concedeu vantagens fiscais (impostos) e de juros às grandes corporações e instituições financeiras, mas, sem dúvida, o elemento que mais marcou seu governo foi a realização das privatizações das empresas estatais (pertencentes ao Estado). Foram privatizadas as telecomunicações, estradas (instalação de pedágios), ferrovias, bancos estaduais e minérios (privatização da CVRD – Cia Vale do Rio Doce) e retirou o monopólio da Petrobrás das atividades ligadas à extração e refino. Vale lembrar que o processo de privatizações gerou bastantes polêmicas e gera até hoje.

Resumindo

- ✓ O capitalismo financeiro tornou-se hegemônico após o fim da Guerra fria;
- ✓ Um processo de ampliação da economia de mercado desde as grandes navegações;
- ✓ Capitalismo financeiro → Grandes corporações → Neoliberalismo → diminuição da soberania dos Estados nacionais;
- ✓ Grandes instituições financeiras: OMC, FMI, BIRD → combate ao protecionismo;
- ✓ Processo econômico e cultural → Homogeneização cultural;
- ✓ Modernização → 3° Revolução Industrial → Toyotismo →just in time;
- ✓ Imigrações ilegais/refugiados → Fluxo populacional seletivo → Xenofobia;
- ✓ Aumento das desigualdades entre os países e também internamente;
- ✓ Multipolaridade → BRICS → Emergentes (subdesenvolvidos industrializados);
- ✓ Proliferação de blocos econômicos;
- ✓ Têm ocorrido um fortalecimento dos grupos conservadores antiglobalização. A saída do reino Unido da UE e a eleição de Donald Trump nos EUA são indicadores disso.

13. Orientações de Estudos (Checklist) e Pontos a Destacar

RESUMINDO

13.1. Características gerais da Globalização

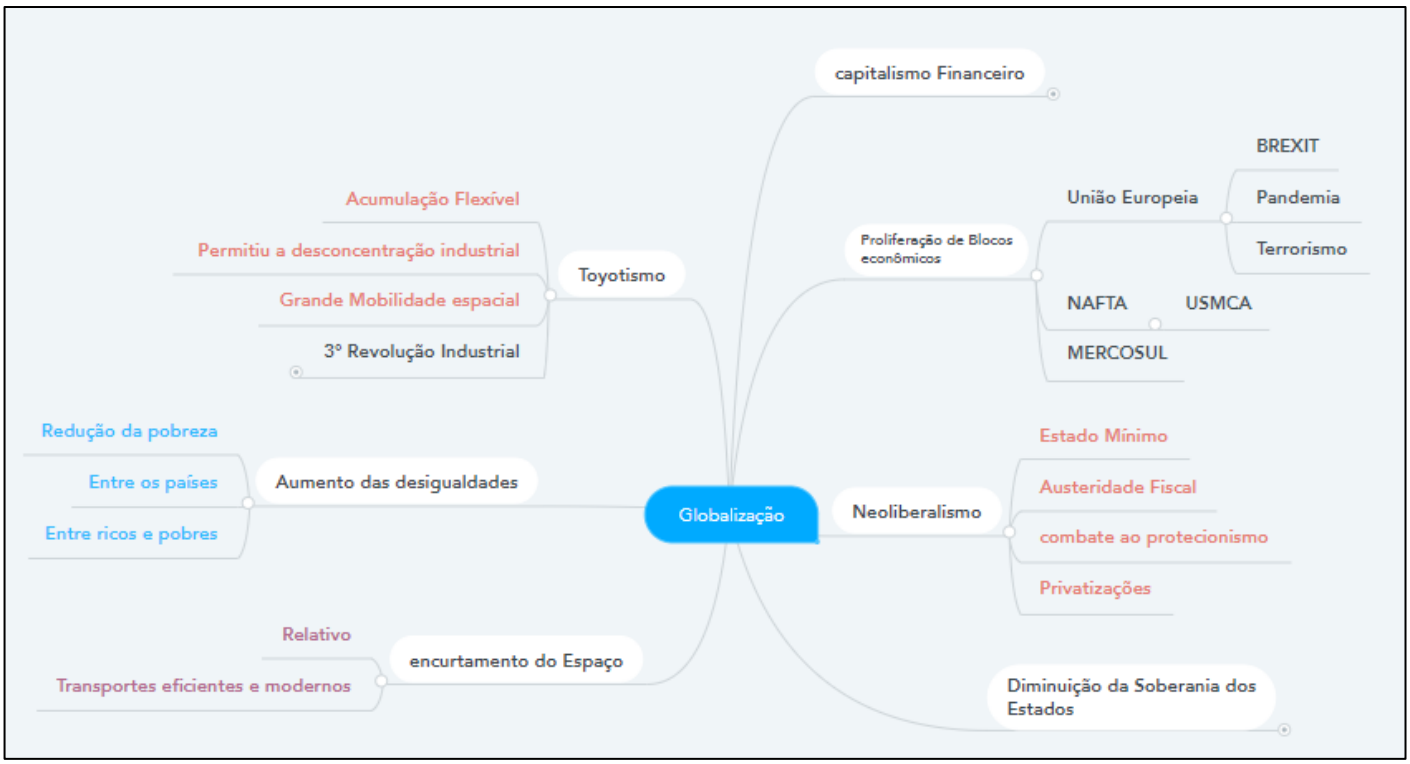
- ✓ **Multipolaridade.** (Há três principais polos de poder capitalista no mundo: EUA, Alemanha e Japão);
- ✓ Hegemonia do **capitalismo financeiro** e das práticas **neoliberais**;
- ✓ Predomínio do **Toyotismo** como forma de organização da produção;
- ✓ Profundos avanços tecnológicos da **3° Revolução Industrial** e um processo de modernização constante;
- ✓ **Diminuição do poder dos Estados Nacionais** em detrimento às grandes corporações;
- ✓ **Aumento das desigualdades econômicas entre os países e entre os seus habitantes.** Esse ponto exige atenção, pois a pobreza mundial diminuiu. Significa que no mundo, todos usufruíram algum tipo de melhora, mas para as economias desenvolvidas e suas populações, os avanços foram mais intensos. Na África, por exemplo, apesar da miséria e da situação política caótica na maioria dos países, a população passou a ter acesso a antibióticos entre outros;
- ✓ **Proliferação de blocos econômicos**;
- ✓ **Predomínio do pensamento neoliberal na economia;**
- ✓ **Seletividade de migrações** (há maior facilidade para os deslocamentos populacionais, no entanto, os países que atraem os principais fluxos migratórios têm criado políticas de controle migratório cada vez mais rígidas), além de muros como o que há entre os EUA e México, ou o construído pela Hungria, para impedir a passagem de grandes fluxos de refugiados, que passavam pelo seu território;
- ✓ Independência dos países africanos, muitas vezes um assunto encontrado nos livros como "Descolonização Afro-Asiática".
- ✓ O marco para o início da globalização do capitalismo financeiro é o final de Guerra Fria em 1991. Desde então o tema passou a ser cada vez mais discutido, e o pensamento hegemônico (dominante) é o neoliberalismo, que defende a intervenção mínima do Estado na economia.

- ✓ Desde a década de 90 aumentou cada vez mais o poder dos grandes conglomerados transnacionais, que aumentaram seu poder de interferência e influência nos países subdesenvolvidos, que dependem de seus investimentos, ao ponto de ocorrer uma diminuição da soberania dos Estados Nacionais.
- ✓ O protecionismo foi combatido com força e muitas fronteiras internacionais tornaram-se flexíveis, e a tendência foi estimulada pela proliferação de blocos econômicos, cujo melhor exemplo são as áreas de livre circulação de pessoas e mão de obra na União Europeia, a criação do Euro (moeda plurinacional), e lembre-se que nos países do Mercosul não é necessário passaporte.
- ✓ Recentemente tem ocorrido a tendência de um movimento contrário ao do neoliberalismo. A eleição de Donald Trump é um marco no retorno de ideias nacionalistas, protecionistas, que questionam os fluxos e a nova cultura global, e que combatem imigrações com barreiras físicas.
- ✓ Na Europa, principalmente após as eleições de Donald Trump, ocorreu um fortalecimento dos partidos políticos identificados como conservadores e dos da extrema direita. Além de reações xenofóbicas profundas no contexto da crise humanitária provocada pela Guerra Civil da Síria em 2015 e 2016, ocorreu o plebiscito que decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia – BREXIT.

13.2. GLOBALIZAÇÃO

- ✓ É o processo econômico no qual o espaço mundial adquire unidade, através de uma crescente infraestrutura de comunicação, altamente tecnológica, que permite um crescente fluxo de capitais, mercadorias, informações e pessoas.
- ✓ Na Globalização todos os fluxos são estimulados, exceto o de pessoas. São as chamadas migrações seletivas, pois há muitas barreiras para a entrada de imigrantes vindos dos países subdesenvolvidos para os desenvolvidos.
- ✓ Alguns analistas sugerem que o primeiro passo da globalização foi ainda no século XVI, na época das grandes navegações europeias, quando a América foi colonizada e foram conectadas à economia da Europa à América, litoral africano e Ásia.
- ✓ O marco da atual Globalização foi o final da Guerra Fria em 1991, que encerrou a bipolaridade entre EUA e URSS.
- ✓ Uma das tendências globais foi a fusão entre as grandes corporações, como por exemplo o grupo FCA (Fiat Crisley automobile), resultado da fusão da Fiat (italiana) com a Crisley (norte americana). Há uma fábrica instalada em Pernambuco, na RMR (região metropolitana de Recife. Um exemplo nacional foi a fusão das cervejarias que originaram a AMBEV.
- ✓ Entre as principais características podemos citar: capitalismo financeiro global, Toyotismo, neoliberalismo, fortalecimento das grandes corporações, diminuição da soberania dos Estados Nacionais, multipolaridade e a proliferação de blocos econômicos.

- ✓ **Capitalismo financeiro:** Podemos dizer que foi o resultado da evolução do capitalismo industrial monopolista, quando o capital industrial (investido na produção) se uniu ao capital bancário. Há as instituições supranacionais criadas na conferência de Bretton Woods -FMI, Banco Mundial e OMC, ligadas à ONU e orientadas pelo pensamento neoliberal.
- ✓ As transnacionais são um exemplo do capital financeiro: quando o seu capital não estiver investido na produção de bens, estará rendendo em alguma aplicação financeira na bolsa de valores.
- ✓ **Toyotismo (acumulação flexível de capital):** Organização da produção industrial, que através da aplicação das tecnologias da terceira revolução industrial, permitiu a transferência dos parques industriais básicos para os países subdesenvolvidos, para diminuir os custos de produção e aumentar a competitividade. A produção industrial hoje é descentralizada: nos países desenvolvidos estão as sedes e nos subdesenvolvidos o parque produtivo.
- ✓ **Neoliberalismo:** Pensamento econômico que defende a intervenção mínima do Estado na economia, através do combate ao protecionismo, privatizações, e austeridade fiscal (controle rígido dos gastos públicos).
- ✓ **Diminuição da soberania dos Estados Nacionais** (e fortalecimento das grandes corporações):
- ✓ **Multipolaridade:** Quando o espaço político mundial possui vários polos de poder: EUA, Alemanha, Japão e países emergentes, principalmente a China.
- ✓ **Proliferação de Blocos econômicos:** Com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico regional, proliferaram blocos econômicos como o Nafta (extinto por Donald Trump), o Mercosul, e a União Europeia, que se formou desde a década de 40 e em 1991 aumentou a integração política e lançou o Euro (através do Tratado de Maastricht de 1991).



14. Questionário de Revisão

QUESTÕES PARA MEMORIZAÇÃO

Questionário – Somente Perguntas

1) O que é Globalização?

2) Indique as principais características da Globalização.

3) O que é Just'in time, sua relação com o capitalismo financeiro?

4) Como o modelo Toyotista colabora para a minimização do risco de uma crise de superprodução?

Questionário – Perguntas e Respostas

1) O que é Globalização?
É o processo em que o espaço econômico mundial adquiri unidade, através de um fluxo crescente de mercadorias, informações e capitais, e a criação de uma infraestrutura cada vez mais moderna, que conecta o mundo através das telecomunicações. Os portos são cada vez mais importantes, pois a circulação mundial de mercadorias, é feita principalmente através de navios.

2) Indique as principais características da Globalização.
capitalismo financeiro global, Toyotismo, neoliberalismo, fortalecimento das grandes corporações, diminuição da soberania dos Estados Nacionais, multipolaridade e a proliferação de blocos econômicos.

3) O que é Just'in time, sua relação com o capitalismo financeiro?
É a produção sob demanda, que é possível no modelo de organização Toyotista. A indústria somente produz o que já foi efetivamente vendido, o que evita desperdício e estoques. Se o total de capital disponível da corporação, não for totalmente aplicado na produção de bens (capital produtivo), é investido em aplicações financeiras para gerar rendimentos.

4) Como o modelo Toyotista colabora para a minimização do risco de uma crise de superprodução?
Crise de Superprodução não é aquela em que se produziu demais, mas aquela em que se consumiu de menos. Há o desejo de consumir, mas não há a possibilidade da realização do desejo. Ocorrem quando o desemprego é crescente, e o mercado consumidor perde a capacidade de consumo, e pode ser agravada pelos estoques. Na crise de 1929, que foi uma crise de superprodução, teve influência do modelo de produção toyotista, pois nele o uso de estoques é comum.

15. EXERCÍCIOS

QUESTÕES COMENTADAS

1. (CESPE - 2019 - PRF - Policial Rodoviário Federal)

Como salienta Milton Santos (1994), a noção de território, na atualidade, transcende a ideia apenas geográfica de espaços contíguos vizinhos que caracterizam uma região, estendendo-se para a noção de rede, formada por pontos distantes uns dos outros, ligados por todas as formas e processos sociais; o espaço econômico, nesse sentido, é organizado hierarquicamente, como resultado da tendência à racionalização das atividades, e se faz sob um comando que tende a ser concentrado em cidades mundiais, em que a tecnologia da informação desempenha papel relevante; esse comando então passa a ser feito pelas empresas por meio de suas bases em territórios globais diversos.

Internet: (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue o próximo item.

O processo de globalização econômica e desenvolvimento tecnológico é marcado pela solidariedade organizacional entre empresas, sistema financeiro, tecnologia e lugares eleitos como regiões de investimento pela economia globalizada e, com o capital globalizado, busca-se desenvolver as regiões de modo a diminuir as desigualdades regionais e a oferecer uma economia justa e solidária.

Comentários

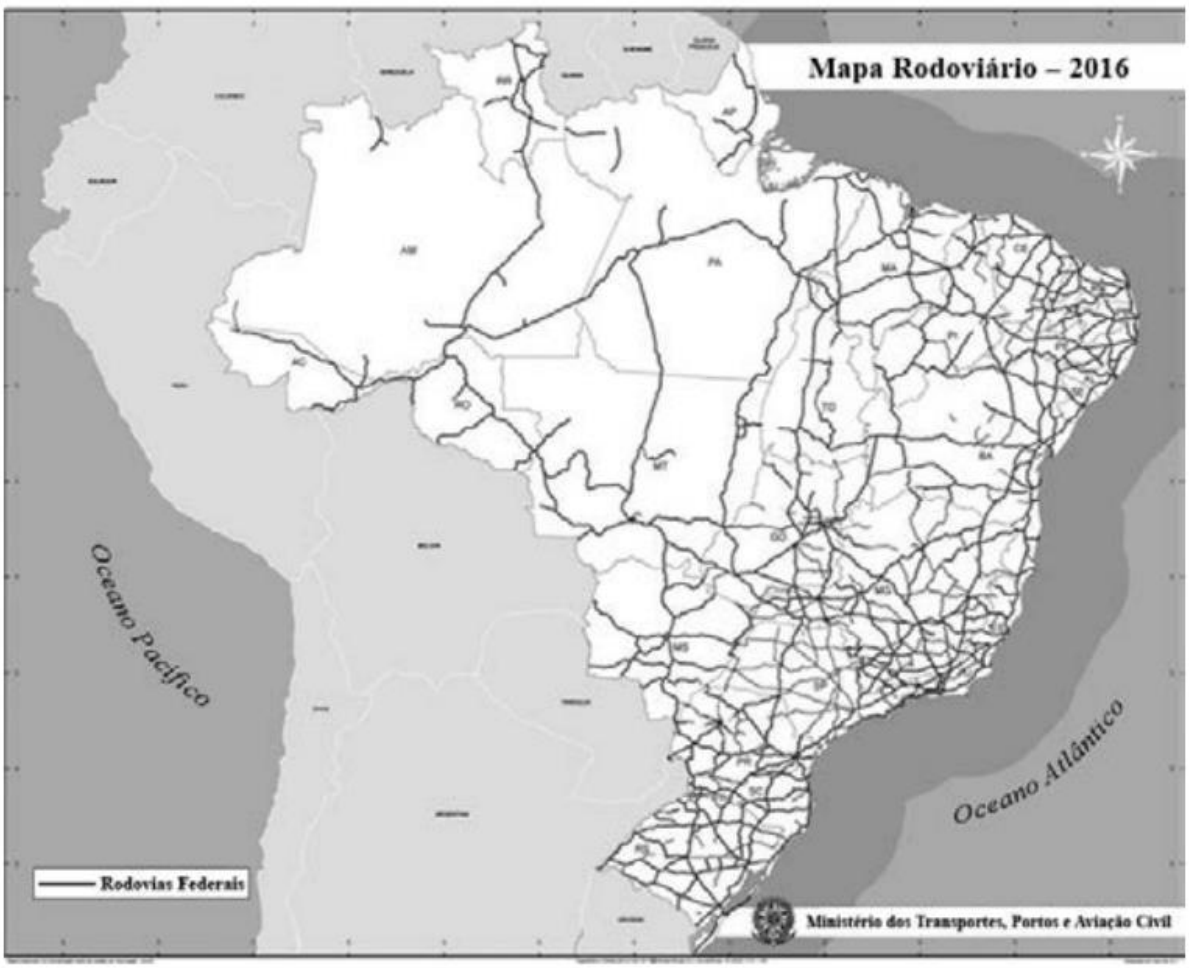
Antes, é preciso entender que a globalização, a internacionalização da economia e a interdependência econômica entre os países se destacaram nos séculos XX e XXI, época marcada por grandes mudanças tecnológicas, as revoluções industriais. O período foi de descobertas e inovações, o que alterava tanto a vida cotidiana quanto a paisagem, marcado pela substituição do trabalho manufaturado pela maquinofatura, a qual utiliza fontes de energia modernas e pela produção em larga escala, além da especialização do trabalho. Os novos interesses industriais começaram a fazer pressão para que a política mercantilista fosse mudada para o livre comércio, o que permitia a indústria adotar itens mais baratos, ocorrendo as primeiras manifestações por melhores salários e condições de trabalho.

Os avanços tecnológicos contribuem na produção de produtos melhorados, atendendo e superando as expectativas do mercado competitivo, além de melhorar o produto, melhora a sua produtividade, a interação de pessoas e máquinas que ajudem e possibilitem um maior número da produção pelo tempo. É com a tecnologia que aumenta a produção, melhorando a carga horária do trabalhador.

Esse aumento de produção permitirá ampliar as fronteiras dos países para a realidade global. O desenvolvimento tecnológico foi muito importante para a elevação do bem-estar da sociedade, no entanto a proposição está errada, pois o objetivo, a busca, não é desenvolver regiões mais pobres, tampouco uma economia solidária.

Gabarito: Errado

(CESPE - 2019 - PRF - Policial Rodoviário Federal)



Mapa rodoviário 2016. Ministério dos Transportes.

O Brasil é o país com a maior concentração rodoviária de transporte de cargas e passageiros entre as principais economias mundiais. Segundo dados do Banco Mundial, referentes a 2013, 58% do transporte no país é feito por rodovias — contra 53% da Austrália, 50% da China, 43% da Rússia e 8% do Canadá.

Internet: (com adaptações)

Considerando o texto apresentado, que destaca o papel do modal rodoviário de cargas e passageiros no Brasil, e a figura precedente, que ilustra como a rede rodoviária integra as diversas regiões que compõem o território nacional, julgue os itens a seguir.

2.

A rede de transporte rodoviário integra todo o território brasileiro, com rodovias conectando em rede todos os municípios das cinco macrorregiões do território nacional, e a predominância desse modal de transporte é fator de vulnerabilidade em relação aos países desenvolvidos, os quais também dependem desse modal de transporte.

Comentários

De acordo com a questão, o desenvolvimento das redes de transporte tem uma relação de interdependência com o processo de globalização, fazendo parte do rol de transformações no espaço causadas pela evolução das técnicas e maiores investimentos na conexão entre os diversos locais do globo. Assim, como a rede de comunicações se expandia, a rede de mercadorias dependia da expansão da malha rodoviária para sua plena distribuição pelo país, em cada vez menos espaço de tempo. A malha ferroviária, antes mais utilizada para o transporte de cargas, agora já se mostrava obsoleta e menos viável que a construção de uma malha rodoviária que interligasse as diversas regiões do país, especialmente para o transporte de cargas de certas regiões para os portos ou outros locais em que tais produtos eram destinados à exportação e manutenção do padrão das grandes capitais financeiras do país, concentradas principalmente no Sudeste brasileiro. Assim, conforme percebe-se na figura modelo, embora a rede rodoviária tenha se expandido muito após os anos 1970, e em especial nos anos 90 com o pleno processo de globalização, esta não atinge todas as regiões de forma igualitária. Diferentemente do que expressa a afirmação, a rede rodoviária não conecta todos os municípios das cinco macrorregiões do território nacional, havendo regiões em que o transporte ferroviário e, principalmente, hidroviário, são bem mais utilizados, o que impacta também na relação destas regiões com as demais do país. Estas se encontram principalmente na região Norte, que ainda mantém certo distanciamento para o restante do país, estando, muitas vezes, mais ligadas aos países andinos vizinhos do que com o restante do próprio Brasil. É incorreto também afirmar que “a predominância desse modal de transporte é fator de vulnerabilidade em relação aos países desenvolvidos”, pois tal afirmação não se confirma na realidade. O desenvolvimento da malha rodoviária é importante para a integração do país e a eficiência do transporte de produtos e mercadorias entre regiões. Esse desenvolvimento, no entanto, deve ser feito de forma correta e com responsabilidade, para que não gere enormes impactos no meio ambiente como ocorrera com a construção da rodovia transamazônica (BR-230).

Gabarito: Errado

3.

O custo do frete e as grandes distâncias a serem percorridas entre as regiões produtoras e os centros urbanos consumidores e os portos de exportação são fatores que impactam diretamente no preço dos produtos agropecuários e industriais brasileiros e em sua competividade nos mercados nacional e internacional.

Comentários

Conforme expressam o texto e a figura modelos, o Brasil hoje depende fortemente da rede rodoviária para o transporte de mercadorias, muitas das quais estão voltadas ao mercado exportador, e que envolvem processos que exigem mais atenção e eficiência no transporte, visto que são produtos que podem acabar se perdendo nesse meio tempo, como frutas e outros gêneros alimentícios. Conforme dados expressos em uma matéria do G1, a mesma de onde foi retirado o trecho expresso pela questão, "a malha rodoviária é utilizada para o escoamento de 75% da produção no país, seguida da marítima (9,2%), aérea (5,8%), ferroviária (5,4%), cabotagem (3%) e hidroviária (0,7%), de acordo com a pesquisa Custos Logísticos no Brasil, da Fundação Dom Cabral". Esses números são significativos para expressar a dependência da economia do país para com o transporte rodoviário. Sendo um país de grande extensão territorial, a distância no deslocamento dos produtos voltados à exportação gera um impacto considerável no preço de tais produtos. A soja, que no Brasil é produzida principalmente voltada à exportação, tem sua concentração de produção principalmente no centro e sul do país, nas regiões do Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás, que concentram quase 70% da produção no país. Por isso, hoje, se discute como aumentar a eficiência do transporte dessas mercadorias, dando atenção à rede hidroviária, que no país tem grande potencial, mas que ainda é pouco explorada.

FONTES DE PESQUISA:

http://www.agricultura.gov.br/noticias/tecnologia-no-cultivo-de-soja-estimulou-mecanizacao-de-outras-culturas

https://g1.globo.com/economia/noticia/por-que-o-brasil-depende-tanto-do-transporte-rodoviario.ghtml

Gabarito: Certo

---

4. (IBADE - 2018 - Câmara de Cacoal - RO - Agente Administrativo)

O processo da Globalização não possuí uma data exata de início, mas, para muitos autores, a década de 90 do século XX seria um momento importante na sua consolidação. Entre as alternativas a seguir, assinale a que apresenta a melhor característica sobre a Globalização.

A) Surgimento de uma divisão bélica entre Estados Unidos e Rússia.

B) Aumento da integração econômica entre os países.

C) Perda significativa do mercado financeiro mundial.

D) Fim do uso da língua inglesa como comunicação internacional.

E) Diminuição das trocas comerciais internacionais.

Comentários

De acordo com a questão, o processo de globalização tem um impulso na década de 1990, o que contribui para a sua consolidação. Uma das razões para isso foi o avanço das tecnologias de comunicação e sua expansão mundialmente. O uso crescente da tecnologia de satélites e a popularização da internet e de aparelhos de comunicação proporcionaram a integração mundial. Economicamente, o modelo neoliberal também tem sua consolidação em diversos países junto do processo de globalização, facilitado ainda com a dissolução da União Soviética em 1991 e a expansão das multinacionais mundialmente. Com todos esses processos caminha-se, portanto, para uma integração comunicacional, de produção e serviços, e, logo, também econômica entre diversos

países (muito embora esse não seja também um processo igualitário, havendo diversos países excluídos desse processo, assim como em posições muito diversas de dependência de outros mais desenvolvidos).

A – Incorreto. O processo de divisão bélica entre Estados Unidos e Rússia NÃO é um processo que deriva da globalização em si, tendo sua formação desde o início da Guerra Fria, após o fim da Segunda Guerra Mundial. Portanto, embora tenham sido processos de contextualização próxima em alguns momentos, tal polaridade bélica mundial não é uma característica da Globalização em si.

C – Incorreto. Não houve, em decorrência da Globalização, uma perda do mercado financeiro mundial. Houveram, sim, diversas modificações nesse que passou a se integrar de maneira mais específica, com relações entre países e formação de blocos econômicos.

D – Incorreto. Não é uma característica da Globalização o fim do uso da língua inglesa como comunicação internacional, conforme sugere a alternativa.

E – Incorreto. O processo de Globalização não envolveu uma diminuição das trocas comerciais internacionais, e sim o CONTRÁRIO, havendo modificações nas relações entre os países, aumento da demanda de troca em todos os âmbitos (comercial, comunicativa, tecnológica etc), assim como o acirramento de relações de dependência econômica e comercial entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Gabarito: B

---

5. (Quadrix - 2018 - SEDF - Professor Substituto - Geografia)

> Os espaços assim requalificados atendem sobretudo aos interesses dos atores hegemônicos da economia, da cultura e da política e são incorporados plenamente às novas correntes mundiais. O meio técnico-científico-informacional é a cara geográfica da globalização.
>
> Milton Santos, 1997.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item a seguir.

No atual período da globalização econômica, a fluidez exige a derrubada de fronteiras, a eficiência dos transportes e das comunicações, a eliminação dos obstáculos ao giro do dinheiro e, portanto, a eliminação de rugosidades antagônicas aos fluxos que interessam aos grupos hegemônicos.

Comentários

A modificação acelerada, a velocidade, a incorporação sempre crescentes de novos capitais fixos ao território (estradas, ferrovias, portos, aeroportos, instalações fabris, dentre outras), além da chegada e dispersão das técnicas de comunicação e informação vão dar ao meio técnico-científico-informacional uma forma que o distingue dos demais, provocando instantaneidade dos momentos e dos lugares, universalidade e unicidade das técnicas. Há a transição de uma sociedade industrial para uma sociedade informacional, sendo uma tendência que se consolida a cada dia, sendo que a relação entre ciência e técnica é no período atual uma relação de interdependência, materializando-

se no espaço e constituindo o meio técnico científico-informacional, permitindo que o desenvolvimento técnico seja simultâneo em relação aos lugares e os tempos.

A medida que vão se incorporando novos sistemas de modernização, ou seja, à medida que as técnicas vão se modificando, entra-se em um novo período do desenvolvimento histórico da sociedade capitalista, com a diminuição das fronteiras, em relação ao mundo comercial, o avanço das comunicações e transportes, com a funcionalização dos territórios abrigando uma nova função. Em suma, a rugosidade se dá, sobretudo, em decorrência das dinâmicas espaciais, na qual o processo em questão eventualmente desagrega, incorpora e altera realidades de um território, funcionalizando, em alguns casos, as estruturas, formas e as funções, o que garante que tais rugosidades sejam transpostas e alteradas.

FONTE:

www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/16629

Gabarito: Certo

---

6. (UECE-CEV - 2018 - SEDUC-CE - Professor - Geografia)

No que diz respeito ao real sentido da globalização e da ordem mundial contemporânea, é correto afirmar que

A) o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, que permite tornar o mundo socialmente mais justo e igualitário, é uma grande conquista da globalização.

B) a globalização é o estágio supremo da internacionalização da economia e seu maior destaque é a garantia de que a maior parte dos países do mundo participe dessa dinâmica de maneira proporcional.

C) a produção globalizada e a informação globalizada permitem às firmas globais obterem um lucro em escala mundial e isso constitui o verdadeiro motor da atividade econômica contemporânea.

D) com a consolidação do processo de globalização, pode-se viver em um espaço sem fronteiras, isto é, uma aldeia global onde todos podem conhecer extensivamente e profundamente o planeta.

Comentários

Tendo a globalização pautado-se no desenvolvimento e consolidação do modelo econômico neoliberal, que pressupõe a abertura do mercado para investimentos externos e instalação de multinacionais, houve nesse período um crescimento das redes comerciais entre países, passando a adotar-se um comércio muito mais dinâmico e uma economia muitas vezes mais dependente dos países subdesenvolvidos em relação aos desenvolvidos, em uma relação que se pauta muito mais no lucro, sem maiores investimentos nos países explorados.

A – Incorreto. Muito embora o progresso das ciências e das técnicas advenha também do processo de globalização (embora não apenas deste), estes processos não tornaram o mundo socialmente mais justo e igualitário, tendo, na verdade, contribuído para o aumento de certas desigualdades entre países, assim como entre classes. A desigualdade tecnológica é uma delas. A dependência comercial de que países menos desenvolvidos tem para com as grandes potências, e que no geral é

alimentada por estas para que mantenham o lucro sob tais relações é outro exemplo desse processo desigual de avanços.

B – Incorreto. O processo de Globalização NÃO pressupôs, desde o seu início, uma participação proporcional entre os diversos países no mundo. Pelo contrário, possibilitou que se consolidassem posições de dependência econômica, e em diversos outros âmbitos, de países historicamente debilitados, muitos dos quais ex-colônias destes mesmos países que tomam, agora, a frente de todo esse processo, lucrando cada vez mais.

D – Incorreto. A consolidação da globalização, diferentemente do que aponta a alternativa, não alterou as relações de fronteiras, sejam estas conflituosas ou não, para uma ideia de "aldeia global". Ela alterou, sim, as fronteiras comunicacionais mundiais. Mas, fisicamente, estas não tiveram qualquer impacto derivado deste processo.

Gabarito: C

---

7. (SEDUC - CE - 2016 - SEDUC-CE - Professor - Geografia)

A partir da década de 1990, o governo brasileiro passou a adotar os moldes da globalização, através de medidas econômicas que visavam a abertura do mercado para o capital estrangeiro e para forte grupo de empresas internacionais. Dentre as características que apontam para esse processo de globalização, pode-se destacar:

A) maior participação do Estado nas questões econômicas.

B) fortalecimento das companhias estatais.

C) igualdade nas formas de comunicação entre os diferentes territórios.

D) protecionismo econômico, através da restrição de importações por meio de tarifas alfandegárias.

E) presença do capital especulativo e expansão das atividades das transnacionais.

Comentários

Como menciona a questão, o capitalismo financeiro em consolidação nos países atingidos pela globalização incentivava, entre muitas medidas, a abertura da economia para capital estrangeiro e instalação de multinacionais. Com isso, o capital gerado nesse tipo de relação é essencialmente especulativo, pois gera um lucro rapidamente, utilizando a mão de obra barata do próprio país, sem oferecer, no entanto, uma contrapartida na economia, apenas possibilitando um investimento na região em que se instalam tais empresas (o que nem sempre acontece, necessariamente), e a promessa de geração de empregos. Expandem-se, com isso, as relações entre países, ou transnacionais, embora esta se paute na maioria das vezes em uma relação de dependência de um para o outro.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois o processo de globalização foi acompanhado pela consolidação do modelo neoliberal de economia no país. Este, diferentemente de uma "maior participação do Estado nas questões econômicas", pressupõe justamente uma política de abertura econômica ao capital externo, e assim, MENOR intervenção do Estado na economia do país. Esse

modelo é acompanhado também de um projeto de privatizações que visam tirar do controle do Estado as empresas nacionais, oferecendo-as à iniciativa privada e ao capital externo.

B – Incorreto. O processo de globalização, integrado ao neoliberalismo em ascensão no país, promoveram diversas mudanças na estrutura econômica e social brasileira. Boa parte dessas mudanças envolvia a atração de capital e investimentos externos para o país, de modo a superar a crise. Iniciado no governo de Fernando Collor de Melo, os projetos de privatização continuaram com Fernando Henrique Cardoso, consolidando a desestatização de diversas empresas, antes nacionais, muitas das quais fundadas nos governos de Getúlio Vargas, que incentivou o processo de nacionalização no país. A globalização não está, portanto, ligada a um fortalecimento das empresas estatais.

C – Incorreto. Uma marca do processo de globalização, e algo que foi fundamental para que este se sucedesse, foi a expansão das redes de comunicação mundial. O avanço da tecnologia se deu tanto no desenvolvimento de tecnologias espaciais, como avanço de satélites, como também no âmbito pessoal, no aumento do uso de aparelhos telefônicos, por exemplo. No entanto, esse avanço comunicacional NÃO se deu de forma igualitária, nem entre territórios, nem entre as classes sociais. Mesmo hoje, quase três décadas depois do início do processo de globalização, existem regiões com pouco, ou nenhum acesso à internet e outras tecnologias.

D – Incorreto. Com o avanço do projeto neoliberal no país, o modelo econômico e político que se adota é justamente contrário a um protecionismo. Fomentam-se políticas necessárias ao desenvolvimento do capitalismo financeiro, com a abertura do mercado para investimentos externos e cada vez menos intervenção do Estado na economia. O mercado passa a ditar suas regras e as importações são valorizadas. O projeto de privatizações também possibilita a chegada de multinacionais estrangeiras, com investimentos em determinadas regiões do país.

Gabarito: E

---

8. (CONSULPLAN - 2018 - SEDUC-PA - Professor Classe I - Geografia)

Observe a seguir a descrição de uma das dimensões econômicas da globalização.

"Está associada à desregulamentação dos sistemas financeiros nacionais, à liberalização da circulação de capitais, ao desenvolvimento de novos serviços e novos mercados financeiros e ao movimento de fusões e aquisições."

A definição anterior se refere a qual dimensão?

A) Globalização financeira.

B) Globalização da tecnologia.

C) Globalização das capacidades reguladoras.

D) Globalização da produção e dos mercados.

Comentários

O que distingue a globalização financeira contemporânea dos grandes fluxos de capitais do início do século XX é a prevalência, em nossa época, do fluxo de capitais privados. A partir da década de 1960 o cenário sofreu uma mudança qualitativa. A globalização financeira é produto de diversos processos heterogêneos de cooperação internacional, políticas governamentais, questões legislativas e estratégias políticas. Esses processos possuem causas diversas e diferentes propósitos, não apenas focados na questão da liberalização. A simples liberalização unilateral não daria alicerce considerável ao aumento de fluxos financeiros transfronteiriços, a globalização só ocorreu/ocorre em vista da criação de uma diversidade de estruturas internacionais: bilaterais, plurilaterais e multilaterais, o que resultaram em uma densa malha jurídico-institucional que, para ser concebida, precisou de várias mudanças, algumas vezes pungentes e vagarosas aos países que as implantaram, assim como grandes esforços de negociação.

B – Incorreta. Mesmo que a globalização da tecnologia tenha sido um fator importante na questão da evolução econômica em relação a globalização, a conexão existente entre as sociedades era instável. A demora nas comunicações, lentidão na evolução nos meios de transporte e uma delicada disseminação de informações não permitia uma relação semelhante a nível global. Tal circunstância tomou diversos aspectos com a introdução gradativa da tecnologia, deixando que cada vez mais fosse possível um contato maior e melhor com diversas partes do mundo, porém, não de forma revolucionária se analisado uma linha de evolução de tempos. O comércio internacional depende da produção de bens e serviços que envolvem tecnologias, em que propriedade intelectual e patentes precisam ser negociadas, na área tecnológica não ocorreu a globalização que se viu em outras áreas. Ela permaneceu firmemente nas mãos dos países onde foi desenvolvida, a questão não se adequa a afirmação do texto.

C – Incorreta. A desestatização provocou, especialmente no Brasil, o crescimento do setor privado e a extinção do monopólio estatal na prestação de alguns serviços públicos. A descentralização de serviços próprios do Estado a outras pessoas jurídicas de direito público e a concessão e permissão de serviços públicos para instituições privadas deram origem às agências reguladoras com intuito de regular, fiscalizar e normatizar tais entidades privadas prestadoras de serviços públicos. Logo, a questão das atividades reguladoras quanto a globalização financeira não demonstra total relação quando a liberalização da circulação de capitais, ao desenvolvimento de novos serviços e de novos mercados financeiros, já que, em suma, não há a criação ou desenvolvimento em si do explicitado acima, somente há regulação e o repasse de algumas regras, rente ao sistema estatal.

D – Incorreta. Na mesma dimensão que aumentaram as tecnologias, as relações comerciais entre os Estados também atingiram a adequação às novas exigências de um mercado global, cada vez mais competitivo, iniciando uma nova fase, com a formação de gigantescos impérios empresariais como as megafusões e os monopólios, sugerindo a inserção da globalização em relação a grande quantidade de novos mercados. Um exemplo são as empresas multinacionais que passam a ser transnacionais, o que permite a distribuição, por exemplo, das fases de produção de um determinado produto, por diversos países do mundo.

Gabarito: A

---

9. (NUCEPE - 2018 - PC-PI - Agente de Polícia Civil)

A globalização constitui um processo complexo de conexão entre os povos e seus territórios fortemente influenciados pela tecnologia e a divisão social e territorial do trabalho. Sobre esse processo é INCORRETO afirmar:

A) O avanço técnico científico vem intensificando a globalização ao diversificar e aumentar a velocidade de comunicação entre os povos, sem romper as relações de poder entre os países centrais e periféricos.

B) A velocidade dos transportes e das comunicações é uma das características da globalização, a qual ganhou impulso com a industrialização, sobretudo, a partir da terceira revolução industrial.

C) A integração econômica tem contribuído para reduzir as desigualdades territoriais e sociais na medida em que as tecnologias das comunicações facilitam a divulgação instantânea dos fatos.

D) A tecnologia é um dos instrumentais de controle do mercado na era da globalização, reforçando o poder das grandes potências capitalistas.

E) A integração entre os povos não foi capaz de resolver as disparidades entre eles, nem mesmo favorecer a convivência mais harmônica, com respeito às diferenças culturais e aos direitos humanos.

Comentários

O avanço das tecnologias das comunicações realmente é um fator importante para a instantaneidade das informações, dos fatos em si, como os mercados financeiros, que trabalham com os dados da bolsa em conjunto com o mundo, em tempo real, por exemplo. Porém, a integração econômica não contribui de forma expressiva para reduzir as desigualdades territoriais e sociais, já que ela (a integração), inserida na própria globalização, provoca alguns resultados complicados em parte da população mundial, como as desigualdades entre os países, o aumento das dificuldades, de forma significativa. Há uma grande diferença econômica, tecnológica e social entre os países, ao longo do tempo o processo de globalização tem contribuído diretamente para o aumento da pobreza.

A – Correta. Com o avanço da ciência em diversas esferas, há realmente o avanço de comunicação entre diversos países ao redor do mundo, aumentando a fluidez, a rapidez e contribuindo para a queda de algumas barreiras culturais, o que contribui para que as relações de países desenvolvidos e em desenvolvimento, por exemplo, criem laços mais estreitos, mantendo sua soberania nacional sem grandes interferências.

B – Correta. Com o surgimento da Terceira Revolução Industrial, diversos setores começaram a se transformar em consequência do avanço tecnológico vivido nesse período, diferente das revoluções anteriores. As indústrias que desenvolveram alta tecnologia começaram a se sobressair em relação às indústrias que se destacavam nas fases anteriores da Revolução Industrial, como a metalurgia, siderurgia e a indústria de automóveis, essa que teve seu avanço muito significativo, assim como a informática, as telecomunicações e a indústria eletrônica, dentre outros. Avanços nessas áreas acabaram modificando todo o sistema produtivo, visto que o objetivo era produzir mais em menos tempo, empregando tecnologias avançadas e qualificando a mão de obra que assumiu a liderança

em todas as etapas de produção, comercialização e gestão das empresas envolvidas na fabricação e comércio dos bens produzidos.

D – Correta. A competitividade entre atores políticos e agentes empresariais alavanca o desempenho dos mercados, sendo que países que investem e desenvolvem tecnologias são os grandes trunfos das principais potências mundiais. Estados Unidos da América, Japão, China, Alemanha, França e Reino Unido, por exemplo, possuem, além de aparato tecnológico, altos investimentos, relações comerciais com outros países e um forte poderio militar, o que garante capacidade para influenciar cada vez mais o comportamento de outros atores internacionais e, consequentemente, a evolução da conjuntura mundial, reforçando cada vez mais o poder destas grandes potências capitalistas.

E – Correta. Mesmo com grande interação entre os povos, alguns países fundamentam que a tais formas de cooperação são vantajosas, porém insuficientes para lhes garantir uma melhor capacidade de responder aos desafios gerados pela globalização e pelas próprias demandas internas de suas sociedades. O próprio processo de integração econômica realizado, amparado pelo Neoliberalismo, definido pelo predomínio dos interesses financeiros, pela liberação dos mercados, pelas privatizações das empresas estatais, e pelo abandono do Estado de bem-estar social já é um fator que garante a continuidade da falta de integração em si, com a diminuição de salários, principalmente em países em desenvolvimento, a diminuição da qualidade de vida e retira de direitos da população, garantindo a perpetuação das desigualdades sociais e intensificação da exclusão social, aumentando o número de pobres e desempregados, provocando diversas crises econômicas e arruinando centenas de milhares de empreendimentos pequenos, além da falta de respeito com a diversidade de culturas.

Gabarito: C

---

10. (CESPE - 2018 - ABIN - Oficial de Inteligência - Área 1)

Sabendo que a globalização pode ser definida como processo geográfico e econômico, julgue o próximo item, relativo a aspectos atuais desse processo.

Ao facilitar a integração entre Estados e mercados, a globalização aumenta os controles econômicos, intensifica o desenvolvimento e, por conseguinte, confere uniformidade à governança global.

Comentários

Com o objetivo de integrar o mundo em torno de só um modelo econômico e, também, de certa forma, político, a globalização impacta nas relações entre os países e em suas dinâmicas internas. Ao proporcionar uma posição de dependência de uns para os outros, com os países desenvolvidos controlando a maior parte da economia global e interferindo na política dos demais países, esse processo cria laços que dificilmente são quebrados, quando não por situações de conflito extremadas. Sob o discurso de um modelo de desenvolvimento correto e que se aplica a todos os territórios, o mercado passa a reger todas as relações e também as formas de se governarem os países. Não há, no entanto, um maior controle econômico, e sim a perda de autonomia dos países sobre suas economias, que passam a pertencer em sua maior parte aos donos das grandes corporações, que controlam, em suma, todo o mecanismo da sociedade conforme seus interesses,

desenvolvendo onde lhes convém e deixando na miséria outros países que não lhes oferecem possibilidades de lucro.

Gabarito: Errado

(CESPE - 2018 - ABIN - Oficial de Inteligência - Área 1)

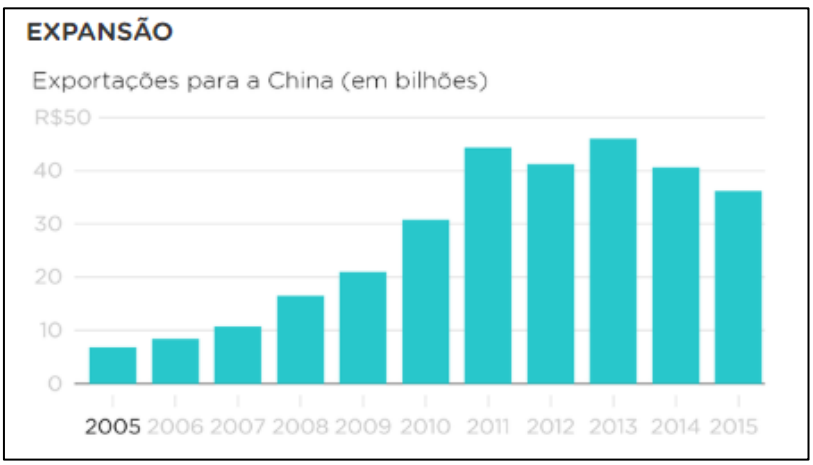
Sabendo que a globalização pode ser definida como processo geográfico e econômico, julgue os próximos itens, relativos a aspectos atuais desse processo.

11.

A valorização da produção de commodities e o aumento de seus preços e de sua exportação têm sido apontados como promotores de riqueza e ascensão para os países emergentes, tais como os que integram o BRICS, que passam a ser considerados importantes para a manutenção do crescimento da economia mundial.

Comentários

No caso brasileiro, as *commodities* representam 65% do valor das nossas exportações, segundo levantamento de 2018 da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). As dez primeiras posições no ranking do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) de produtos mais exportados são ocupadas por *commodities*. As exportações brasileiras somaram US$ 191 bilhões em 2018. A lista dos produtores de *commodities* apresenta algumas coincidências. Geralmente são países com grande extensão territorial e com possibilidade de exploração de recursos naturais. O chamado "boom" das *commodities* começou por volta de 2004, e o Brasil soube surfar na onda do aumento de demanda e preços. As exportações para a China, por exemplo, aumentaram mais de 500% entre 2005 e 2011. Foi um período de bom crescimento do PIB brasileiro, mesmo com a crise mundial de 2008. Com a exportação de *commodities* representando 6,8% do PIB brasileiro (UNCTAD, 2014), a queda dos preços e a redução da demanda chinesa, a partir de 2011, colaboraram para que os resultados na economia se deteriorassem.



https://www.eco.unicamp.br/neit/images/stories/arquivos/Producao_de_Commodities_e_Desenvolvimento_Economico.pdf

Gabarito: Certo

12.

A alteração nas formas de produção dos sistemas econômicos globais, fundamentada no avanço do uso das tecnologias, modifica a produção geográfica do espaço em decorrência da fragmentação político-territorial, da incorporação de novas regiões ao capitalismo internacional e do fortalecimento dos conglomerados internacionais.

Comentários

Com a evolução da tecnologia, novas formas de pesquisa e de aprendizagem se tornaram parte de nosso cotidiano. Ao olhar para a agricultura, incluindo o Brasil como um dos maiores produtores do mundo, vemos que o plantio e a colheita também passam por essa mudança. No primeiro momento, essas alterações parecem menos radicais do que em outros segmentos, e são normalmente associadas aos processos de mecanização e automação nos campos. No entanto, olhando mais de perto, é possível notar que tecnologias de ponta já transformam radicalmente a produção de alimentos e a utilização de matérias-primas. Com o uso da tecnologia, chegamos à agricultura de precisão, que, por meio de dados específicos, permite melhor uso da terra e dos recursos naturais, utilização mais assertiva de pesticidas, mão de obra reduzida, menos intervenções e, consequentemente, menor custo.

Gabarito: Certo

---

13. (CESPE - 2018 - ABIN - Agente de Inteligência)

A fábrica global instala-se além de toda e qualquer fronteira, articulando capital, tecnologia, força de trabalho, divisão do trabalho social e outras forças produtivas. Acompanhada pela publicidade, a mídia impressa e eletrônica, a indústria cultural, misturadas em jornais, revistas, livros, programas de rádio, emissões de televisão, videoclipes, fax, redes de computadores e outros meios de comunicação, informação e fabulação, dissolve fronteiras, agiliza os mercados, generaliza o consumismo. Provoca a desterritorialização e reterritorialização das coisas, gentes e ideias. Promove o redimensionamento de espaços e tempos.

Octavio Ianni. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Editora Civilização, 2002.

Considerando o texto precedente e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue o item seguinte.

A globalização fortaleceu setores relacionados à tecnologia, propiciando a expansão de corporações desses setores e a consolidação de uma bolsa de valores voltada para empresas desse segmento.

Comentários

Os avanços tecnológicos contribuem na produção de produtos melhorados, atendendo e superando as expectativas do mercado competitivo, além de melhorar o produto, melhora a sua produtividade, a interação de pessoas e máquinas que ajudem e possibilitem um maior número da produção pelo tempo. É com a tecnologia que aumenta a produção, melhorando a carga horária do trabalhador. Esse aumento de produção permitirá ampliar as fronteiras dos países para a realidade global. A

exemplo dos Estados Unidos, que possuem desde 1792 a maior bolsa de valores do mundo, a NYSE (The New York Stock Exchange), a bolsa de Nova York. Quase dois séculos depois surgiu, a também americana, Nasdaq, a segunda maior bolsa de valores do *ranking*, que historicamente atrai as empresas do setor de tecnologia. A Nasdaq foi fundada em 1971, após um estudo elaborado pela SEC (U.S. Securities and Exchange Commission) dos Estados Unidos. A Nasdaq é conhecida por reunir empresas dos setores de alta tecnologia, como eletrônica, informática e telecomunicações, mas também tem listadas ações de empresas de setores como varejo e indústria, o que garante o fortalecimento desses setores ligados à tecnologia, com grande Ascenção nos últimos anos.

Gabarito: Certo

---

14. (CESPE - 2013 - SEE-AL - Professor - Geografia)

Iludem-se aqueles que ainda pensam o Brasil como um país. Nós somos no mínimo dois — o Brasil in (ou top Brasil) e o Brasil out (ou bottom Brasil). Temos o mesmo hino, a mesma bandeira, a mesma língua (nem tanto), a mesma moeda (muito menos), somos uma Suíça dentro da Índia. Temos conterrâneos que vivem ainda no neolítico, outros na antiguidade, muitos na idade média, vários a espera da revolução industrial. Ao lado dessa maioria, uma pequena elite que dança no ritmo frenético dos avanços tecnológicos e já vive com um pé no século XXI.

Carlos Eduardo Novaes. Na República do jerimum. Rio de Janeiro, 1986, p.141-142 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item a seguir, relativo às inovações tecnológicas e às economias mundial e brasileira do século XX.

Considerando que o desenvolvimento tecnológico é um elemento importante para o processo de globalização, é correto afirmar que o Brasil, no início do século XXI, ocupava confortável posição no mundo em termos de conquistas tecnológicas.

Comentários

Primeiramente, é necessário entender historicamente o motivo da negação da afirmação. Após a Primeira Guerra Mundial, por volta de 1920, a indústria, se aproximou da Academia e iniciou-se a chamada tecnologia de base científica, sendo que tal aproximação permitiu o grande desenvolvimento tecnológico no final do século XX e início do século XXI. Os países que não entenderam a importância desse fato simplesmente perderam o passo no seu desenvolvimento e entre eles está o Brasil que, além de focar nas privatizações, sem a abertura do país ao mercado internacional, manteve um mercado aprisionado, excluindo qualquer possibilidade de desenvolvimento tecnológico no setor privado industrial brasileiro.

No final dos anos 1950 e início dos anos 1960, o Brasil agrícola entendeu a importância da industrialização e as primeiras indústrias estrangeiras começaram a vir para o país, principalmente a automobilística, com diversos incentivos e com o pensamento de evolução, com a construção massiva de autoestradas. Como tais empresas eram de fora, a tecnologia usada também foi importada, dada a falta de investimento em tecnologias e falta da qualificação da mão de obra adequada nacionalmente. O mercado interno não incentivou investimentos em tecnologia pela

indústria privada nacional, pois é cara e fornece somente resultados à longo prazo. Logo, o governo assumiu esse encargo e passou a incentivar o desenvolvimento tecnológico nas empresas estatais com resultados razoáveis, mas não expressivos, devido à carência de recursos financeiros e de falta de qualificação. Portanto, houveram vários problemas enfrentados pelo Brasil ao ingressar no século XXI. Parte-se da afirmação de que o país não tentou, em suma, superar seu histórico de subdesenvolvimento, mesmo que tenha alcançado significativos resultados econômicos e infra estruturais.

Gabarito: Errado

---

15. (CESPE - 2013 - SEE-AL - Professor - Geografia)

No que se refere à globalização, julgue o item subsecutivo.

O mundo globalizado definiu uma nova ordem mundial, mas não uma nova geografia do comércio internacional.

Comentários

Diferentemente do que expressa a questão, junto do processo de globalização construiu-se um novo mundo quando a questão é sobre as relações comerciais mundiais. A consolidação do modelo neoliberal, na maioria dos países envolvidos nesse processo, foi essencial para o estabelecimento dessas novas relações econômicas entre países. Mais do que nunca se criou uma rede que interliga economicamente cada vez mais países e que procura excluir desse processo mundial os países que não se encaixam no modelo considerado "correto" de desenvolvimento, mesmo que estes atinjam níveis de desenvolvimento humano muito melhores que os países que lideram esse processo pautado no Neoliberalismo. A Coreia Popular, Cuba, Venezuela e China são exemplos destes que, seguindo modelos próprios de desenvolvimento, sofrem embargos e são segregados do movimento de comercialização e integração entre países, quando não completamente excluídos, como a Coreia Popular ou Coreia do Norte, como é mais conhecida. Essa reestruturação do comércio internacional modifica fronteiras ao superar suas dimensões físicas e, embora proponha um caminho para prosperidade mundial, continua reforçando desigualdades, tanto internas como entre países em uma relação de poder que se pauta na dependência econômica entre os subdesenvolvidos e os chamados "países de primeiro mundo".

Gabarito: Errado

---

16. (CESPE - 2013 - SEDUC-CE - Professor Pleno I - Geografia)

A respeito do processo de globalização ocorrido ao longo do século XX no Brasil, é correto afirmar que

A) as dinâmicas econômicas oriundas da chamada região concentrada, cujo epicentro foi no Sudeste brasileiro, não interferiram no processo de regionalização econômica do país.

B) não houve uma transformação político-cultural e econômica que abrangesse a dinâmica interna das cidades.

C) o Brasil tornou-se a principal referência econômica no cenário mundial.

D) Brasília é um marco de efetivação do ideário de igualdade nacional, sendo uma exemplificação urbana moderna advinda do processo de globalização.

E) o país apresentou avanços consideráveis no tocante à industrialização, à financeirização e à equipagem do território.

Comentários

Com a abertura da economia para capitais externos, o país reforçou um processo que já vinha ocorrendo desde o governo de Juscelino Kubitschek, que procurou investimentos externos já em meados dos anos 1950 para aumentar as indústrias e a integração do Estado Nacional. A partir do processo de consolidação da abertura dos mercados, o Brasil passa a receber mais atenção do capital estrangeiro, que fortalece a industrialização com a instalação de multinacionais e permite mudanças nos processos financeiros e econômicos do país, tanto de produção quanto de serviços e outras áreas.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois as dinâmicas econômicas presentes principalmente na região Sudeste do país interferiram, sim, em uma regionalização econômica no país, sendo visível a diferença entre as regiões brasileiras tanto na economia como nas desigualdades sociais.

B – Incorreto. Com o processo de globalização, a realidade de muitas cidades alterou, com a chegada de multinacionais, com investimentos do Estado em obras que tinham capital estrangeiro investido, com o aumento da rede de transportes e a comunicação chegando no interior dos territórios. Isso não quer dizer que o processo tenha se dado por igual.

C – Incorreto. Mesmo no período de chegada da globalização e tentativas de superação da crise econômica, o Brasil NÃO se tornou a principal referência econômica no cenário mundial, consolidando-se como país com potencial, mas dependente de outras grandes potências.

D – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois não condiz com o papel de Brasília como capital no país. Sua construção não representa um ideário de igualdade nacional e é bem anterior ao fortalecimento do processo de globalização no país, tendo sido inaugurada em 1960.

Gabarito: E

---

17. (UFMT - 2015 - IF-MT - Professor - Geografia)

Sobre a economia globalizada, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Auxilia na redução das discrepâncias econômicas entre os países na escala global e protege as culturas na escala local.

( ) Possibilita a integração de economias por meio do aparato tecnológico desenvolvido e difunde hábitos pelo mundo, como as redes de fast food.

( ) Proporciona, pelos meios da comunicação, maior visibilidade a culturas locais incluindo as minorias, os povos e culturas de recantos isolados do mundo.

( ) Por ser global, anulou a xenofobia e diminuiu consideravelmente os conflitos étnicos e religiosos em todo o planeta, em especial nos países da América Latina e da África Austral.

( ) As formações de blocos econômicos facilitam a circulação de mercadorias, proporcionando maiores mercados consumidores e investimentos de capital financeiro numa escala global.

Assinale a sequência correta.

A) F, V, V, F, V

B) V, F, V, V, F

C) V, F, F, F, V

D) F, V, F, F, V

Comentários

Vamos as afirmativas:

1ª: Em relação à primeira afirmação, é incorreto considerar que em uma economia globalizada as discrepâncias econômicas entre os países na escala global diminuem, pois o que ocorre é justamente o contrário. O próprio modo como o modelo neoliberal se estabelece exige que haja discrepâncias em relação à posição de poder de alguns países e de dependência de outros.

2ª e 3ª: O que ocorre, corretamente colocado pela segunda afirmativa, é uma maior integração econômica dos diversos países por conta do avanço das tecnologias de informação, que pelo marketing expande as possibilidades de comercialização de produtos em escala global, como as redes de *fastfood* de marcas específicas. Essa expansão dos meios de comunicação e da internet proporciona também uma maior visibilidade a culturas locais incluindo as minorias, os povos e culturas de recantos isolados do mundo. Isso não significa, porém, que estas sejam integradas na utilização desses recursos tecnológicos, havendo uma grande desigualdade no acesso à informação e aos meios de comunicação modernos por parte de algumas regiões no mundo.

4ª: Diferentemente do que propõe a quarta afirmativa, esses processos não anularam, de forma alguma, a xenofobia no mundo, embora propiciem maiores possibilidades de difusão do problema e tentativas de conscientização das populações, que são, porém, problemas bem mais profundos e que envolvem outras questões, também reforçadas por esse processo de globalização, como a intensificação das desigualdades sociais.

5ª: As formações de blocos econômicos pelo mundo visam justamente procurar superar algumas dessas barreiras, principalmente em relação às questões econômicas, sem atuar, no entanto, na superação dessas desigualdades internas de cada país e também entre os países, essencialmente.

Logo, temos: FALSO, VERDADEIRO, VERDADEIRO, FALSO, VERDADEIRO: LETRA A.

Gabarito: A

---

18. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar - Ceres)

"A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. [...] No fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema de técnicas presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária.

Só que a globalização não é apenas a existência desse novo sistema de técnicas. Ela é também o resultado das ações que asseguram a emergência de um mercado dito global, responsável pelo essencial dos processos políticos atualmente eficazes."

(SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 23-24).

Considerando o enunciado anterior, sobre o processo de globalização na sociedade contemporânea, assinale a alternativa correta.

A) A globalização é um processo exclusivamente baseado no desenvolvimento das novas técnicas de informação e sua origem está diretamente relacionada com a difusão e universalização do uso da internet, que se deu a partir do final da década de 1990.

B) Entre as características próprias da globalização temos a alteração profunda na divisão internacional do trabalho, em que a distribuição das funções produtivas tende a se concentrar cada vez mais em poucos países, como é o caso dos Estados Unidos e do Japão.

C) Sobre as ações que asseguram a emergência do mercado global, o autor está se referindo à doutrina econômica neoliberal que, entre outros princípios, defende o fortalecimento do Estado e a intervenção estatal como reguladora direta dos mercados - industrial, comercial e financeiro.

D) Atualmente, as relações econômicas mundiais, compreendendo a dinâmica dos meios de produção, das forças produtivas, da tecnologia, da divisão internacional do trabalho e do mercado mundial, são amplamente influenciadas pelas exigências das empresas, corporações ou conglomerados multinacionais.

E) A s estratégias protecionistas tomadas pelos governos em todo o mundo, dificultando a entrada de produtos estrangeiros em seus mercados nacionais, são consideradas como características marcantes do processo de globalização.

Comentários

Conforme introduz o texto motivador da questão, as relações geradas no processo de globalização promoveram a internacionalização do mundo capitalista, acompanhada do processo de consolidação do modelo neoliberal e proporcionada pelos avanços nas técnicas informacionais e de comunicação entre os mais diversos países do mundo. Essa rede de relações passou a ser controlada cada vez mais pelas grandes corporações, dado que é parte desse sistema que o Estado intervenha cada vez menos na economia, e esses mercados em ascensão possam ter cada vez mais liberdade de atuação e, consequentemente, mais lucros gerados nesses processos. Assim, é esperado que os donos de corporações que monopolizam determinados tipos de mercado passem a ter cada vez mais controle sobre os diversos setores, tanto da economia como também da sociedade em que se inserem tais mercados. As políticas governamentais passam também a se pautar cada vez mais nas necessidades desses poucos que controlam toda a economia e a levar em consideração cada vez menos as necessidades reais da população que sustenta todo esse modo de produção capitalista.

A – Incorreto. A afirmação proposta pela alternativa é reducionista ao afirmar que a globalização é um processo EXCLUSIVAMENTE baseado no desenvolvimento das novas técnicas de informação. O processo de globalização, embora impulsione fortemente o setor tecnológico, não se baseia exclusivamente neste, estando presente nos mais amplos setores da sociedade.

B – Incorreto. Não é uma característica da globalização uma profunda divisão internacional do trabalho entre países, mas sim uma transformação nas relações capitalistas entre países, que coloca alguns em posição de dependência em relação a outros.

C – Incorreto. A alternativa está incorreta ao afirmar que a defesa do fortalecimento do Estado e a intervenção estatal como reguladora direta dos mercados - industrial, comercial e financeiro - seriam princípios do modelo neoliberal. Este tem como pressuposto justamente o contrário, defendendo a abertura dos mercados para o capital externo e uma menor intervenção do Estado na economia.

E – Incorreto. Tendo a globalização se impulsionado junto ao processo de consolidação do modelo neoliberal de economia pelos países do mundo, não é parte desse processo uma adoção de medidas protecionistas que tenham a intenção de dificultar a entrada de produtos estrangeiros em mercados nacionais, e sim o contrário, como já mencionado na alternativa anterior.

Gabarito: D

---

19. (FDRH - 2013 - PC-RS - Escrivão e Inspetor de Polícia)

A globalização é um processo multissecular de aprofundamento das relações entre nações e entre grupos econômicos ou empresas de um mesmo grupo. No final do século XX e início do século XXI, esse fenômeno atinge uma nova etapa, com maior abrangência, novos elementos e novas características.

Considerando o enunciado acima, analise as afirmações a seguir sobre o atual processo de globalização.

I - No processo de globalização, observam-se a redução dos estados nacionais mais fracos na definição de suas políticas e a própria flexibilização das fronteiras como fator de poder e de soberania desses estados.

II - O mundo globalizado sofre uma mutação contínua e acelerada, que se caracteriza pela inovação tecnológica permanente, pelo avanço das comunicações e pela desregulamentação das economias, entre outros fatores.

III - O sistema capitalista mantém-se restrito aos países desenvolvidos, onde é possível perceber que as mudanças econômicas, tecnológicas, culturais, financeiras e científicas alcançam uma escala planetária.

IV - No processo de globalização atual, os investimentos financeiros diretos externos abrangem todos os países, e os grandes investidores buscam os países mais pobres com o objetivo inicial de resolver a pobreza extrema e, depois, colher os frutos do investimento.

Quais estão corretas?

A) Apenas a I.

B) Apenas a I e a II.

C) Apenas a II e a III.

D) Apenas a I, a III e a IV.

E) Apenas a II, a III e a IV.

Comentários

Vamos para análise geral da questão: Conforme expressa a alternativa, apenas as afirmações I e II são verdadeiras em seus panoramas em relação a globalização. Um ponto importante em que toca a primeira afirmativa é o fato de que o processo de globalização envolve a necessidade de redução dos estados nacionais mais fracos, pois estes acabam sofrendo intervenções de outros Estados, não somente no âmbito econômico, mas até mesmo no político, como é o exemplo da política estadunidense de "regime change". Junto desse processo, como expressa também a segunda afirmação, caminha uma permanente inovação tecnológica, com avanço das comunicações e desregulamentação das economias, questão necessária para que essas mudanças não causem desequilíbrio no processo de dependência que se cria de uns países em relação aos outros, geralmente subdesenvolvidos em relação aos desenvolvidos. Isso já expressa a razão da terceira afirmativa estar equivocada, pois o processo de globalização e o sistema capitalista não se restringem apenas aos países desenvolvidos. A quarta afirmativa, como exposto abaixo, também não condiz com a realidade do processo de globalização mundial.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois embora a afirmação I seja verdadeira, a II também é. A alternativa está, portanto, incompleta.

C – Incorreto. Embora a afirmativa II seja verdadeira, a III NÃO é. A afirmativa em si é contraditória, e o sistema capitalista não se manteve restrito apenas aos países desenvolvidos, fortalecendo-se justamente com o advento da globalização nos países subdesenvolvidos, em seu modelo neoliberal.

D – Incorreto. Tanto a afirmativa III quanto a IV são FALSAS. Em relação à alternativa IV, é falso que os grandes investidores procurem investir em países mais pobres para, primeiramente, resolver a pobreza extrema. Busca-se o lucro e, muitas vezes, os índices de pobreza desses países tendem a piorar, com a elevação de níveis de ocupação irregular e urbanização desordenada de certas áreas.

E – Incorreto. Novamente, a afirmativa II é verdadeira, porém a III e a IV são FALSAS.

Gabarito: B

---

20. (UECE-CEV - 2017 - METROFOR - CE - Assistente Operacional - Administrativo)

No que diz respeito ao que se denomina globalização, assinale a assertiva verdadeira.

A) As vantagens que a globalização produz refletem-se nas condições de vida dos trabalhadores: garantia de pleno emprego, elevação de salários, ampliação dos direitos trabalhistas, acesso universal a bens e serviços sociais.

B) A globalização permitiu aos países uma proteção absoluta de suas fronteiras comerciais, reduzindo sensivelmente os riscos de crises econômicas, tendo em vista a ampliação do mercado interno.

C) É um processo que fortalece as economias nacionais, uma vez que as nações lançam mão de leis e regulamentações que impedem a evasão de seus recursos, bem como atuam com rigidez ou restrições nas operações de importação comercial, embora não as impeçam.

D) Um dos efeitos perversos da globalização é a acentuação das desigualdades econômicas e sociais entre os países mais pobres; já a ampliação do acesso às tecnologias da informação que encurtam a distância entre os povos, permitindo contato ou aproximação com a diversidade de culturas é um de seus benefícios.

Comentários

A Globalização trouxe a desigualdade social por meio da má distribuição de renda, na qual a maior parte fica nas mãos de poucos e a menor nas mãos de muitos. Um dos motivos para isso ocorrer, é a facilidade de entrada de produtos de outros países no mercado nacional, o que fragiliza os produtos nacionais, que não conseguem disputar de igual para igual com os preços alcançados pelos países desenvolvidos.

A – Incorreto. A questão está incorreta, pois o que afirma não é verdadeiro. Dentre as diversas vantagens do processo de globalização, NÃO é uma destas uma melhora nas condições de vida dos trabalhadores. Em uma política que é regida cada vez mais pelo mercado, o Estado tem cada vez menos poder de intervenção nas condições de vida dos agentes explorados nesse modelo de desenvolvimento, e as relações entre patrão x trabalhador são cada vez mais conflitantes e de submissão, ante a possibilidade de integrar a estatística de desempregados que só cresce em meio às sucessivas crises econômicas que cada vez mais refletem na economia de todo o planeta.

B – Incorreto. Os pressupostos da globalização são justamente o contrário do proposto pela questão: abre-se cada vez mais as fronteiras comerciais dos países envolvidos, para a entrada de capital externo e consequentemente essa integração entre mercados gera também um efeito dominó, quando ocorrem crises em algum setor da economia mundial.

C – Incorreto. A afirmação da alternativa é falsa, pois não é uma proposta do processo de globalização que as nações dificultem a evasão de seus recursos.

Gabarito: D

---

21. (Quadrix - 2018 - SEDF - Professor Substituto - Geografia)

As divisões territoriais dos Estados-nações, na grande maioria das vezes, aconteceram de acordo com as ordens de poder de cada nação ou civilização. Dessa forma, o estabelecimento das fronteiras quase nunca representou a diversidade étnica e(ou) religiosa das mais diversas regiões do mundo.

Internet: <https://brasilescola.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere a essa temática e a assuntos relacionados, julgue o item.

Profundas diferenças com o restante do continente no que concerne à questão étnico-religiosa constituem o principal motivo para a saída do Reino Unido da União Europeia.

Comentários

Primeiro, precisamos entender qual é o processo que a questão aborda. O principal motivo da saída do Reino Unido do bloco não está relacionado às questões étnico-religiosas, sendo muito mais complexas. O termo designado para se referir a saída do Reino Unido da União Europeia é o Brexit, junção da palavra British Exit (saída britânica, na tradução livre). Num plebiscito realizado em 23 de junho de 2016, perguntaram aos britânicos se o Reino Unido deveria permanecer ou deixar a União Europeia. A maioria - 52% contra 48% - decidiu que o país deveria deixar o bloco. Mas a saída não aconteceu de imediato, foi agendada para o dia 29 de março de 2019. Desde então, negociações foram feitas entre o Reino Unido e os outros países da União Europeia. As discussões foram direcionadas pela então ministra, Theresa May, centraram-se nos termos que definiriam como seria essa saída do Reino Unido, não no que ocorreria após essa "separação" (também chamado de "divórcio").

A proposta apresentada por May é conhecida como "acordo de retirada". A primeira-ministra apresentou ao Parlamento britânico planos que definiriam as regras para a saída, mas eles foram rejeitados três vezes, o que influenciou em sua renúncia, anunciada recentemente e assinada a carta no dia 7 de junho de 2019. Há muitos pontos delicados, como a manutenção ou não de acordos comerciais com a União Europeia, novas regras para imigração e para as relações trabalhistas, por exemplo. Contudo, um dos pontos de maiores conflitos e mais delicados na tentativa de viabilizar o acordo está relacionado ao futuro da fronteira entre a Irlanda do Norte, que é parte do Reino Unido, e da República da Irlanda, membro da União Europeia. Mesmo com sua renúncia, a primeira-ministra segue na liderança do partido conservador até a decisão do anúncio do novo primeiro-ministro, que ainda deve passar por votação no parlamento.

Gabarito: Errado

(CESPE - 2018 - ABIN - Agente de Inteligência)

Internet: <http://www.euexperts.eu>.

A ilustração precedente remete ao processo de retirada do Reino Unido da União Europeia, conhecido como Brexit.

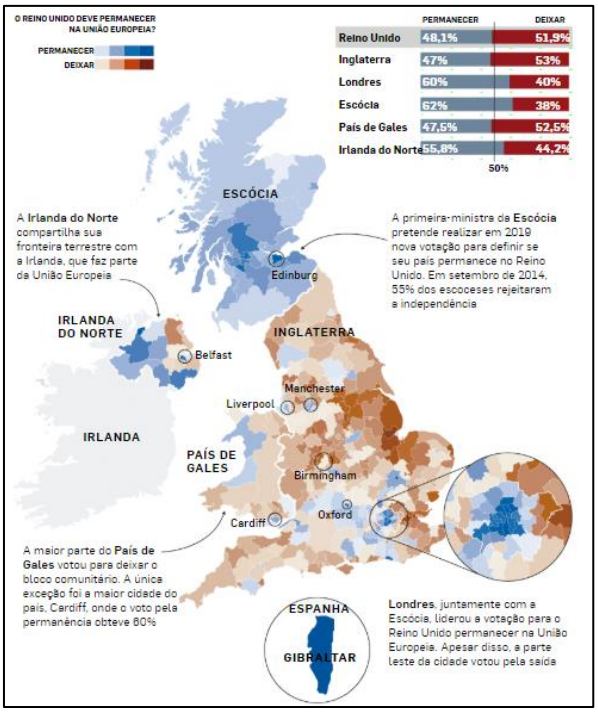
A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue os próximos itens.

22.

O resultado do plebiscito sobre o Brexit representou a vontade de todas as nações integrantes do Reino Unido, cujas populações receavam o aumento crescente de imigrantes no Reino Unido, decorrente da instituição de normas de migração pouco restritivas pelos países integrantes da União Europeia.

Comentários

Nem todos os países membros do Reino Unido – Inglaterra, Irlanda do Norte, Escócia e País de Gales - concordaram com o Brexit. A própria Escócia, por exemplo, possui um forte discurso separatista, em que sempre exigiu sua separação do Reino Unido, apoiado por mais de 62% da população, e isso rendeu discussões no país. Parlamentares escoceses aprovaram no dia 28 de março de 2017 a realização de um novo referendo para consultar o interesse da população na saída da Escócia do Reino Unido, devido ao grande apoio da população, que votou para permanecer no bloco europeu. Outro exemplo é a Irlanda do Norte, que também votou pela permanência no bloco europeu. Segundo especialistas, a divergência entre as Irlandas poderá, se já não ocorre, acarretar discussões pertinentes à respeito da reunificação irlandesa, de modo a solidificar a decisão do plebiscito. De uma maneira geral, não houve consenso entre os países e mesmo dentro da própria Inglaterra, em que Londres, juntamente com a Escócia, liderou a votação para o Reino Unido permanecer na União Europeia. Apesar disso, a parte leste da cidade votou pela saída. Assim, temos o resultado entre os países da seguinte maneira:



https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,brexit-guia-para-entender-a-saida-do-reino-unido-da-uniao-europeia,70002679210

Gabarito: Errado

23.

As medidas protecionistas dos países integrantes da União Europeia foram o principal motivo para que o governo conservador do Reino Unido propusesse o Brexit.

Comentários

Não houve relação com os demais países da União Europeia para que o Brexit fosse proposto. A decisão foi tomada a partir de um referendo feito com a população do Reino Unido no qual optaram, com 52% dos votos, pela saída do bloco. A saída do Reino Unido do bloco econômico é uma espécie de vitória da direita dentro dos países. Isso porque a campanha para o Brexit – junção de Britain (Bretanha) com exit (saída) – foi liderada por uma série de políticos conservadores. Os motivos que

estão por trás do desejo de saída da União Europeia é o objetivo de ser mais seletivo com os imigrantes que entram no país, inclusive os imigrantes vindos dos próprios países da Europa, além do desejo de ter uma política econômica que seja independente das decisões que são tomadas pelo bloco econômico europeu. A situação gerou a renúncia da primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, após a pressão para que deixasse o cargo, inclusive de membros do seu partido, o Partido Conservador, o que ocorreu devido a sua insatisfação com os fracassos consecutivos em diálogos para implementar o Brexit.

Gabarito: Errado

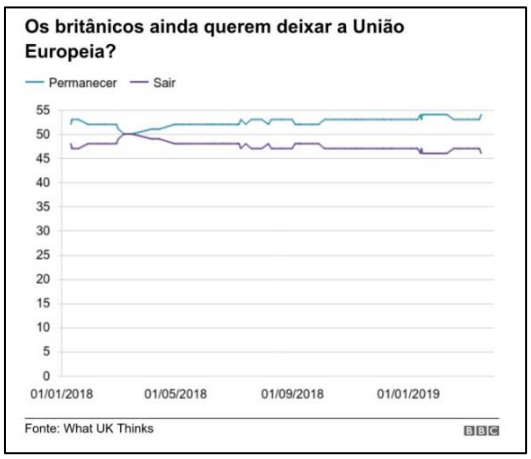
24.

O voto a favor do Brexit foi majoritário nas grandes cidades e nas regiões mais ricas do Reino Unido, que se consideram ameaçadas pela competição de outras nações do bloco.

Comentários

A Inglaterra e o País de Gales posicionaram-se a favor do Brexit, com 53,4% e 52,5% dos votos, respectivamente, mas a cidade Londres, com 8,6 milhões de habitantes, por exemplo, foi majoritariamente a favor da permanência na União Europeia. A maior parte do País de Gales votou para deixar o bloco. A única exceção foi a maior cidade do país, Cardiff, onde o voto pela permanência obteve 60%. Inclusive, uma média das seis pesquisas mais recentes indica que, se houvesse um novo plebiscito, mais pessoas votariam pela permanência do que pela saída do país do bloco. Atualmente, excluídos os que não souberam responder, 54% dizem querer que o Reino Unido permaneça na União Europeia, enquanto 46% defendem a ruptura.

Porém a migração de votos a favor da permanência do Reino Unido na União Europeia se deve também àqueles que não votaram em 2016, quer por abstenção ou como parte do novo contingente, os jovens que, desde 2016, atingiram a chamada maioridade eleitoral. Desse grupo total, 43% dizem que defenderiam a permanência, enquanto 19% votariam pela saída. Isso sugere que a proposta ainda está longe de ser a solução para o impasse sobre o Brexit. Os eleitores de ambos os lados do espectro podem concordar que não gostam do acordo de May, mas isso não significa que eles concordem com o que deveria acontecer.



https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47718444

Gabarito: Errado

---

25. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar - Itumbiara)

A ordem mundial no século XXI caracteriza-se como

A) bélico-econômica.

B) unipolar.

C) multipolar, sob a tutela econômico-militar dos Estados Unidos da América e da Rússia.

D) multipolar, sob a tutela econômica dos Estados Unidos da América e a tutela militar da União Europeia e da China.

E) unimultipolar: unipolar quanto ao poderio militar dos Estados Unidos da América, e multipolar quanto ao poderio econômico, representado por Estados Unidos da América, China e Comunidade Europeia.

Comentários

Os Estados Unidos da América possuem o maior poder bélico do mundo. Em relação à ordem econômica, disputa com a União Europeia e China, essa que nos últimos anos obteve um crescimento vertiginoso em seu PIB. Os países da União Europeia, juntamente com os Estados Unidos e China são algumas das potências econômicas da atualidade.

a) Incorreto. Mesmo que alguns países possuam grande poderio bélico, a ordem mundial atual não se relaciona diretamente com tal poderio, mas sim com a questão econômica, que rege as relações capitalistas mundiais atuais.

b) Incorreto. Poder unipolar refere-se a um Estado de supremacia, sem disputa com outros Estados, o que não ocorre em nossa história, já que a China, por exemplo, passou a ser uma superpotência no século XXI.

c) Incorreto. Há a multipolaridade nos tempos atuais e os Estados Unidos da América junto da Rússia são potências militares, porém a Rússia ainda é considerada um país em desenvolvimento, além do mais não há a tutela propriamente dita em relação aos dois países.

d) Incorreto. O mundo do século XXI é multipolar, porém não há tutela econômica dos Estados Unidos da América ou militar da União Europeia e China, mesmo que possuam grande poderio bélico.

Gabarito: E

---

26. (CESPE - 2017 - Instituto Rio Branco - Diplomata)

Atualmente, dos dez países mais populosos do mundo, um está na África (Nigéria), cinco na Ásia (Bangladesh, China, Índia, Indonésia e Paquistão), dois na América Latina (Brasil e México), um na América Anglo-saxônica (EUA) e um na Europa (Rússia). Sétima maior população do mundo, a Nigéria é o país que apresenta maior ritmo de crescimento, e deve ultrapassar os EUA até 2050, passando a ocupar a terceira posição entre os mais populosos. A atual população mundial de 7,3 bilhões de pessoas vai alcançar as marcas de 8,5 bilhões até 2030 e de 9,7 bilhões em 2050. Com esse ritmo, o planeta deve chegar a 2100 com 11,2 bilhões de seres humanos, um crescimento de 53% em relação ao presente.

Organização das Nações Unidas (ONU). Perspectivas da população mundial: a revisão de 2015. 2016 (com adaptações).

Tendo o tema desse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) o item subsequente, considerando aspectos geográficos diversos relacionados aos movimentos migratórios internacionais e intranacionais.

Devido ao envelhecimento da população, à diminuição drástica das taxas de natalidade e à necessidade de mão de obra jovem para manter sua economia, diversos países da União Europeia têm adotado políticas de legitimação de migrações ilegais e de concessão de asilo político.

Comentários

A questão aborda um tema extremamente importante nas discussões atuais sobre população e migração na Europa. De fato, há um envelhecimento da população, assim como uma diminuição, de uma maneira geral, nos índices das taxas de natalidade nos países membros da União Europeia, bem como uma necessidade cada vez maior de mão de obra jovem, a fim de subir as demandas econômicas dos sistemas vigentes dos países supracitados. Mas nem todos os países do bloco possuem as mesmas políticas e posicionamentos adotados com relação às políticas de legitimação de utilização de mão de obra de migrantes ilegais e concessões de asilo político. Um dos exemplos bem fáceis de entendimento, apontando a não homogeneidade das políticas, é o caso entre os países do Reino Unido (que inclusive vive esse dilema político no que se refere ao Brexit) que possuem políticas de endurecimento quanto a entrada de imigrantes, além de não facilitar a entrada e permanência de imigrantes ilegais, sendo, muitas vezes, criticados pelos traços de repressão, exclusão, aumento da segurança de suas fronteiras e deportação desta parte da população, sem concessão de qualquer tipo de asilo. Em detrimento da Alemanha, que possui uma política mais receptiva em relação aos demais países (o que não significa que todos são bem-vindos). A partir de 2015, com a abertura de suas fronteiras e anúncios do governo, mais de 1,5 milhões de pessoas chegaram ao país. Inclusive, em maio deste ano, o país anunciou que parte desta população tem ajudado na economia do país, chegando a atingir 400 mil pessoas em treinamento com cursos técnicos e idiomas, a fim de ingressar no mercado de trabalho alemão.

Gabarito: Errado

(CESPE - 2017 - SEDF - Professor de Educação Básica - Geografia)

A denominada crise de refugiados e a ameaça terrorista sacudiram, nos últimos anos, os alicerces e os valores da União Europeia e colocaram em perigo aspectos que lhe são essenciais, como o espaço Schengen. Quando os vinte e oito países-membros do bloco pareciam entrar em uma fase mais tranquila, após oito longos anos de profunda crise econômica, foram confrontados com uma nova realidade: a chegada em massa de pessoas à Europa, primeiro por meio do Mediterrâneo central e depois por rotas alternativas, como a dos Bálcãs.

Notícias Terra, outubro de 2016 (com adaptações).

A partir do texto precedente, julgue os itens seguintes, a respeito da regionalização e geopolítica mundial.

27.

A recente eleição do candidato republicano Donald Trump à presidência dos Estados Unidos da América teve no discurso protecionista, antiglobalização e contra os acordos de livre comércio uma de suas retóricas fundantes.

Comentários

Donald Trump em toda sua campanha presidencial foi enfático quanto as suas políticas de fechamento da fronteira, com a criação do muro que separa os Estados Unidos do México, o que de fato foi um de seus *slogans*, além da promessa de deportação de imigrantes ilegais mexicanos, algo em torno de dois, três milhões de pessoas, também de demonstrar seu repúdio quanto aos acordos de livre comércio e à globalização. Em uma frase, dita durante a 73ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), proferiu que:

"A América é governada por americanos. Nós rejeitamos a ideologia do globalismo e abraçamos a doutrina do patriotismo".

De fato, sua eleição foi marcada por discursos protecionistas, antiglobalização e contra acordos de livre comércio.

FONTE DA CITAÇÃO: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/549053/noticia.html?sequence=1

Gabarito: Certo

28.

A crise dos refugiados, a imigração, a islamização da Europa e o radicalismo, a xenofobia e a crise econômica são elementos recorrentes do discurso de partidos políticos conservadores e grupos de extrema direita que defendem, entre outras causas, a Europa para os europeus, o fechamento das fronteiras aos refugiados e a saída de países da União Europeia, resultando, por exemplo, no que ficou conhecido como Brexit.

Comentários

A questão aborda temas importantes para a discussão, utilizados nos discursos políticos conservadores, que utilizam de processos diversos na apropriação de temas caros à dignidade humana, como por exemplo, incitação aos discursos radicais e xenofóbicos. O que define o populismo é sua incapacidade ou falta de vontade de lidar com as diferenças. Para o cientista político Jan-Werner Müller, professor da Universidade de Princeton e autor de um livro sobre o assunto, publicado em dezesseis línguas, os populistas colocam-se como a verdadeira voz do povo, classificando os demais atores políticos de ilegítimos. O próximo passo é personalizar e moralizar o debate, afirmando que adversários são "corruptos" e que trabalham não para o cidadão comum, mas para "forças maiores", como o mercado financeiro, as multinacionais, a União Europeia e assim por diante. Finalmente, o populismo define quem é o verdadeiro povo, excluindo aqueles que não o apoiam politicamente.

O líder do Brexit, Nigel Farage, disse que o referendo foi uma vitória para as "pessoas de verdade", enquanto o próprio Trump falou na campanha à Casa Branca que "a única coisa importante é a unificação das pessoas, porque os outros não significam nada". Essas discussões também não são diferentes na França, lideradas pela radical Marine Le Pen, que afirma: "Uma sociedade multicultural é uma sociedade com múltiplos conflitos".

O professor Carlos Gustavo Poggio, doutor em estudos internacionais, professor de relações internacionais na PUC de São Paulo e autor de *O Pensamento Neoconservador em Política Externa dos EUA*, em entrevista ao site Nexo, aponta três elementos básicos para a acessão dos discursos de extrema-direita no mundo:

> *A primeira é de ordem econômica, derivada das transformações na estrutura econômica dos países desenvolvidos que têm feito desaparecer os empregos que exigem menor grau de instrução. Isso tem aprofundado a distância não apenas econômica, mas espacial e cultural entre o topo e a base da pirâmide social nesses países, o que ajuda a reforçar os impactos de uma segunda razão, que me parece a mais importante: o processo de transição demográfica em países desenvolvidos, derivado da baixa taxa de natalidade combinada com altos índices de imigração. Nesse processo, "maiorias" vão gradualmente tornando-se "minorias", o que gera um sentimento de deslocamento econômico-social e de perda de laços identitários (terceira), abrindo espaço para forças políticas que articulam uma narrativa nativista, construindo o estrangeiro como inimigo. Finalmente, uma terceira razão é a ascensão das redes sociais e de novas formas de consumo e de produção de informação, o que permitiu a difusão de ideias que de outra forma seriam bloqueadas pelos canais de comunicação tradicionais.*

https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2017/09/29/Por-que-a-extrema-direita-cresce-no-mundo-segundo-este-estudioso

Gabarito: Certo

29.

O Tratado de Schengen foi estabelecido entre a União Europeia e a Organização das Nações Unidas para regular a entrada controlada de refugiados e migrantes no continente europeu e a criação de centros de acolhimento em países que sofrem o impacto da grande migração de refugiados, como a Turquia, Marrocos, Espanha e Grécia.

Comentários

O Tratado de Schengen não possui a finalidade de controlar e entrada de refugiados ou migrantes, trata-se, sim, de uma política de abertura de fronteiras e livre circulação de pessoas entre os países participantes desse acordo, que incluem quase todos os membros da União Europeia – com exceção da Irlanda e Reino Unido, por exemplo, e de mais quatro países que não são membros da União Europeia – Islândia, Noruega, Suíça e Listenstaine. O acordo em si é vantajoso para os países membros, já que não há controle das fronteiras, porém não se abrange para refugiados ou imigrantes.

Gabarito: Errado

---

30. (FGV - 2014 - Prefeitura de João Pessoa - PB - Professor - Geografia)

[...] desde o final da Segunda Guerra Mundial, os países têm procurado diminuir as barreiras impostas pelas fronteiras nacionais aos fluxos de mercadorias, capitais, serviços, e até mesmo de mão de obra, procurando aumentar os lucros das empresas, os empregos dos trabalhadores

e seus respectivos PIBs. Os países podem se organizar em diferentes tipos de blocos regionais: zonas de livre comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns e uniões econômicas e monetárias.

(SENE, Eustáquio de. MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010.)

Em relação aos blocos regionais, assinale a afirmativa correta.

A) O Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta), que reúne países da América Anglo-Saxônica e países do Caribe, é uma união econômica com livre circulação de mercadorias, capitais e mão de obra.

B) A União Europeia (EU) teve seu auge de integração quando da implantação de uma moeda única, o que exigiu a criação do Banco Central Europeu e a convergência das políticas macroeconômicas.

C) O Mercado Comum do Sul (Mercosul), foi composto, inicialmente, por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, e mais recentemente pela Colômbia e Equador, os seus mais novos países membros.

D) A Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) é um mercado comum composto por um pequeno número de países membros e liderado pelas duas potências asiáticas: Japão e China.

E) A Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec) é formada por um conjunto de países do leste asiático que têm como objetivo criar condições de desenvolvimento socioeconômico por meio da troca livre de mercadorias e de capitais.

Comentários

Fundado em 1998, o Banco Central Europeu (BCE) foi criado para preservar e gerir o poder de compra do euro, moeda em circulação nos países membros da União Europeia, supervisionando todos os assuntos monetários desses países, além de manter estabilidade de preços na Zona do Euro e, de certa forma, unir as economias dos países que adotam o euro, com maiores facilidades e benefícios.

a) Incorreto. O NAFTA trata-se de um acordo de organização entre os países membros para acordos regionais - Estados Unidos, Canadá e México - , com o objetivo de promoção da integração comercial na redução de tarifas alfandegárias, facilitar o trânsito de produtos e serviços, ampliar as oportunidades de investimento dos países participantes, dentre outros, porém não há a livre circulação de mão de obra, visto os constantes confrontos com os imigrantes mexicanos. Há também o objetivo de enfrentar a concorrência dos mercados europeu e asiático.

c) Incorreta. Bolívia não fez parte dos países fundadores, sim Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai e Venezuela – esta que se encontra suspensa desde o ano de 2016. A Bolívia vinculou-se posteriormente como um Estado Associado, sendo aceita em 2015, encontra-se em processo de incorporação pelos Estados-Parte (países fundadores). Colômbia e Equador associaram-se no ano de 2004 como Estados Associados, portanto não são membros novos.

d) Incorreta. A ASEAN é composta por dez países (Camboja, Cingapura, Indonésia, Laos, Filipinas, Malásia, Mianmar, Tailândia, Vietnã e Brunei), com Papua-Nova Guiné e Timor Leste como países observadores, porém Japão e China não compõem esse bloco, pertencem à Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC), composto por vinte e um países, entre eles Austrália, Canadá, México, Malásia, Estados Unidos, Nova Zelândia e Rússia.

e) Incorreta. Fazem parte da APEC, tanto alguns países do leste asiático como China, Coreia do Sul, e o território do bloco econômico, como Coreia do Norte e Mongólia. Outros Estados, de outros continentes, também fazem parte deste bloco econômico, como Canadá, Estados Unidos da América, Chile, Nova Zelândia, México de Hong Kong (China), porém outros países que se encontram nessa região não estão inseridos nesse, e Rússia, assim como a Austrália. Esse bloco econômico foi fundado em 1989 pelo Tratado de Canberra e oficializado em 1993. Possui a finalidade de promover a livre troca de mercadorias entre os países membros, sendo que todos esses países possuem liberdade de liberalizar o comércio, de acordo com suas necessidades. Seu foco está voltado para a economia, não sendo propriamente consideradas as questões sociais dos países que o compõe, visto que alguns deles possuem baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

https://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/RELACOES-EXTERIORES/557597-RELACOES-EXTERIORES-APROVA-ADESAO-DA-BOLIVIA-AO-MERCOSUL.html

https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercosul/

Gabarito: B

---

31. (CONSULPLAN - 2015 - Prefeitura de Juatuba - MG - Professor de Educação Básica I)

Principal bloco econômico do planeta, a União Europeia é formada por 27 estados independentes, dentre os quais, NÃO se pode citar:

A) Espanha, França e Itália.

B) Noruega, Suíça e Rússia.

C) Alemanha, Grécia e Romênia.

D) Bélgica, Eslovênia e Reino Unido.

Comentários

Nenhum dos países citados faz parte da União Europeia, sendo que a Rússia faz parte da Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

a) Correto. Espanha está inserida na União Europeia desde 1986, França e Itália desde 1958, sendo que França e Itália são alguns dos países fundadores da União Europeia.

c) Correto. Alemanha está inserida na União Europeia desde 1958, Grécia desde 1981 e Romênia desde 2007, sendo que a Alemanha faz parte dos países fundadores União Europeia.

d) Correto. Bélgica está inserida na União Europeia desde 1958, Eslovênia desde 2004 e Reino Unido desde 1973, sendo que a Bélgica faz parte dos países fundadores União Europeia.

Gabarito: B

---

32. (IDECAN - 2012 - Lemeprev - SP - Procurador)

Com cerca de dez anos de existência, a moeda Euro ainda não foi adotada por todos os países membros da União Europeia, entre eles

A) Alemanha e Espanha.

B) Bélgica e França.

C) Holanda e Portugal.

D) Itália e Grécia.

E) Reino Unido e Dinamarca.

Comentários

O euro é uma moeda que circula nos países europeus pertencentes à União Europeia, foi criado para facilitar as transações comerciais dentro do Bloco Econômico (UE), no entanto, somente treze nações o adotaram. Reino Unido não adotou o Euro como sua moeda oficial, permanecendo com a Libra Esterlina, assim como a Dinamarca, que permaneceu com a Coroa Dinamarquesa como sua moeda oficial. Além disso, outros países como: Bulgária, Chipre, Eslováquia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia, República Checa, Romênia e Suécia, pois temiam que a moeda não tivesse estabilidade e pudesse desvalorizar, além do receio de perder a autonomia.

a) Correta. A Alemanha e a Espanha adotaram o Euro como sua moeda oficial, em 1999.

b) Correta. A Bélgica e a França adotaram o Euro como sua moeda oficial, em 1999.

c) Correta. A Holanda (ou Países Baixos) e Portugal adotaram o euro como sua moeda oficial, em 1999.

d) Correta. A Itália adotou o euro como sua moeda oficial, em 1999, enquanto a Grécia a adotou em 2001.

Gabarito: E

---

33. (IDECAN - 2012 - Lemeprev - SP - Procurador)

O final do século XX foi marcado por mudanças significativas na geopolítica mundial, a saber

A) crescimento acelerado da China, tornando-se a segunda mais rica nação do planeta.

B) transformação da Comunidade Econômica Europeia em União Europeia.

C) fim da Guerra Fria com a extinção da União Soviética – URSS.

D) predomínio do capitalismo com a supremacia de uma única superpotência: EUA.

E) unificação da Alemanha, com extermínio do regime comunista na região oriental.

Comentários

a) Correto. A China vem apresentando crescimento exponencial desde a década de 1980 , com a multiplicação de seu produto interno bruto (PIB) cerca de 37 vezes, passando de U$$ 305 bilhões para U$$ 12,725 trilhões em 2017, com crescimento anual médio de 10%, rápida ascensão

econômica, tornando-se a segunda maior economia do planeta no início do século XX, superada apenas pelos Estados Unidos da América.

b) Correto. A Comunidade Econômica Europeia (CEE) foi fundada em 1957, sendo substituída pela União Europeia em 1993, por meio do Tratado de Maastricht, o que marcou a ascensão econômica da Europa Ocidental.

c) Correto. Na última década do século XX, em 1991, a USS esfacelou-se, dando fim à Guerra Fria, ocorrida por diversos fatores, entre eles o colapso da economia e ao autoritarismo exagerado de seus governadores durante as décadas de sua existência.

d) Correto. Com o fim da URSS, da Guerra Fria e o sucesso na Guerra do Golfo em 1991, os Estados Unidos da América alavancou seu status como única superpotência do mundo naquela época, redesenhando suas estratégias geopolíticas, elevando também sua supremacia global e financeira frente aos demais países do mundo, garantindo uma ordem econômica, com supremacia até os dias atuais.

e) Correto. O fim do comunismo em si pode ser identificado com a queda do Muro de Berlim, na Alemanha em 1989, que separava a parte Oriental (comunista) da Ocidental (capitalista). A antiga União Soviética, com seu regime comunista, influenciou muitos outros países a seguirem sua doutrina, sendo que o muro, em si, representava a bipolarização entre Estados Unidos e URSS e sua queda representou seu fim.

NOTA: Questão anulada devido a todas estarem corretas.

Gabarito: Anulada

---

34. (CESPE - 2015 - Instituto Rio Branco - Diplomata)

Em dois casos recentes, centenas de imigrantes ilegais morreram em naufrágios no mar Mediterrâneo. No primeiro deles, em 21 de abril, ocorreram cerca de oitocentas mortes. Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, o que se verifica na atualidade é uma grave crise humanitária no mar Mediterrâneo, principal rota de entrada de refugiados e imigrantes ilegais no continente europeu. A respeito dessa crise, julgue (C ou E) o item a seguir.

A União Europeia não criminaliza a entrada de imigrantes ilegais no território de seus países-membros, o que incentiva pessoas oriundas da África, do Oriente Médio e da Europa Oriental a buscarem empregos e melhores condições de vida na Europa Ocidental.

Comentários

A política de imigração no bloco da União Europeia possui normas para cada tipo de migração, seja ela regular ou ilegal. Relativamente à migração regular, a UE fixa as condições para as entradas legais e de residência nos países membros, contudo, cada um mantêm o direito de determinar os volumes de admissão das pessoas oriundas de países terceiros em busca de emprego.

O bloco também lida com a migração ilegal, especialmente através de uma política de repatriamento que respeite os direitos fundamentais. No que diz respeito à integração, não existe harmonização das legislações nacionais. No entanto, a UE pode desempenhar um papel de apoio, especialmente a nível financeiro. Além disso, o Parlamento Europeu participa ativamente na adoção

de novas leis sobre imigração irregular e regular. Com a entrada em vigor do Tratado de Lisboa, em 2009, o Parlamento Europeu desempenha o papel de colegislador, em conjunto com o Conselho que representa os Estados-Membros sobre este domínio.

http://www.europarl.europa.eu/factsheets/en/home

Gabarito: Errado

---

35. (VUNESP - PM-SP - Aluno Oficial / 2019)

Estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançado no final de 2017, na Assembleia das Nações Unidas, estima que 152 milhões de crianças foram submetidas a trabalho infantil em 2016, sendo 64 milhões do gênero feminino e 88 milhões do masculino. Isso representa que uma em cada dez crianças de 5 a 17 anos foi explorada dessa forma em todo o mundo.

(http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-09/oit-152- -milhoes-de-criancas-trabalho-infantil-2016. Acesso em 26.04.2019)

O trabalho infantil

A) demonstra que inúmeros países do mundo ainda permanecem na fase inicial da transição demográfica, com predomínio de crianças e jovens.

B) revela o aumento da internacionalização da economia mundial e a expansão das atividades das corporações transnacionais em países pobres.

C) mostra que a divisão territorial e etária do trabalho ainda é incipiente em áreas do globo com altos níveis de conflitos e pobreza entre a população.

D) reforça o papel das grandes organizações supranacionais como a ONU, responsáveis pelo controle e eliminação da exploração de crianças e jovens.

E) está concentrado, principalmente, nas regiões do globo onde as atividades agrícolas tradicionais demandam grande contingente de mão de obra.

Comentários

Questão super atual para discutir a situação das crianças nos países periféricos do planeta. Vamos responde-la com base na notícia em que a questão foi tirada, do site da Agência Brasil. De acordo com o site, a pesquisa Estimativas Globais de Trabalho Infantil: resultados e tendências 2012-2016 aponta que o maior contingente de crianças exploradas está na África (72,1 milhões), depois na área da Ásia e do Pacífico (62 milhões), das Américas (10,7 milhões), da Europa e da Ásia Central (5,5 milhões) e dos Estados Árabes (1,2 milhões). Os ramos que mais exploram mão de obra infantil em âmbito global são agricultura (70,9% dos casos), serviços (17,1%) e indústrias em geral (11,9%).

Fonte: http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-09/oit-152-milhoes-de-criancas-trabalho-infantil-2016

A. Incorreto. O texto discute a situação das crianças com relação ao trabalho infantil. Além do mais, não existe nenhum país na Fase 1 – Pré Transição demográfica, vivenciada até o século XVIII, onde as taxas de mortalidade e natalidade eram elevadas.

B. Incorreto. A atuação das transnacionais em determinados países pobres restringe em, basicamente, no processo de exploração de seus recursos como fonte de material prima, ou agindo conforme as maquiladoras no México, sendo apenas para montagem, tendo em vista a mão de obra barata, ausência de fiscalização e de leis trabalhistas, bem como isenção de impostos. Nesse sentido, não há a internacionalização do processo, visto que esses países possui uma DIT (Divisão Internacional do Trabalho) muito bem estabelecido: fonte de matéria prima e mão de obra barata.

C. Incorreto. Há, dentro do contexto mundial do comércio, uma estrutura muito estabelecida de qual o papel que cada país ocupa dentro deste quadro, no qual chamamos de Divisão internacional do Trabalho. Os elementos, como pobreza e conflitos, não excluem o papel desses países dentro desta relação comercial.

D. Incorreto. O órgão responsável pelo combate ao trabalho forçado é a OIT – Organização Internacional do Trabalho.

Gabarito: E

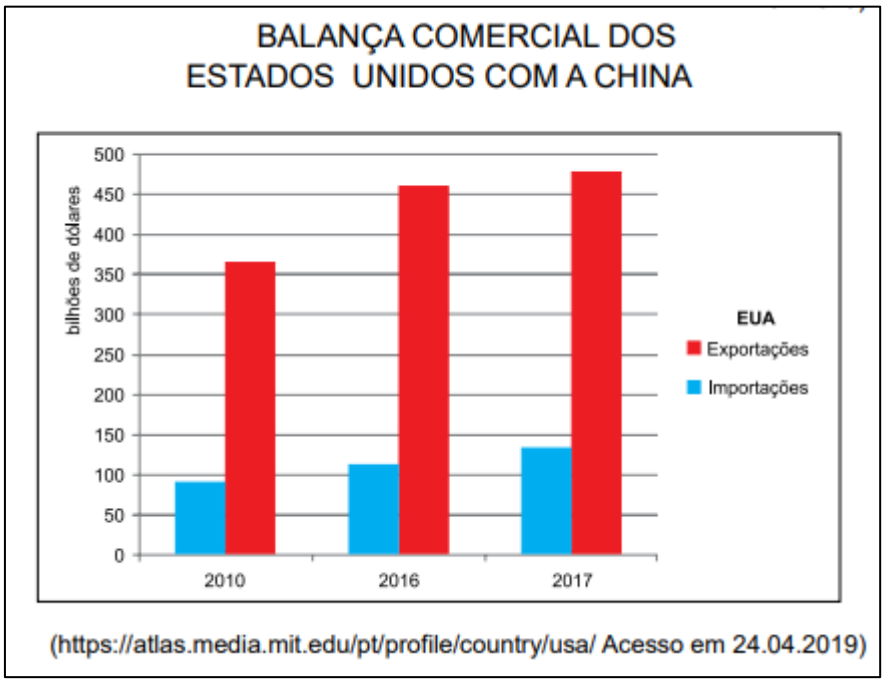
---

36. (VUNESP - PM-SP - Aluno Oficial / 2019)

Leia a notícia e analise o gráfico para responder à questão.

A temperatura entre as duas maiores economias do mundo subiu nos últimos dias [abril de 2018], colocando China e Estados Unidos prestes a iniciar uma guerra comercial, que tem o potencial de abalar a atividade econômica global.

(https://g1.globo.com/economia/noticia/entenda-a-guerra-comercial-entre- -eua-e-china-e-como-ela-pode-afetar-a-economia-mundial.ghtml Acesso em 24.04.2019)



A leitura da notícia, do gráfico e os conhecimentos sobre as relações entre os Estados Unidos e a China permitem afirmar que

A) ao déficit comercial dos Estados Unidos somam-se as transferências tecnológicas e subsídios chineses às indústrias como causas do conflito comercial.

B) as relações dos Estados Unidos com a China ainda estão historicamente relacionadas à Guerra Fria e o déficit comercial é apenas um pretexto do governo Trump.

C) o objetivo do governo Trump é reduzir as trocas com a China e ampliar as relações com os países da América Latina com os quais os EUA mantêm superávits.

D) as principais mercadorias vendidas pelos chineses aos estadunidenses são produzidas nas filiais de empresas transnacionais europeias e japonesas na China.

E) as acusações de quebra de patentes e espionagem industrial atingem ambos os lados e dificultam o reestabelecimento das trocas comerciais entre os dois países.

Comentários

Com o argumento de que busca proteger os produtores estadunidenses e reverter o déficit comercial que os Estados Unidos tem com a China, Trump vem anunciando desde 2018 tarifas sobre produtos importados do país asiático. As alegações do governo norte-americano incluem a necessidade de reduzir o déficit comercial do país com a China, que chegou ao recorde anual de US$ 375 bilhões em 2017 – ou seja, os EUA querem reduzir a diferença entre o valor total de produtos que compram e vendem dos chineses.

B. Incorreto. Durante a campanha eleitoral, os discursos de Donald Trump já apontavam para uma tendência protecionista, com críticas ao déficit comercial dos Estados Unidos em relação à China.

C. Incorreto. O objetivo é dificultar a chegada de produtos chineses aos Estados Unidos, o que estimularia a produção interna.

D. Incorreto. Os principais produtos vendidos são os chamados ´´made in China``, que possui uma infinidade de produtos: vai de xampu a moveis, passando por eletrodomésticos e eletrônicos.

E. Incorreto. O país mais atingido na espionagem industrial são os EUA. A Comissão sobre Roubo de Propriedade Intelectual dos EUA estima que o país perca US$ 600 bilhões por ano com a prática - e afirma que a China lidera este processo. Até mesmo o popular biscoito Oreo sofre concorrência de um produto similar chinês. Outras empresas americanas - principalmente do ramo de metalurgia, microchips, telecomunicações e transportes - se queixam de roubo de tecnologia por parte de competidores chineses.

Gabarito: A

---

37. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Analise o mapa para responder à questão.

(https://www.marsh.com/ca/en/campaigns/political-risk-map-2019.
html?utm. Acesso em 15.05.2019. Adaptado)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre o contexto geopolítico e geoeconômico mundial permitem afirmar que as áreas em destaque no mapa

A) estão sujeitas a fortes tensões geopolíticas.

B) associaram-se em novos blocos econômicos.

C) têm possibilidades de se tornarem economias emergentes.

D) devem reduzir a produção de commodities minerais.

E) apresentam grande participação no comércio mundial.

Comentários

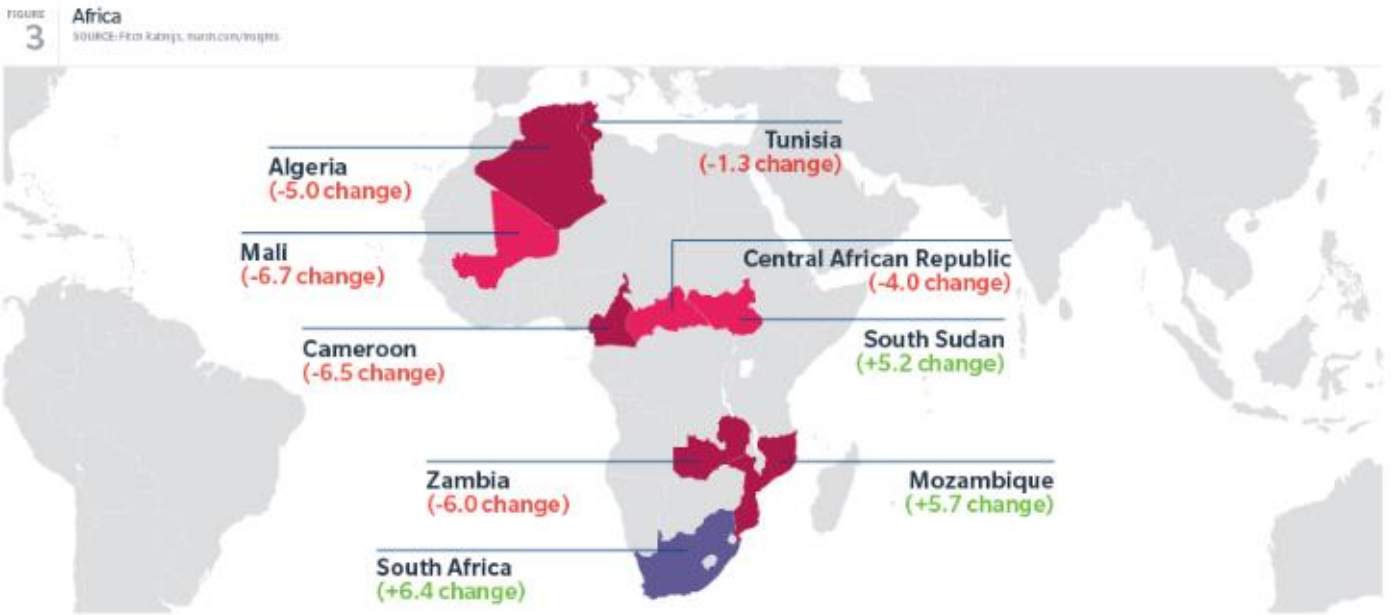
A questão traz um mapa muito interessante para ser analisado. Fique sempre atento as informações que eles trazem. Como o mapa não possui título, devemos ficar atento a sua fonte. No caso, ela da uma direção no qual devemos nos orientar. As últimas palavras da fonte traduzidas indicam o caminho a seguir: Mapa do risco político. Das economias emergentes às maduras, os negócios e o comércio estão cada vez mais suscetíveis à incerteza, com os riscos políticos ameaçando os interesses econômicos. As crescentes tensões geopolíticas e geoeconômicas representam os "riscos globais mais urgentes no momento", de acordo com o Relatório Global de Riscos do Fórum Econômico Mundial de 2019. O Mapa de Riscos Políticos de Marsh 2019 que a questão traz, tem como base os dados da Fitch Solutions, que destaca as mudanças do ano de 2018 para 2019 e antecipa a riscos contínuos, incluindo tensões contínuas EUA-China, guerras comerciais, Brexit e

mudanças na zona do euro, o futuro dos programas nucleares do Irã e da Coréia do Norte e tensões entre a Rússia e o Ocidente.

Pesquisando a respeito de como foi elaborado o mapa, encontramos a explicação para área em destaque. A região africana, bem como o Oriente Médio, tem alguns pontos interessantes para ser analisado, visto que as incertezas no campo político, econômico e social desempenha um papel importante na pontuação com relação a sua atuação no cenário comercial global. Segundo o site que produziu o mapa:

"A Fitch Solutions diminuiu consideravelmente a pontuação do STPRI (Índice de risco político de curto prazo) na Zâmbia, Mali, Argélia, Tunísia, Camarões e República Centro-Africana.

- ✓ A Zâmbia viu uma crescente tensão social devido à rápida deterioração das condições econômicas e a preocupação do público com o aumento dos níveis da dívida, com grupos de oposição buscando o impeachment do presidente Edgar Lungu.
- ✓ O Mali experimentou um aumento da inquietação social após as eleições presidenciais de agosto, bem como persistentes conflitos étnicos e insurgências no centro e no norte do país.
- ✓ Enquanto isso, na Argélia, há uma crescente incerteza sobre as eleições presidenciais de 2019.
- ✓ A Tunísia viu o colapso da coalizão entre o partido Nidaa Tounes, do presidente Beji Caid Essebsi, e o partido Ennahda. Isso tornará a formulação de políticas difícil antes das eleições parlamentares e presidenciais no final de 2019.
- ✓ Nos Camarões, houve um certo descontentamento durante a reeleição do presidente Paul Biya em outubro de 2018 e o adiamento das eleições municipais e legislativas planejadas para 2019.
- ✓ Na África Central Na República, o ambiente humanitário se deteriorou ainda mais enquanto a luta pelo poder entre grupos armados continua aumentando a possibilidade de um retorno à violência em larga escala entre muçulmanos e cristãos".



https://www.marsh.com/ca/en/campaigns/political-risk-map-2019.html?utm

TOME NOTA!

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Com base nos dados e insights da Fitch Solutions, uma das principais fontes de análise de riscos políticos, macroeconômicos, financeiros e do setor, o Political Risk Map 2019 da Marsh apresenta uma visão global dos problemas enfrentados por organizações e investidores multinacionais. Esse mapa classifica os países com base na estabilidade política e econômica, fornecendo informações sobre onde é mais provável que surjam riscos e questões a serem observadas em cada país.

De acordo com o método da Fitch Solutions, a pontuação de um país é classificada em 100 - quanto maior o índice, menor o risco político. Este relatório considera as mudanças no índice de risco político de curto prazo (STPRI), uma medida que leva em consideração a capacidade do governo de propor e implementar políticas, estabilidade social, ameaças imediatas à capacidade do governo de governar, os riscos de um golpe, e mais.

Fonte: https://www.marsh.com/ca/en/campaigns/political-risk-map-2019.html?utm

B. Incorreto. O principal Bloco Econômico da África é o SADC, da sigla em inglês **S**outhern **A**frica **D**evelopment **C**ommunity, que traduzido seria Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (região sul do continente africano. O bloco é formado por 15 membros localizados assim na região austral da África.

C. Incorreto. Muitos países em destaque ainda enfrentam grandes dificuldades econômicas e sociais, sendo considerados pobres. Caso como a Somália, que está entre os países mais pobres do mundo, com grande crise socioeconômica.

D. Incoreto. Apesar da mineração representar a maior receita dentre os produtos exportados, sendo as indústrias de extração mineral são o setor mais desenvolvido em boa parte da economia africana, o mapa não apresenta a redução da produção da *commodities* mineral.

E. Incorreto. Ao contrário, muitos países desempenham um fraco papel no comércio do cenário global, tendo uma DIT muito bem definida.

Gabarito: A

---

38. (VUNESP - PM-SP - Soldado /2019.2)

O Reino Unido retornou a colônia de Hong Kong à China em 1o de julho de 1997, quando o contrato de arrendamento dos Novos Territórios, firmado entre britânicos e chineses em 1898 e válido por 99 anos, expirou. Apesar de o contrato não se referir a Hong Kong, que havia sido entregue aos britânicos em 1842, era impossível separar Hong Kong dos Novos Territórios por causa do forte entrelaçamento econômico.

(www.terra.com.br, 05.09.2016)

Após a colonização britânica, a relação entre Hong Kong e China produziu

A) “Perestroika, Glasnost”, que instituiu medidas sociais e políticas centralizadoras pela China.

B) “Perestroika, Glasnost”, que inaugurou reformas econômicas e políticas na China.

C) “um país, dois sistemas”, que deu início à exportação de produtos fabricados na China para o resto do mundo.

D) “Perestroika, Glasnost”, que assegurou a Hong Kong a manutenção de seu comércio com o Reino Unido.

E) “um país, dois sistemas”, que garantiu a Hong Kong autonomia socioeconômica.

Comentários

Pergunta referente a Geografia mundial Política. O que você precisa entender é que o Reino Unido devolveu a colônia de Hong Kong à China em 1º de julho de 1997, quando o contrato de arrendamento dos Novos Territórios, firmado entre britânicos e chineses em 1898 e válido por 99 anos, expirou. Apesar de o contrato não se referir a Hong Kong, que havia sido entregue aos britânicos em 1842, era impossível separar Hong Kong dos Novos Territórios por causa do forte entrelaçamento econômico. O processo de retorno foi firmado num acordo, em 1984, no qual os chineses se comprometeram a implementar o chamado modelo "um país, dois sistemas", que previa a manutenção dos sistemas econômico e social vigentes e um elevado grau de autonomia (exceto em questões de defesa e relações externas) para o território, por ao menos 50 anos. Desde então, Hong Kong tem o status de região administrativa especial da China, com uma legislação própria

A-B-D. Incorretas. **Perestroika e Glasnost** foram medidas econômicas e políticas adotadas nos anos de 1980 pela antiga União Soviética (URSS) e que tinha como objetivos modernizar o mercado econômico soviético e possibilitar a abertura política. Essas resoluções foram responsáveis por contribuir para o fim do Estado Soviético e para o término da Guerra Fria.

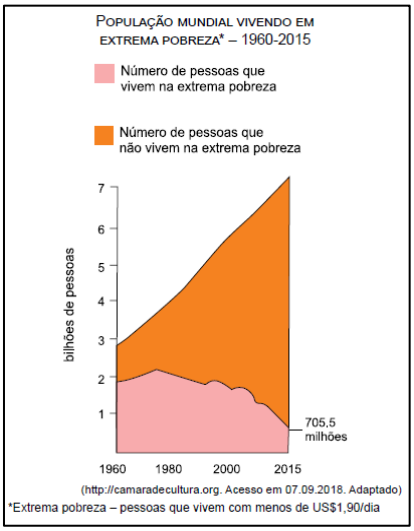
C. Incorreta. O processo de exportação dos produtos da China está relacionado com políticas de reestruturação do país a partir da década de 1980, com as chamadas Reformas Deng Xiaoping.

Gabarito: E

---

39. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

Leia o gráfico para responder à questão.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico mundial permitem afirmar que a população em extrema pobreza

A) apresenta redução devido à desaceleração do processo de urbanização, principalmente nos países industrializados e nos emergentes.

B) teve forte declínio a partir da superação da explosão demográfica, fenômeno que modelou a população mundial no final do século XX.

C) está em declínio e persiste apenas nas regiões onde a globalização ainda não promoveu a redistribuição de renda entre a população.

D) tem como um dos fatores de sua permanência o grande número de conflitos, a exemplo dos que ocorrem na África Subsaariana.

E) permanece presente nos países pobres, mas foi eliminada nos países emergentes que se industrializaram, a exemplo da Ásia Meridional.

Comentários

O último relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), divulgado em 2018 sobre o Índice de Pobreza Multidimensional, revela que cerca de 1,3 bilhão de pessoas vivem em pobreza no mundo, quase um quarto da população dos 104 países para os quais Índice de Pobreza Multidimensional é calculado. O número representa uma leve melhora ao ser divulgado em 2017. Naquele ano, 1.324 bilhão de pessoas viviam na pobreza. Contudo, apesar da pobreza multidimensional ser encontrada em todas as regiões em desenvolvimento do mundo, ela é maior na África Subsaariana e no Sul da Ásia. Na África Subsaariana, por exemplo, cerca de 560 milhões de pessoas (58% da população) estão vivendo em pobreza multidimensional. Enquanto no sul da Ásia, 546 milhões de pessoas (31% população) são multidimensionalmente pobres. Os agravantes são diversos, mas a relação de conflitos existentes nesses países é causa comum levantada pelo relatório.

A – Incorreto. O processo de urbanização dos países emergentes não sofreu desaceleração. Eles ainda estão vivenciando o processo rápido que vem passando nos últimos anos a respeito do tema. Países como Brasil, México, Peru, Argentina, entre outros, estão gerenciando seus territórios

urbanos para mitigar os problemas nas cidades grandes, a fim de mitigar os impactos causados pelo processo do êxodo rural.

B – Incorreto. A explosão demográfica é o processo pelo qual o mundo passou, essencialmente após a segunda metade do século XX, com um aumento exponencial de sua população. Contudo, a população que vive em extrema pobreza não experimentou um forte declínio, conforme aponta a afirmativa.

C – Incorreto. Existem muitos países cujo a globalização está, inclusive, consolidada, definindo o papel dos países na divisão internacional do trabalho, a exemplo do Brasil, México, Chile, entre outros. A presença do país no processo da mundialização e diminuição de fronteiras, por si, não elimina a pobreza extrema. É, pois, um complexo arranjo de planejamento, investimento, estratégia, gestão e, inclusive, boa vontade dos países para que essa realidade seja alterada.

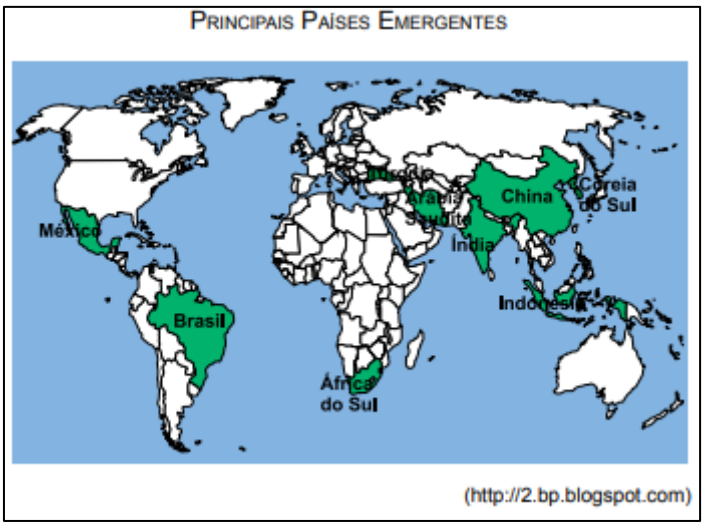
E – Incorreto. Conforme apontado acima, a região do sul da Ásia possui população vivendo abaixo da linha da pobreza, sendo agravada por vários conflitos existentes nos países.

Gabarito: D

---

40. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

A questão está relacionada ao planisfério a seguir.



Identificando no mapa os principais países emergentes da atualidade, pode-se afirmar que a maior parte desses países promoveu o crescimento econômico

A) expandindo o protecionismo nos setores agrícola e industrial.

B) desenvolvendo tecnologia própria com o uso de capitais nacionais.

C) integrando-se a blocos econômicos liderados pelas potências econômicas mundiais.

D) diminuindo a dependência dos mercados globais a partir da autossuficiência.

E) atraindo investimentos internacionais após se integrar ao processo de globalização.

Comentários

A associação entre abertura financeira e crescimento econômico é complexa, e a avaliação da sua potencialidade deve ser analisada com rigor. Após a abertura econômica do Brasil, em 1990, houve uma aceleração de maior inserção de indústrias e companhias multinacionais no país. A influência da globalização também determinou um papel importante do Brasil no cenário internacional. Apesar das contradições, a adoção de um modelo econômico que visava a mínima intervenção do Estado na economia, o Neoliberalismo, intensificou o processo de privatizações das empresas estatais atraindo o investimento e capital externo. Outros pontos de atração de investimentos externos são: estabilidade política e econômica, regras econômicas mais objetivas, mercado consumidor atrativo, empresas nacionais atrativas e setores econômicos dinâmicos, tais como elétrico, infraestrutura, agronegócio etc.

A – Incorreto. Ao contrário da afirmativa, quanto maior o protecionismo, maior o afastamento de investimentos do capital internacional que, sem este, o desenvolvimento fica mais engessado.

B – Incorreto. O Brasil sempre investiu de forma inconstante e em quantidade insuficiente os recursos públicos federais e estaduais no desenvolvimento de ciência e tecnologia (com exceção do estado de São Paulo), que sempre preocupou a comunidade científica e empresarial do país. Além disso, o setor empresarial também investiu e ainda continua investindo muito timidamente, ao contrário do que ocorreu com os modelos de países como a Coréia do Sul.

C – Incorreto. A exemplo do BRICS, que funciona apenas como um mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes e não um bloco econômico em si, engloba parte desses países emergentes na busca de competitividade comercial frente às potências globais.

D – Incorreto. Ao contrário, o crescimento desses países foi impulsionado com a cooperação e acordos entre países que possuíam objetivos em comum, principalmente com atrativos investimentos em setores estratégicos da economia local.

Gabarito: E

---

41. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

O presidente Donald Trump cancelou hoje (23/01), por meio de decreto, a participação dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre (TPP, sigla em inglês), o mais importante acordo internacional destinado a estabelecer novas bases para as relações comerciais e econômicas de 12 países do Oceano Pacífico, reduzindo tarifas e estimulando o comércio para impulsionar o crescimento.

(http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-01/trump-determina-saida-dos-eua-de-acordo-comercial. Adaptado – Acesso em 22.09.2017)

Trump justificou a retirada dos EUA do Tratado

A) porque vários países signatários são considerados oponentes por não aceitarem multinacionais estadunidenses em seu território, caso de Cingapura.

B) alegando questões geopolíticas, pois alguns membros do grupo eram antigos países comunistas, como o Vietnã e a Malásia.

C) como forma de preservar os empregos dos trabalhadores norte-americanos que seriam afetados pelas importações de produtos baratos.

D) porque se opõe às políticas comerciais de países como a China e a Nova Zelândia, atualmente defensores do livre mercado.

E) para reafirmar a posição de liderança estadunidense que foi comprometida pela adesão do país a um bloco com vários integrantes subdesenvolvidos.

Comentários

O Tratado Transpacífico de Comércio Livre é um importante acordo internacional firmado entre onze países, após a saída dos EUA, e que visa estabelecer novas relações comerciais e econômicas entre diversas nações, diminuindo as barreiras existentes ao livre-comércio. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vinha declarando desde sua candidatura que retiraria o país do acordo, por este "violar" os interesses dos trabalhadores americanos. Quando eleito, o presidente cumpriu o anunciado, retirando o país do Tratado, que ainda assim foi mantido e assinado por onze nações.

A – Incorreto. A alternativa está incorreta, pois as informações não são verdadeiras, visto que Cingapura não veta a presença de empresas estadunidenses em seu território.

B – Incorreto. A questão da geopolítica acirrada na Guerra Fria, embora ainda atravesse a relação desses países, não foi levantada pelo presidente dos Estados Unidos como argumento contra o tratado.

D – Incorreto. Os países citados não são necessariamente defensores do livre mercado, como é o caso da China, país de viés socialista e que trata essa questão por outros termos. Ainda assim, os Estados Unidos, apesar da decisão do presidente, é um exemplo de país que incentiva práticas de livre-mercado.

E – Incorreto. O presidente Trump não utiliza esse argumento para justificar a retirada dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre.

Gabarito: C

---

42. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

A partir dos anos de 1990, estados e municípios articularam -se em busca de investimentos estrangeiros, patrocinados pelo governo central, agências federais, fundos estaduais e bancos oficiais, como o BNDES, e ofereceram a devolução do imposto recolhido (ou o devido) às próprias empresas, por meio das mais variadas formas de financiamento, sempre a taxas mais generosas que às do mercado. A guerra foi chamada "fiscal" por estar baseada no jogo com a receita e a arrecadação futura do ICMS. Envolvia, porém, diferentes taxas e financiamento para capital de giro e infraestrutura, incluindo terraplanagem, vias de acesso, terminais portuários, ferroviários e rodoviários, assim como malhas de comunicação e mesmo a diminuição das tarifas de energia elétrica. Nos municípios, as taxas, o IPTU e o ISS foram oferecidos por até trinta anos.

(http://www.scielo.br. Adaptado)

Um dos setores industriais mais beneficiados pela guerra fiscal foi o

A) de papel e celulose.

B) automobilístico.

C) metalúrgico.

D) eletroeletrônico.

E) agroalimentício.

Comentários

A guerra fiscal não se restringiu a um setor específico da indústria ou apenas a uma região do país. Exemplo disso foram os deslocamentos para o Nordeste das indústrias têxtil e de calçados, tradicionalmente alocadas nas regiões Sul e Sudeste, devido à concentração industrial nessa região Centro-Sul. Além de buscar a redução de seus custos de produção, essas empresas beneficiaram-se de incentivos fiscais para reduzir a distância entre suas fábricas e seu mercado alvo, principalmente nos Estados Unidos. Contudo, a indústria automobilística destacou-se como uma das maiores beneficiadas pelos conflitos dessa guerra. Conforme a questão destaca, na década de 1990, com a retomada do fluxo do capital internacional para o mercado brasileiro, multinacionais do ramo automobilístico foram responsáveis por investimentos de grande porte no país, instalando suas modernas plantas em regiões com pouca ou nenhuma tradição industrial. Não só novas empresas participaram deste movimento de desconcentração, mas outras que também já estavam instaladas no país, próximas aos grandes centros. Viram na guerra fiscal uma oportunidade de se adaptar às novas condições do mercado brasileiro e internacional. Esse pacote de incentivos atraiu grandes empresas, como BMW, Honda, Hyundai, Mercedes-Benz, Peugeot, Renault e Toyota, além de estimular novos investimentos de montadoras que já atuavam no mercado nacional. Volkswagen, Ford e GM beneficiaram-se para modernizar e expandir sua produção, investindo em novas unidades fabris fora do ABC Paulista (essa região havia se tornado menos atrativa ao capital externo, em razão do alto custo da mão de obra e de seus fortes sindicatos).

Gabarito: B

---

43. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

Leia a primeira estrofe da música de Gilberto Gil.

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje
Um barco que veleje

Pode-se afirmar, com base no trecho da música de Gilberto Gil, que, na atualidade, o capitalismo atingiu seu período

A) comercial.

B) financeiro.

C) industrial.

D) primitivo.

E) informacional.

Comentários

Trata-se da atual etapa na qual o sistema capitalista de produção encontra-se, estando relacionado, sobretudo, à Terceira Revolução Industrial, que passou a ser reconhecida como Revolução Científica Informacional, cujo impacto manifestou-se de forma mais intensa a partir dos anos 1970. Com o desenvolvimento das técnicas e da ciência, guiados pelo mercado capitalista, os avanços tecnológicos possibilitaram a implementação e consolidação de uma nova etapa do sistema: o processo de globalização. As transformações ocorridas no espaço geográfico serão em função do desenvolvimento do capital, a fim de garantir as mudanças para a manutenção do sistema. Além disso, conforme a questão aborda, a informática é o ponto chave para as novas relações sociais e econômicas deste novo tempo, principalmente na propagação de informação, em uma velocidade muito rápida, manifestando em seu atual estágio, graças aos avanços propiciados pelo meio técnico-científico-informacional, a revolução cibernética.

A – Incorreto. Surge no final do século XV e marca o fim da Idade Média e início da Idade Moderna, influenciando a Revolução Industrial. Mas as características descritas na música não se aplicam ao capitalismo comercial.

B – Incorreto. Iniciado no final do século XIX até meados de 1929, com revoluções nos transportes, por exemplo, tendo como principal característica as relações financeiras e as instituições bancárias como marco desta etapa do capitalismo.

C – Incorreto. A Revolução Industrial iniciou no século XVIII, na Inglaterra, transformou a sociedade mundial e moldou as formas de relações capitalistas atuais, mas o trecho da música não se relaciona com essa época.

D – Incorreto. Trata-se de um avanço ocorrido durante a Idade Média, das relações de produção feudal, resultando o avanço de técnicas da organização e produção da época, não sendo aplicada ao trecho descrito na música.

FONTE: SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996 P. 111-122. Disponível em: <http://files.leadt-ufal.webnode.com.br/200000026-4d5134e4ca/Milton_Santos_A_Natureza_do_Espaco.pdf>. Acesso em 04/06/2019.

Gabarito: E

---

44. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

A política global russa transformou-se profundamente no século XXI. Logo, algumas ações na “era Putin” buscaram restabelecer a hegemonia de Moscou no cenário geopolítico, entre elas:

A) privatizar as companhias de gás e de eletricidade para aproximar-se diplomaticamente da União Europeia.

B) organizar ofensivas sangrentas que não pouparam civis e arrasaram os povoados nômades oriundos da Ásia Central.

C) investir em acordos bilaterais com os EUA e cooperar no combate ao terrorismo islâmico.

D) evitar que repúblicas como a Ucrânia, a Geórgia e o Azerbaijão aprofundassem suas políticas de aproximação com o Ocidente.

E) fornecer petróleo a custo zero para as repúblicas da CEI e para os Estados bálticos, a fim de assegurar o controle da região.

Comentários

Na era de Putin, a Rússia buscou contrapor-se aos EUA e à EU, para se fortalecer no cenário Geopolítico. Assim, a Rússia passou a apoiar países em confronto com os EUA e a UE, como por exemplo, a Síria. Por outro lado, Putin também buscou fortalecer ainda mais a influência do país sobre os países que faziam parte da antiga URSS, evitando que as repúblicas do leste europeu se aproximassem da União Europeia e dos Estados Unidos, como é o caso citado na afirmativa.

A – Incorreto. Não há privatizações de tais companhias com a finalidade de aproximação diplomática com da União Europeia, já que são opostas às ações de Putin, caso fossem privatizadas, haveriam grandes dificuldades nas relações comerciais. Alguns países da União Europeia dependem da exportação de gás da Rússia, com acordos pré-estabelecidos em seus valores, o que poderia gerar conflitos, caso tais acordos fossem alterados.

B – Incorreto. A Rússia assinou vários acordos com o Cazaquistão, o Uzbequistão e o Turcomenistão para garantir a compra de determinadas quantidades de gás extraído destes países, assim como a modernização e a construção das redes de gasodutos para transportá-lo, porém não há histórico de violência ou embates contra civis e/ou povos nômades.

C – Incorreto. Inclusive, houve oferta de colaboração aos Estados Unidos na luta contra o terrorismo depois dos atentados do 11 de Setembro de 2001, apoiando a intervenção americana no Afeganistão e não se opuseram ao uso pelos norte-americanos e pelas tropas da coalizão de bases aéreas nas ex-repúblicas soviéticas da Ásia Central.

E – Incorreto. Não há fornecimento de petróleo a custo zero para as repúblicas da CEI, o que ocorre é no máximo um fornecimento subsidiado.

Gabarito: D

---

45. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

A “Nova Ordem Mundial” foi uma expressão assinalada no momento da queda do Muro de Berlim e da dissolução da URSS. Pode-se afirmar que, após o encerramento da Guerra Fria, o cenário geopolítico mundial caracteriza-se pela

A) crescente pluripolaridade de poder econômico e emergência dos grandes países em desenvolvimento.

B) ausência de um poder supracontinental e de um governo mundial capaz de impor regras universais.

C) desintegração das organizações internacionais e a adoção de leis de direitos políticos, sociais e ambientais por países membros da ONU.

D) expansão imperialista das potências europeias e o desenvolvimento acelerado de armas nucleares.

E) articulação de uma política de neutralidade mundial e a adesão dos países emergentes a OTAN.

Comentários

A ordem pós Guerra Fria é multipolar ou pluripolar, como a questão aborda, tomando como referencial o fator econômico, enfatizando três grandes centros de poder: EUA, Japão e União Europeia. A argumentação reforça-se com o aumento da participação da China no comércio mundial e a crescente dos países em desenvolvimento, ganhando espaço no cenário mundial, como é o caso do Brasil.

B – Incorreto. Com o fim da Guerra Fria, as três potências acima citadas ganham força e poder de atuação no continente, conforme se verifica no mapa abaixo.

C – Incorreto. Ao contrário, há uma intensificação das organizações internacionais, imprescindível no bom funcionamento da geopolítica mundial, capaz de alinhar os países às políticas de tolerância e segurança econômica, comercial, social, entre outras.

D – Incorreto. Há o fim das questões imperialistas na maneira como a questão aborda. Pode ser que os países tenham encontrado outras formas de utilizar sua hegemonia na dominação de outros países. A questão também traz uma abordagem sobre armas nucleares, algo proibido pelos organismos internacionais, sua utilização é para apenas fins pacíficos e apenas nove países, atualmente, possuem armas nucleares.

E – Incorreto. Não há uma política de neutralidade mundial e muito menos a OTAN com adesão de países emergentes.

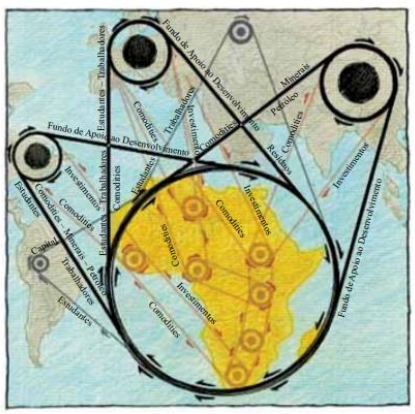
Gabarito: A

---

46. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Observe a figura.

O MODELO DE APROPRIAÇÃO



(*L'Atlas du Monde diplomatique*, 2009. Adaptado)

Analisando a figura, pode-se afirmar corretamente que ela representa

A) a corrida imperialista do século XIX, marcada pela divisão do continente africano em áreas de exploração de matéria- -prima.

B) os acordos bilaterais estabelecidos, após o fim da Segunda Guerra Mundial, entre o bloco geoeconômico africano e outros.

C) as atuais políticas neoliberais, que reproduzem estratégias semelhantes ao período de colonização.

D) os fluxos de exportação da produção industrial dos países africanos entre seus parceiros comerciais.

E) o interesse dos países emergentes em envolver o continente africano nas decisões políticas e econômicas mundiais.

Comentários

O Neoliberalismo tem como estratégia e ideia a pouca intervenção do governo no mercado de trabalho, a política de privatização de empresas estatais, a livre circulação de capitais internacionais e a ênfase na globalização, a abertura da economia para a entrada de multinacionais, a adoção de medidas contra o protecionismo econômico, a diminuição dos impostos e tributos excessivos. Dentro deste contexto de intenções e estratégias, o Neoliberalismo, em relação ao colonialismo, cria uma crescente desigualdade e favorece de forma bastante ostensiva uma minoria da população. O tema da governabilidade passa a ser um dos temas centrais de sua agenda política: deve resolver o problema da compatibilidade entre as instituições democráticas burguesas e os resultados econômicos do modelo. Para alguns autores, inclusive, para o Neoliberalismo ter sucesso é necessário estabelecer regimes de democracia tutelada, limitada, controlada e restrita, bem como traços do colonialismo. Regimes que concentrem aspectos fundamentais do poder em órgãos de caráter permanente, não eletivos, e, portanto, não sujeitos a alterações produzidas pelos resultados eleitorais, como o Conselho de Segurança Nacional, o Banco Central, entre outros.

A – Incorreto. A figura mostra áreas de integração e trocas comerciais entre os países, apontando qual é o papel que cada país/região detém na divisão internacional do trabalho com relação ao cenário do comércio mundial.

B – Incorreto. Quando o acordo envolve mais de dois países, um bloco por exemplo, o correto é dizer multilateral, e não bilateral. E mesmo se fossem acordos bilaterais, não é esse o conteúdo apontado na imagem.

D – Incorreto. Os países africanos, com exceção de alguns, como África do Sul, Egito, Marrocos, entre poucos outros, são países agrários exportadores.

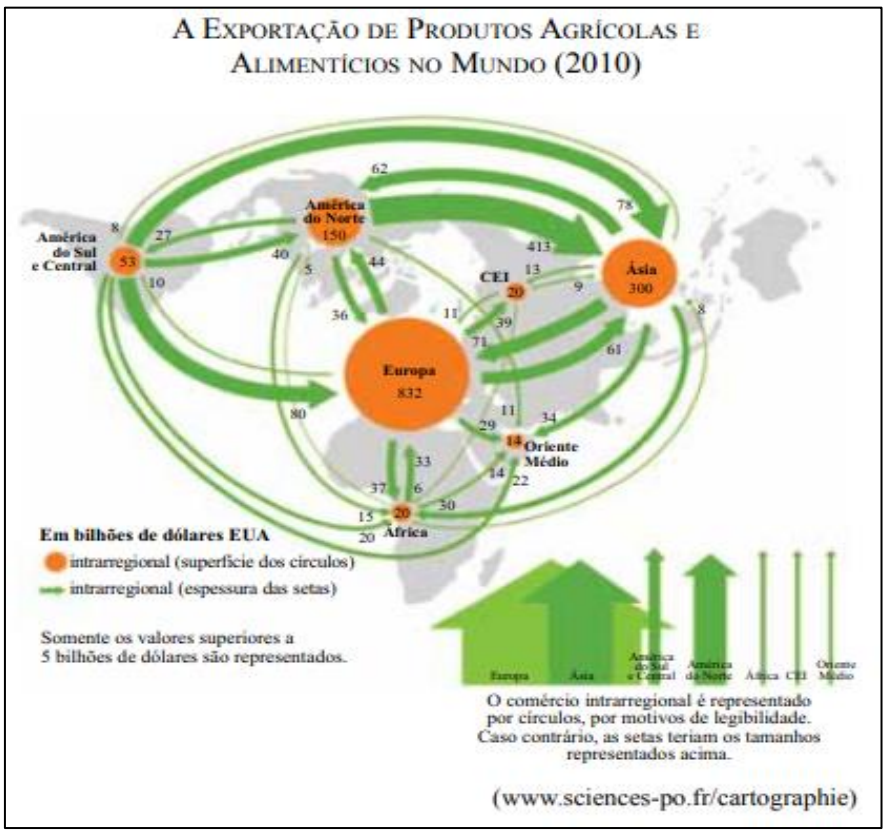
E – Incorreto. O centro decisório e de poder na geopolítica global e nas relações comercias está nas mãos de países centros, industrializados.

Gabarito: C

---

47. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Observe a figura.



Analisando a figura, pode-se afirmar corretamente que:

A) a produção de alimentos no mundo concentra-se em países de economia estável e não afetados pela crise financeira de 2008.

B) as nações europeias mais desenvolvidas procuram diminuir sua dependência alimentar aumentando a área de cultivo.

C) a alta produtividade nos países periféricos é garantida em função do alto grau de mecanização das lavouras e ausência de trabalhador rural.

D) os países em desenvolvimento abasteceram os seus mercados internos por meio das importações de produtos primários.

E) alguns países com grande capacidade de produção e baixo consumo tornam-se grandes exportadores.

Comentários

Podemos observar na figura o vínculo direto entre a capacidade de produção e a capacidade exportação dos produtos não consumidos. Países com alta capacidade de produção e baixo consumo, tais como o Brasil e os Estados Unidos, conforme a figura demostra, possibilitando a produção e, consequentemente, a exportação dos produtos agrícolas. Além disso, percebemos a relação entre grande quantidade de território disponível, com a capacidade produtiva dos países, possibilitando uma maior produção.

A – Incorreto. A figura demonstra países, como Brasil e Estados Unidos, que se destacam com relação à exportação de alimentos e ambos foram atingidos pela crise de 2008, um, inclusive, gerador da crise.

B – Incorreto. A Europa é o continente de maior destino da produção de alimentos no mundo, sendo representado pelo maior círculo de comércio intrarregional. Além disso, a falta de espaço dos países europeus destinados para novas áreas de cultivo é um dos agravantes do continente, o que possibilita estudos de otimização de produção com reduzidos espaços nesses países.

C – Incorreto. A alta produtividade de países periféricos, tais como o Brasil, se dá por condições climáticas favoráveis e dimensão territorial ampla, o que favorece o cultivo e a economia voltada à exportação de matéria-prima, vinculada a fatores históricos. Inclusive, o país passa por um processo cada vez maior de mecanização do campo, no qual ainda existem áreas de cultivos de forma tradicional.

D – Incorreto. A figura acima mostra o inverso da afirmação, uma vez que países como o Brasil, em fase de desenvolvimento, é mostrado como exportador.

Gabarito: E

---

48. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Em oposição aos processos de globalização, ativistas do movimento anticapitalista buscam nos espaços públicos o direito de se manifestarem, além de fazerem uso das novas tecnologias sociais com o objetivo de divulgar na rede os seus protestos.

A respeito do movimento anticapitalista, pode-se afirmar que

A) desde a falência dos regimes socialistas, os movimentos anticapitalistas concentraram-se nos países de origem islâmica e possuem seguidores nos países em desenvolvimento.

B) entre as bandeiras levantadas por esse grupo, destaca-se o combate ao programa econômico neoliberal adotado nos países capitalistas.

C) os ativistas costumam aproveitar as reuniões e fóruns de debates internacional para reivindicarem um Estado Nacional, já que possuem um idioma comum.

D) a realidade desejada pelo movimento é a intervenção dos países centrais e emergentes na economia dos países subdesenvolvidos.

E) boa parte dos líderes dos países desenvolvidos e em desenvolvimento apoiam o ativismo antiglobalização e financiam seus projetos.

Comentários

A busca dos grupos anticapitalistas está pautada no combate a programas econômicos Neoliberais que se firmam nos países capitalistas e crescem na América do Sul, por meio do Consenso de Washington.

A – Incorreto. Não existe claramente esta concentração em países de origem Islâmica, a exemplo dos países da América do Sul, que possuem alas políticas de oposição ao capitalismo e sua origem não se firma sob o Islamismo.

C – Incorreto. Grupos anticapitalistas se contrapõem às ideias neoliberais, dentro do contexto político de cada país e não configuram união entre eles.

D – Incorreto. A busca desse grupo é a de contrapor-se a essa lógica capitalista e neoliberal na economia. A lógica de intervenção de países centrais e emergentes está vinculada ao grupo neoliberal e não ao grupo citado.

E – Incorreto. Grande parte dos líderes de países desenvolvidos demonstram-se favoráveis ao processo de globalização.

Gabarito: B

---

49. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

O mapa a seguir ilustra uma nova proposta de regionalização do Brasil defendida pelo Professor Milton Santos e pela Professora Maria Laura Silveira, na qual a "informação" e as "finanças" estão irradiadas de maneiras desiguais e distintas pelo território brasileiro, determinando, conforme os professores, os "quatro brasis" no mapa representado.

(Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. São Paulo: editora Record, 2001)

Assinale a alternativa que contém o nome científico do principal critério definidor do termo regional "quatro brasis".

A) Meio técnico-científico-conturbado.

B) Meio científico-polarizado.

C) Meio científico-informacional-globalizado.

D) Meio técnico-mecanizado-industrializado.

E) Meio técnico-científico-informacional.

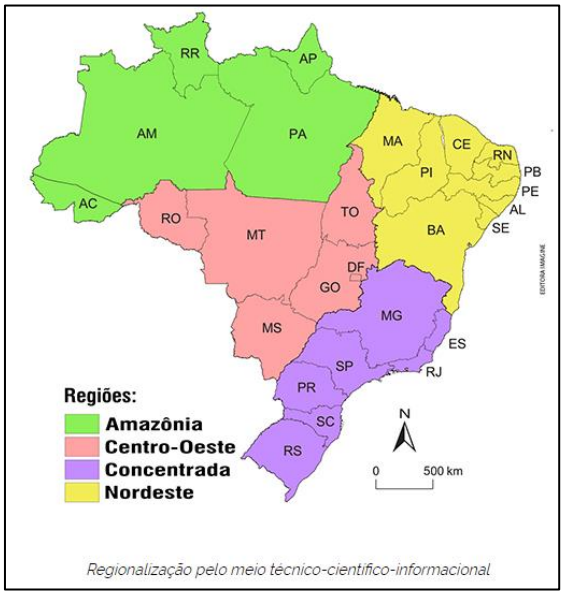
Comentários

O principal critério da regionalização proposta por Milton Santos e Maria Laura Silveira foi o "meio técnico-científico-informacional", isto é, a informação e as finanças estão irradiadas de maneiras desiguais e distintas pelo território brasileiro, determinando "quatro brasis". Essa regionalização é dada a partir da análise feita pelos professores sobre o desenvolvimento do homem no decorrer da história, tendo como base o domínio sobre a natureza. O meio técnico-científico-informacional,

nesse contexto, seria a atual fase que vivemos, com a união da ciência e da técnica, pautada sob os critérios do mercado.

Outro ponto importante na análise é o papel que a globalização desempenha no espaço geográfico. A apropriação do espaço geográfico feito pelo homem está em constante transformação. Esse conjunto de técnicas e de informação potencializa a globalização, ou seja, facilita a mundialização da informação.

Abordando as principais características sob a lógica da globalização, Milton Santos vai analisar o território brasileiro inserido no processo de produção do espaço geográfico do Brasil. É nessa ótica que o professor propõe uma nova regionalização, dividindo o país em quatros grandes regiões. Os elementos importantes na regionalização proposta são a capacidade de concentração de três aspectos básicos: as técnicas e tecnologia; a Ciência e a pesquisa; a Informação e a comunicação. Esses aspectos são colocados em análise em razão de sua importância no mundo contemporâneo. Além disso, a presença ou ausência de um desses elementos significa um descompasso com o mundo globalizado no qual vivemos. Em função disso, a regionalização por meio técnico-científico-informacional apresenta quatro regiões: Amazônica, Nordeste, Centro-Oeste e Concentrada.



http://www.universiaenem.com.br/sistema/faces/pagina/publica/conteudo/texto-html.xhtml?redirect=98018738231305876603613166402

Gabarito: E

---

50. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Considere o texto para responder à questão.

A Crise do Euro Desde que 2011 começou, mal se passou um mês sem que fosse realizada uma conferência dos países europeus para tomar novas medidas pela salvação da zona do euro. [...] A crise da dívida veio da periferia da zona do euro e atingiu o seu núcleo. Após a Grécia, Irlanda e Portugal, a Espanha, Itália e até a França agora precisam pagar juros tão altos para vender seus títulos governamentais que não podem mais escapar da armadilha do endividamento massivo. [...] Analistas descrevem esse fenômeno como uma “moção de desconfiança para toda a zona do euro”. Muitos especialistas não acreditam mais na sobrevivência do euro na sua forma atual. [...] O colapso da zona do euro teria consequências econômicas e sociais

desastrosas. Mergulharia o continente em levantes sociais similares aos ocorridos durante a primeira metade do século passado. Nesse contexto, as tensões nacionais na Europa estão aumentando [...].

(Peter Schwarz, World Socialist Web Site. Publicado por International Committee of the Fourth International (ICFI), 30/11/11. http://www.wsws.org/pt/2011/nov2011/por2-n30.shtml. Acessado em 09.06.2012)

Sobre a crise europeia, assinale a alternativa correta.

A) A crise está relacionada aos avanços das corporações industriais e financeiras que fragilizam as economias mais dependentes da Europa.

B) A crise está localizada nos países que ingressaram recentemente na UE e que não conseguiram superar problemas socioeconômicos anteriores.

C) Trata-se de uma crise mundial, associada ao fato de os países europeus não superarem os antagonismos nacionais socialistas, que ressurgem sempre que a crise se intensifica.

D) A causa básica da crise é o endividamento da Europa, uma vez que a dívida média dos países da UE é consideravelmente maior que a dívida dos EUA e do Japão.

E) Trata-se de uma crise financeira internacional do socialismo que, assim como atingiu os países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e os EUA no passado, age agora no continente Europeu.

Comentários

É preciso, antes, contextualizar a questão, visto que a prova é de 2012 e entender o ordenamento histórico é necessário. No plano econômico mundial, o ano de 2011 foi marcado pela crise econômica na União Europeia. Em função da globalização econômica, a crise se expandiu para vários outros países, causando um clima de instabilidade na economia mundial. As principais causas da crise no bloco se deram por meio do endividamento público elevado, principalmente de países como a Grécia, Portugal, Espanha, Itália e Irlanda, tendo grandes dificuldades de recuperação econômica. Além da falta de coordenação política da União Europeia para resolver questões de endividamento público das nações do bloco.

B – Incorreto. A crise afetou vários países do bloco, inclusive países que possuem tradição no eixo decisório econômico. E, ainda, a crise não está relacionada aos condicionantes de vivências socioeconômicas não superadas.

C – Incorreto. A crise está relacionada a outros motivos. Começou no mercado imobiliário, em 2008, nos Estados Unidos e atingiu os mercados financeiros mundiais. No caso da Europa, a medida agravou os déficits nacionais, que já eram muito elevados, intensificando-os.

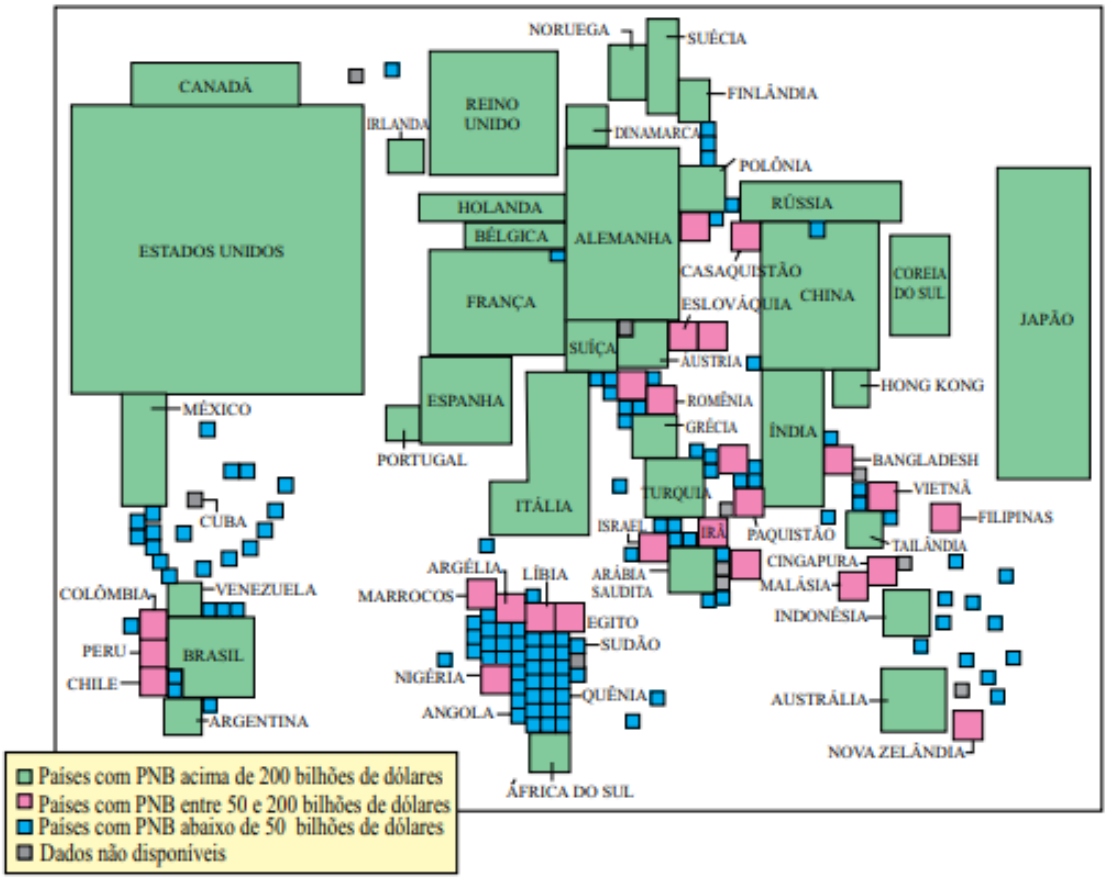
D – Incorreto. Como exposto anteriormente, a crise está relacionada ao mercado imobiliário nos Estados Unidos e, ainda, a maior dívida pública do planeta é dos EUA, sendo considerada a maior dívida da humanidade.

E – Incorreto**.** As condições ideológicas no sistema político e econômico não foram motivadoras da crise instalada no bloco.

Gabarito: A

51. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

A anamorfose ilustra o Produto Nacional Bruto dos Países do Mundo, no ano de 2007



(Valquíria Pires Garcia & Beluce Bellucci, *Geografia*. Vol. 3, 2.ª ed. São Paulo: editora Scipione, 2009. Adaptado)

Os dados da ilustração mostram que

A) Brasil, Argentina, Venezuela, África do Sul, Indonésia e Índia são os únicos países subdesenvolvidos que apresentam PNB acima de 200 bilhões de dólares.

B) há uma distribuição igualitária do Produto Nacional Bruto entre os países desenvolvidos.

C) Brasil, Argentina, Venezuela, África do Sul, Indonésia, Tailândia, Hong Kong, Índia e China são os únicos países subdesenvolvidos que apresentam PNB acima de 200 bilhões de dólares.

D) os países desenvolvidos apresentam maior concentração de riquezas que os países subdesenvolvidos.

E) exceto a África do Sul, o continente africano possui um elevado Produto Nacional Bruto.

Comentários

A questão exige mais interpretação do mapa do que propriamente do conteúdo. De fato, os países apresentados como sendo os maiores Produtos Nacionais Brutos do mundo são aqueles que

apresentam maior concentração de riquezas, visto que possuem anos de acumulação de capital, um parque industrial bem desenvolvido e políticas econômicas que beneficiam o setor produtivo, além de serem os países de origem de grande parte das multinacionais do mundo, de maneira a perpetuar a manutenção das colocações do *ranking.*

A – Incorreto. Existem outros países que apresentam o PNB acima de 200 milhões e que estão em desenvolvimento, como é o caso do México, da China e da Coreia do Sul.

B – Incorreto. Pela análise do próprio gráfico, percebemos a maneira desigual da distribuição de riqueza no planeta, dado pela desproporcionalidade do quadrado dos Estados Unidos do Quênia, por exemplo.

C – Incorreto. Mesmo com o acréscimo da China, o que parece ser uma pegadinha da questão, existem outros países em desenvolvimento que não foram citados, ou seja, não são os únicos.

E – Incorreto. Ao contrário, exceto a África do Sul, todos os demais apresentam baixo PNB.

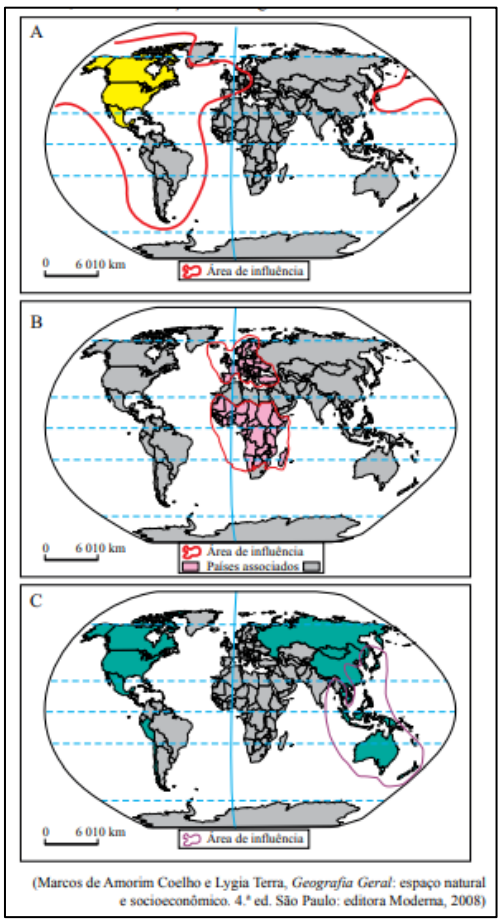
Gabarito: D

---

52. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Leia o texto e observe as figuras.

Com a competição econômica, política e tecnológica existente entre os países capitalistas por áreas de influência, após a desintegração dos países socialistas a economia se regionalizou, consolidando-se polos econômicos de poder. Esta nova reestruturação dos países do mundo estabeleceu uma Nova Ordem Mundial, com a formação de três grandes blocos.



(Marcos de Amorim Coelho e Lygia Terra, *Geografia Geral*: espaço natural e socioeconômico. 4.ª ed. São Paulo: editora Moderna, 2008)

Os três grandes blocos mencionados no texto e destacados nas figuras A, B e C correspondem, respectivamente, à:

A) ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas), UE (Unificação Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

B) NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), UE (União Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

C) MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), UE (União Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

D) ALCA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), MCE (Mercado Comum Europeu) e ZEE (Zonas Econômicas Especiais da Ásia e do Pacífico).

E) NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), MCE (Mercado Comum Europeu) e ZEE (Zonas Econômicas Especiais da Ásia e do Pacífico).

Comentários

A QUESTÃO FOI ANULADA, PORQUE NÃO APRESENTA NENHUMA ALTERNTIVA CORRETA. Aquilo que deveria ser a resposta certa, a letra B, tendo respectivamente NAFTA, EU e a APEC, erra ao colocar países da África, o segundo mapa, de rosa, como membros do bloco da União Europeia. As demais alternativas não se aproximam do pedido.

Gabarito: Anulada

53. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Compare as principais modificações na linha de montagem destacadas pelas imagens na série temporal de 1949 a 2004.

Imagem A – Trabalhadores em uma linha de montagem do Ford Sedan, em Detroit, no Estado de Michigan, Estados Unidos, em 1949.

Imagem B – Linha de montagem do Ford Mustang em Michigan, Estados Unidos, no ano de 2004.

(Valquíria Pires Garcia & Beluce Bellucci. *Geografia*. Vol. 4, 2.ª ed. São Paulo: editora Scipione, 2009. Adaptado)

É correto afirmar que a produção flexível de 2004 aborda temas sobre globalização, tecnologia,

A) produção, trabalho e desemprego.

B) comércio e emprego.

C) produção, capital e emprego.

D) produção, comércio e emprego.

E) capital, comércio e desemprego.

Comentários

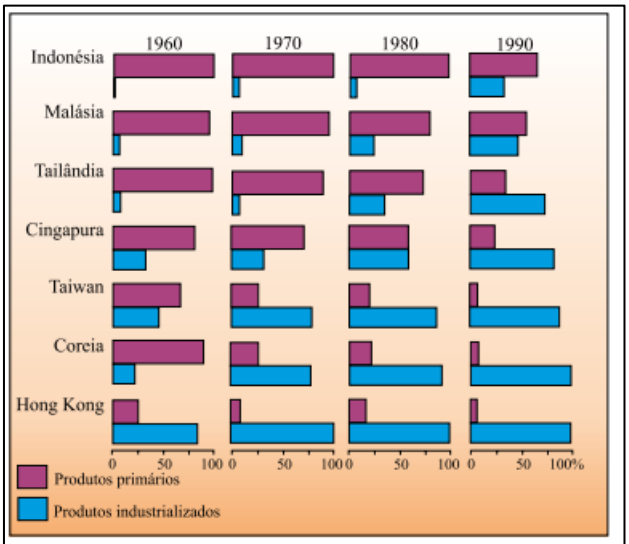
Primeiro, precisamos entender o que se entende por produção flexível. Nesse sistema, as inovações em caráter tecnológico são de fundamental importância para o surgimento do novo modelo de produção, denominado de indústria de ponta, agora, vinculado à tecnologia, trabalho qualificado, especialmente na microinformática e na introdução de grande quantidade de informação. Esse tipo de indústria moderna tem reorganizado o espaço geográfico mundial, pois a instalação de uma indústria em determinado lugar depende de uma série de elementos que se tornaram imprescindíveis para sua implantação. Contudo, devido ao processo de substituição da mão de obra, cada vez maior pela produção tecnológica e a inserção das máquinas, ocorre o desemprego estrutural do setor.

Gabarito: A

54. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Leia o texto e analise o gráfico.

O avanço da industrialização deveu-se principalmente à oferta de mão de obra barata, às políticas governamentais favoráveis e à especialização inicial em mercadorias que demandavam tecnologia tradicional (têxtil, calçados, brinquedos), além da exportação de bens de consumo e dos altos investimentos externos.



(Marcos de Amorim Coelho e Lygia Terra. *Geografia Geral: espaço natural e socioeconômico*, 2008. Adaptado.)

O texto e o gráfico evidenciam os novos países industrializados, conhecidos como:

A) tigres asiáticos.

B) tigres asiáticos e novos tigres asiáticos.

C) novíssimos tigres asiáticos.

D) orientais.

E) oceânicos.

Comentários

A partir da década de 1960, conforme podemos verificar no gráfico acima e, em especial na década de 1970, quatro países da Ásia, Cingapura, Hong Kong, Coreia do Sul e Taiwan apresentaram um acelerado processo de industrialização. Em razão da forte agressividade administrativa e devido a sua localização, ficaram conhecidos como Tigres Asiáticos. Com um modelo de industrialização caracterizado pela IOE, Industrialização Orientada para a Exportação e indústrias transnacionais, estabeleceram-se nesses países, além das indústrias nacionais, voltando-se para a exportação desses produtos. A Coreia do Sul passa a apresentar essas características nos anos de 1980. Na década de 1990, surgiu o termo “novos tigres asiáticos” para fazer referência a alguns países asiáticos, como a Malásia, Vietnã, Tailândia, Indonésia e Filipinas, que passaram a apresentar características de desenvolvimento econômico semelhante aos velhos Tigres Asiáticos.

A – Incorreto. O gráfico apresenta não só os países conhecidos como os Tigres Asiáticos, como também os chamados de Novos Tigres Asiáticos.

C – Incorreto. O termo utilizado pela afirmativa ainda não está em uso.

D – Incorreto. Apesar desses países estarem localizados na parte oriental do globo, o termo não é utilizado para designá-los.

E – Incorreto. O termo não é utilizado para fazer referência aos países citados pela questão, até por que eles não pertencem ao continente referido.

Gabarito: B

---

55. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2018)

A África é o lugar em que a China mais investe. Segundo um porta-voz do Ministério do Exterior chinês, somente no primeiro semestre de 2016, Pequim fechou 245 novos acordos no valor de 50 bilhões de dólares no continente africano, superando, há muito, os EUA e as antigas potências coloniais europeias.

(https://bit.ly/2ORguZ4. Acesso em: 20.08.2018. Adaptado)

A presença chinesa no continente africano

A) objetiva criar novos polos de países emergentes como contraofensiva às políticas protecionistas europeias.

B) faz parte de um plano geopolítico voltado à busca de matérias-primas e de novos parceiros comerciais.

C) tem como interesse a extração e o comércio de carvão mineral, principal fonte de energia para os chineses.

D) tem razões políticas e humanitárias, pois grande parte da África é formada por países muito pobres.

E) é a nova estratégia de Pequim, que busca estender sua área de influência econômica, ampliando os países dos Brics.

Comentários

Os investimentos chineses na África são vistos como um teste da iniciativa, Um Cinturão, Uma Rota, programa transnacional chinês que prevê investimentos de até US$ 900 bilhões (R$ 3,7 trilhões) em projetos de infraestrutura. O programa visa construir e desenvolver estradas, ferrovias, portos, gasodutos e outras obras de grande porte e fins comerciais. Esses investimentos oferecidos por Pequim proporcionaram aos governos africanos o acesso a projetos de infraestrutura sem as contrapartidas fiscais e políticas exigidas pelo Ocidente, contudo a real intenção da China é a obtenção de matéria-prima para a manutenção e consolidação do seu papel enquanto potência mundial.

A – Incorreto. A intenção dos investimentos chineses na África é clara com relação a sua intenção e não busca formar novos polos emergentes contra políticas protecionistas europeias. É, pois, uma consolidação da afirmação da China enquanto potência mundial.

C – Incorreto. A China possui a maior reserva de Carvão do planeta.

D – Incorreto. A intenção da China é bem evidente enquanto geopolítica adotada na nova consolidação do capitalismo e da Revolução industrial.

E – Incorreto. O BRICS não busca novos parceiros para acordos de admissão em seu bloco.

Gabarito: B

---

56. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Fundada em 1957, por seis países, a União Europeia completa, neste ano de 2017, 60 anos, contando com 28 países membros, embora o Reino Unido esteja em processo de saída do bloco, que é o mais antigo e estruturado do mundo. No entanto, apesar da longevidade e poderio econômico, pode-se citar como um dos problemas enfrentados pela União Europeia

A) a perda de mercados consumidores devido à concorrência com países emergentes do Brics, como a Índia e a África do Sul.

B) as diferenças socioeconômicas entre os países membros, o que provoca a forte hegemonia da rica Alemanha sobre vários países.

C) as políticas sociais atualmente em declínio devido à entrada de imigrantes, principalmente nos antigos países comunistas.

D) a atual perda de importância econômica e política da moeda única, o Euro, frente a moedas fortes como o dólar e o iene japonês.

E) a deficiência de recursos naturais, o que gera a necessidade de importações de produtos básicos para a indústria, como o ferro e o carvão.

Comentários

Apesar da consolidação e da importância econômica e política, o Bloco da EU enfrenta alguns desafios em pleno século XXI, dentre eles as diferenças econômicas entre os países membros, que refletem diretamente na tomada de decisão frente aos países clássicos ou hegemônicos do grupo. Além da desigualdade econômica, as diferenças em infraestrutura, divergências frente aos fluxos migratórios e a política de refugiados, além de questões separatistas, terroristas e ascensão de partidos xenofóbicos evidenciam os problemas de um bloco único.

A – Incorreto. Apesar da grande importância na geopolítica e no mercado internacional, o grupo dos BRICS não é capaz de desbravar o bloco mais consolidado do mundo e, ainda, os países citados (África do Sul e Índia, ambos ex-colônia da Inglaterra) são os que tem menor poder geopolítico e comercial dentro do BRICS.

C – Incorreto. As políticas de desenvolvimento social nos países europeus sempre foram levadas a sério e não houve declínio após a chegada dos imigrantes (inclusive, é bom entender que a questão trata imigrante de uma maneira geral e não os refugiados).

D – Incorreto. O Euro não perdeu seu valor de negociação, sendo a segunda moeda mais negociada no mundo, atrás apenas do dólar.

E – Incorreto. Esses recursos mencionados, o ferro e carvão, são de grande importância na produção econômica da Europa como sendo um dos mais importes produtos explorados no continente, atrás apenas do petróleo.

Gabarito: B

---

57. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Em 19 de setembro, na Assembleia da ONU, Donald Trump discursou e atacou diretamente três países: A respeito do país 1, disse que se ele quer se armar com bombas nucleares e mísseis, a única alternativa dos Estados Unidos é destruir totalmente esse país. Depois, Trump falou do país 2, que chamou de ditadura corrupta que patrocina o terrorismo, e que o acordo nuclear, fechado pelo presidente Barack Obama e pelas maiores potências mundiais, é uma vergonha para os Estados Unidos. A respeito do país 3, Trump disse que o governante é um ditador socialista que causou dor e sofrimento ao povo. O presidente americano lembrou que já impôs sanções ao governo do país e falou que os Estados Unidos estão preparados para tomar outras atitudes se o ditador continuar a se impor autoritariamente.

(G1 goo.gl/HUp924. Adaptado. Acesso em 21 set.2017)

Os países 1, 2 e 3 citados por Trump são, respectivamente,

A) Iraque, Venezuela e Rússia.

B) Israel, Coreia do Norte e Síria.

C) Turquia, Arábia Saudita e Cuba.

D) Afeganistão, Turquia e Colômbia.

E) Coreia do Norte, Irã e Venezuela.

Comentários

Esse discurso do Presidente Trump foi amplamente divulgado pelos veículos de comunicação e pelas mídias sociais. Em sua primeira intervenção perante à Assembleia Geral das Nações Unidas, ocorrida em Nova York, em 19 de setembro de 2017, o presidente usou o seu lugar de fala para fazer ataques às diversas nações. Diz que, se o regime na Coreia do Norte em "Pyongyang continuar a ameaçar os EUA e aliados, única solução será a destruição total. "É hora de a Coreia do Norte perceber que a sua desnuclearização é o único futuro aceitável". Ele também criticou o Irã, Cuba e Venezuela.

Assim, na ordem da questão temos o número 1: Coreia do Norte (destruir total caso continuasse com as ameaças); o número 2: Irã (Ditadura que patrocina o terrorismo); e, por último, o número 3: Venezuela (Ditadura Socialista).

https://www.dw.com/pt-br/trump-amea%C3%A7a-destruir-totalmente-coreia-do-norte/a-40590121

Gabarito: E

---

58. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia a notícia de 01 de agosto.

Balança comercial brasileira tem melhor julho da história

(EBC – Agência Brasil – goo.gl/8Q7TyE. Acesso em 21set.2017)

O principal motivo para o bom desempenho da balança foi o aumento

A) do volume de medicamentos destinados à Europa.

B) da taxa de juros para investimentos estrangeiros.

C) da venda de óleos e lubrificantes para a Alemanha.

D) dos preços das commodities, como a soja e o milho.

E) da exportação de têxteis e vestuário para a China.

Comentários

A balança comercial tem superávit quando as exportações (vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior) superam as importações (aquisições de produtos e serviços do exterior). De acordo com a notícia divulgada nos meios de comunicação, o principal motivo para o bom desempenho da balança do ano de 2017 foi o crescimento dos preços das *commodities* (produtos básicos com cotação internacional, valor de mercado). Também aumentaram os volumes exportados de alguns produtos.

A – Incorreto. Apesar do investimento das dezoito empresas brasileiras, num total de US$ 672 milhões em empresas farmacêuticas no exterior, em 2017, de acordo com o Banco Central, o volume não foi o suficiente para deixar a balança comercial superavitária.

B – Incorreto. Os estrangeiros conseguem enxergar uma oportunidade de investir em um mercado, onde as taxas são mais altas, conforme apontam últimos levantamentos do Tesouro, contudo o ganho é especulativo, feito por meio de compra de ações e imóveis, o que não influencia na relação importação-exportação da balança comercial.

C – Incorreto. A Alemanha é uma grande exportadora (e não importadora) de óleo no mundo. Entre janeiro e setembro de 2017, as exportações alemãs de biodiesel subiram 11% para 1,16 bilhão de toneladas (348 milhões de galões). Aproximadamente 94% desse volume foi enviado para países da União Europeia.

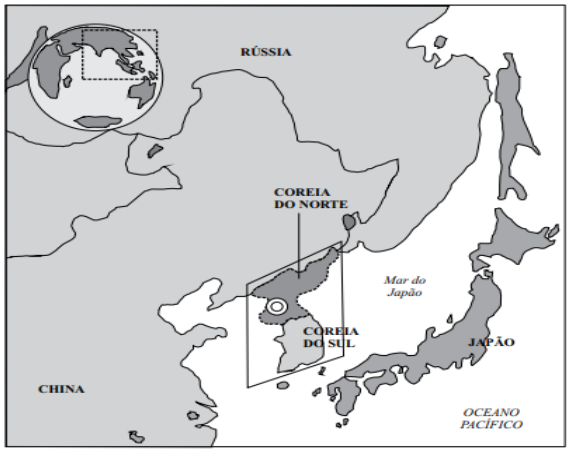
D – Incorreto. Pelo contrário, as importações brasileiras de vestuário da China aumentaram em 2017. Em volume, as compras de produtos chineses alcançaram 6.810 toneladas em abril do mesmo ano.

Gabarito: D

---

59. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao mapa do Extremo Oriente asiático apresentado a seguir.



(http://noticias.uol.com.br)

Assinale a alternativa que caracteriza atualmente a área em destaque no mapa.

A) As duas Coreias têm apresentado elevado desenvolvimento industrial motivado pelo expressivo crescimento econômico do Japão.

B) Com o avanço da globalização, as duas Coreias têm sido pressionadas a se integrarem economicamente à China.

C) Trata-se de uma área de forte tensão geopolítica devido às constantes ameaças nucleares norte-coreanas.

D) O Japão e a Rússia têm promovido esforços para que a Coreia do Norte se integre à parte Sul formando um único país.

E) A China tem pressionado a Coreia do Norte a devolver territórios que pertencem à Coreia do Sul, o que provocam tensões militares.

Comentários

A divisão da Coreia entre sul e norte é uma das tensões geopolíticas de maior expressão da Guerra Fria e da Ordem Mundial Bipolar. Marcadas pelas influências diretas de União Soviética e dos Estados Unidos, Coreia do Norte e Coreia do Sul mantêm pequenas relações diplomáticas. O estopim para a crescente tensão diplomática entre as Coreias ocorreu a partir de 12 de fevereiro de 2013, quando a Coreia do Norte realizou o terceiro teste nuclear de sua história (o primeiro em tempos recentes). Isso significa que o país abandonou a postura defensiva que vinha adotando nos últimos anos diante das exigências internacionais para que o país deixasse de produzir e armazenar armas e equipamentos nucleares.

A – Incorreto. A política de isolação da Coreia do Norte faz com que o comércio internacional seja muito restrito, dificultando um potencial significativo do crescimento da economia.

B – Incorreto. Apesar da China representar hoje o único aliado relevante da Coreia do Norte, tem aplicado sanções econômicas devido aos testes bélicos realizados na capital do país norte-coreano. Essa discordância se dá pelo fato de a China ter suas exportações vetadas para a Coreia do Norte e há a tendência para que assim permaneça.

D – Incorreto. Apesar das relações entre Rússia e Coréia do Norte terem uma estreita diplomacia, o mesmo não ocorre com Japão, tendo vários momentos de tensões e ameaças com mísseis por parte da Coreia.

E – Incorreto. Não há pressão por parte da China, desta categoria.

Gabarito: C

---

60. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

Os países conhecidos como BRICS já deixaram para trás o status de economias emergentes e precisam ser vistos como uma categoria à parte. Dois BRICS, China e Brasil, já estão entre as sete maiores economias do planeta, com outros dois muito próximos na lista.

(http://economia.uol.com.br. Adaptado)

Sobre os BRICS, é correto afirmar que

A) a Índia e a Rússia são dois componentes dos BRICS que se destacam mundialmente pelo crescimento econômico e elevado PIB (Produto Interno Bruto).

B) o poder econômico desse bloco permite que seus membros deixassem de fazer parte de outros blocos, a exemplo do Brasil que está se retirando do Mercosul.

C) a África do Sul e a Indonésia, antigos países formadores do bloco, foram substituídas por China e Rússia que apresentam crescimento econômico mais rápido.

D) a capacidade econômica dos BRICS já tem produzido transformações no mundo capitalista, entre elas, a reforma do FMI (Fundo Monetário Internacional).

E) os quatro países que o compõem possuem elevada população, um dos fatores determinantes do forte crescimento econômico que apresentam.

Comentários

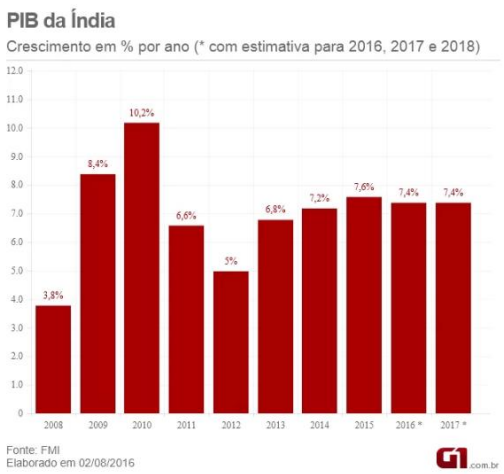
O Banco Mundial espera um aumento na taxa de crescimento do PIB da Rússia para 1,8% em 2020 e 2021. O banco informou que a economia russa cresceu 1,6% no ano passado (2018), registrando "inflação relativamente baixa e estável e aumento da produção de petróleo". Já a Índia apresentou um dos maiores crescimentos do bloco, apresentando altos índices de crescimento, conforme tabela abaixo.

B – Incorreto. O Brasil não está saindo do Mercosul. Ao contrário do Mercosul ou da União Europeia, o BRICS não pode ser reconhecido como um bloco econômico oficial, pois não possui um estatuto ou registro formal. O BRICS funciona apenas como um mecanismo político internacional de cooperação mútua entre os países integrantes.

C – Incorreto. A Indonésia nunca fez parte dos BRICS e a África do Sul nunca foi substituída.

D – Incorreto. Apesar da sua força política e econômica, os BRICS por si não possuem articulação para mudar o estatuto ou o regimento do FMI. Apenas as economias centrais possuem esse poder.

E – Incorreto. Dentre os vários fatores importantes do crescimento econômico dos países membros do BRICS, a elevada população não configura importância nesse contexto.



http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/09/india-e-destaque-entre-brics-com-crise-no-brasil-e-desaceleracao-da-china.html

Gabarito: A

---

61. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Uma das principais características da globalização contemporânea está relacionada ao extraordinário fluxo de capitais que circulam livremente. Diariamente, bilhões de dólares são transferidos de um ponto ao outro do planeta, graças à desregulamentação do mercado pela abertura das fronteiras nacionais. [...] Aplicações e retiradas de capitais são realizadas de forma imediata.

(Fernando Sampaio & Ivone Sucena (coord,), Geografia - Ensino Médio. São Paulo: SM, 2010)

De acordo com o texto, a globalização financeira

A) impede o aparecimento de crises econômicas.

B) nivela os países, sejam desenvolvidos ou subdesenvolvidos.

C) integra as bolsas de valores do mundo inteiro.

D) depende de fatores como produção agrícola e industrial.

E) promove a descentralização do poder econômico no mundo.

Comentários

A questão aborda o tema da globalização. A expressão surgiu nos Estados Unidos nos anos de 1980, podendo ser definida como um processo que promove a intensificação das trocas, sejam elas de mercadorias, de serviços, de capitais, de pessoas, ou, principalmente, nos dias atuais, de informações, entre as várias pessoas do mundo. A interdependência criada pelas trocas conduz à formação de um espaço mundial cada vez mais integrado. Assim, uma das principais características da globalização contemporânea está relacionada com o grande fluxo de capitais que circulam livremente pelo globo. Em outras palavras, para as entradas e saídas de capitais foram suprimidos e instalou-se um megamercado único, que funciona 24h por meio das bolsas de valores (SAMPAIO, SUCENA, 2010).

A – Incorreto. A integração dos países cada vez mais dependentes tem seus problemas. Caso algum país central entre em problemas financeiros ou econômicos, afeta as economias a ele relacionadas, e as bolsas de valores do mundo todo são afetadas pela diminuição dos fluxos de capitais.

B – Incorreto. O processo da globalização, na verdade, intensifica o processo de desigualdade social entre os países, revelando seu lado mais perverso.

D – Incorreto. Ela independe dos processos acima citados, na afirmativa. Ao contrário, ela está condicionada a fatores financeiros e econômicos dos países, principalmente relacionados com questões informacionais.

E – Incorreto. Na verdade, o processo de globalização configura a economia dos países reafirmando-os de acordo com os seus papéis antes desempenhados: países centrais ou periféricos e os emergentes, dentro do seu papel desempenhado na Divisão Internacional do Trabalho (DIT).

Fonte: Fernando Sampaio & Ivone Sucena (coord,), Geografia - Ensino Médio. São Paulo: SM, 2010)

Gabarito: C

---

62. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

A integração mundial decorrente do processo de globalização ocorreu devido a vários fatores, dentre os quais

A) a redução das diferenças de desenvolvimento entre as nações.

B) a ampliação das ações humanitárias de organismos como a ONU.

C) os movimentos populares reivindicatórios de democracia.

D) as inovações tecnológicas principalmente no setor de telecomunicações.

E) a multipolaridade que permitiu a ascensão de muitas novas potências.

Comentários

A globalização está intrinsecamente relacionada ao desenvolvimento e à expansão generalizada das tecnologias de informação e de comunicação, que possibilitam a descentralização das empresas. Amparado pelo desenvolvimento da informática e da sua capacidade de processar e distribuir informações e dados em todo o planeta, este processo adquire uma velocidade incalculável. A informática, associada às novas tecnologias no campo das comunicações, rompe as fronteiras nacionais com facilidade e rapidez, transformando o mundo numa aldeia conectada por uma infinidade de minúsculos circuitos eletrônicos.

A – Incorreto. Na verdade, uma das principais críticas feitas à globalização é o fato de intensificar as desigualdades socioeconômicas entre os países.

B – Incorreto. O processo de globalização não foi decorrente das ações humanitárias da ONU.

C – Incorreto. Os movimentos populares democráticos também não foram o fator preponderante no mecanismo do processo de globalização, relacionado a uma escala maior de atuação mundial – e não a escala nacional – como os movimentos populares em determinados países.

E – Incorreto. O processo de globalização não permitiu a ascensão de novas potências. Na verdade, ele reafirmou a soberania e a hegemonia de antigas potências clássicas que, atualmente, são os países centrais, com uma forte concentração do poder decisório mundial.

Gabarito: D

---

63. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

O termo globalização começou a ser utilizado no final da década de 1970 e popularizou-se a partir da década de 1990. A globalização é enaltecida por alguns e criticada por outros. Entre as críticas que são feitas ao processo de globalização, pode-se citar o fato de

A) acentuar as diferenças socioeconômicas entre os países ricos e os pobres.

B) massificar a cultura e levar ao desaparecimento das culturas nacionais.

C) aumentar a participação do Estado nas atividades econômicas.

D) eliminar as políticas internas protecionistas dos países industrializados.

E) incentivar, nos países subdesenvolvidos, o aumento da natalidade.

Comentários

Uma das principais críticas feitas com relação à globalização é a maneira desigual pelo mundo. O que se tem observado é que os benefícios da globalização não se estendem a todos os povos e países. Ao contrário, as diferenças econômicas, sociais e tecnológicas se ampliaram e a pobreza não diminuiu. Esses dados foram responsáveis pelo surgimento de movimentos que se opõem a globalização, denominados movimentos antiglobalização.

B – Incorreto. Como visto, uma das principais críticas está condicionada às relações socioeconômicas da globalização. E, ainda, mesmo com a mundialização da globalização, ela não é capaz de desaparecer com as culturas nacionais. O que pode acontecer é a adaptação de processos culturais frente à globalização, ou vice-versa.

C – Incorreto. Uma das características principais deste processo é o Neoliberalismo, que prega a diminuição da intervenção do Estado na economia.

D – Incorreto. O que observamos na atualidade é a acentuação desta medida frente aos países exportadores agrícolas, principalmente. As medidas protecionais destes países, principalmente dos Estados Unidos e do bloco da União Europeia visam intensificar as próprias relações comerciais nacionais e incentivar o comércio local, dificultando os produtos estrangeiros adentrarem em seus países.

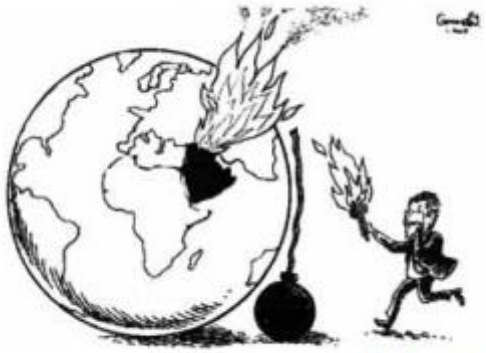
E – Incorreto. Não há um incentivo. Ao contrário, existem grupos e até mesmo a ONU que estão aplicando medidas de conscientização do crescimento da natalidade. Contudo, o que temos observado na tendência mundial é a diminuição deste crescimento.

Gabarito: A

---

64. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Observe a figura a seguir.



(www.cagle.org – adaptado)

A área em chamas na figura é considerada como uma das que apresentam as principais questões geopolíticas da atualidade e vários dos países que a integram estão constantemente na mídia. Sobre essa área, considere as afirmações:

I. As tropas norte-americanas permanecem no Iraque e os atentados à bomba são constantes no país.

II. Palestinos e Israelenses permanecem em conflito pela ocupação de territórios.

III. A Arábia Saudita tem sofrido pressão dos países vizinhos pela posse de poços de petróleo.

IV. O Irã é alvo de investigações por organismos internacionais devido às suas tentativas de produzir armas nucleares.

Está correto somente o que se afirma em

A) I, II e III.

B) I, II e IV.

C) I, III e IV.

D) II e III.

E) III e IV.

Comentários

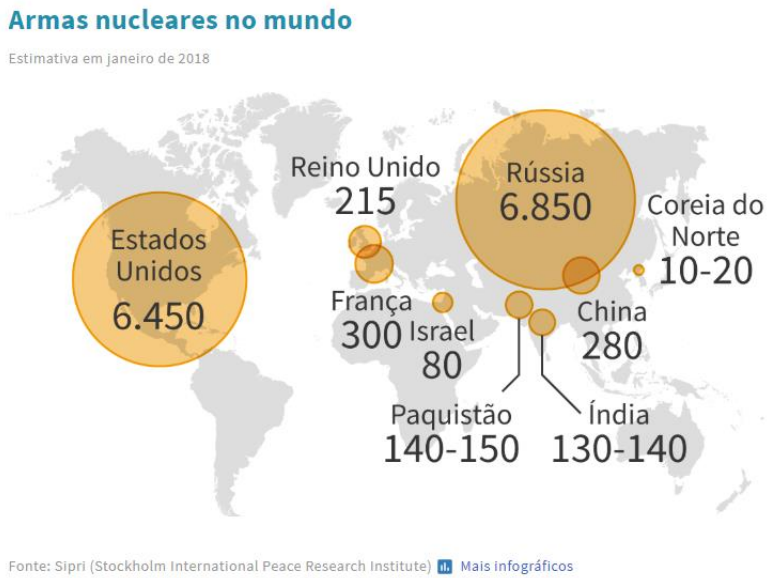
Apesar da questão ser desatualizada, dado o seu ano 2008, os conflitos geopolíticos na região ainda possuem relevância no cenário mundial. Vamos às alternativas:

I – CORRETO. O conflito no Iraque perdura desde 2003, dado a ocupação de suas terras por uma coalizão multinacional liderada pelos Estados Unidos. Os EUA retiraram suas tropas do Iraque em 2011, após a invasão de 2003, sob o governo de George W. Bush. No entanto, elas retornaram em 2014 a convite do governo iraquiano, como apoio para combater o Estado Islâmico. Mas, após militantes terroristas serem expulsos, políticos e milicianos têm defendido o fim da presença americana no Iraque. O que perdura até hoje por intenções de controle, principalmente, com intensificações das tensões entre Estados Unidos e Irã.

II – CORRETO. A tensão entre Israel e a Palestina é pauta de discussão na geopolítica mundial há muito tempo, desde a criação do Estado de Israel, pela Organização das Nações Unidas em 1948. O conflito entre árabes e judeus intensificou e perdura até os dias atuais, basicamente por dois pontos principais: a questão de Jerusalém, reivindicada soberania por ambos e a tensão causada pela delimitação das fronteiras: os palestinos exigem que seu futuro Estado seja delimitado pelas fronteiras anteriores as de 4 de junho de 1967, antes do início da Guerra dos Seis Dias, o que incluiria Jerusalém Oriental, algo rejeitado por Israel.

III – INCORRETO. A Arábia Saudita possui cerca de 18% das reservas comprovadas de petróleo do mundo e é a maior exportadora global do combustível, segundo a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). Isso lhe dá poder e influência significativos. Nesse contexto de controle e soberania, os países do Ocidente e vizinhos da Arábia Saudita evitam criticar suas decisões e até mesmo pressioná-la, pois, se, por exemplo, os Estados Unidos ou outro país impusessem sanções aos sauditas, seu governo poderia responder cortando a própria produção de petróleo, o que - com a queda na oferta - levaria a um aumento no preço internacional do combustível, a não ser que outro país compensasse elevando sua produção. Mesmo assim, seria um grande ponto de conflito e desastre econômico mundial. Além disso, a Arábia Saudita é a principal aliada no Oriente Médio não apenas dos EUA, mas dos países do Ocidente, que facilita e apoia sua influência na região.

IV – CORRETO. Oficialmente, o Irã é conhecido por não possuir, atualmente, armas nucleares, assinando acordos e tratados e repudiando a posse de armas de destruição em massa, incluindo a Convenção sobre as Armas Biológicas, a Convenção sobre as Armas Químicas e o Tratado de Não-Proliferação Nuclear. Contudo, devido às investigações por agências de inteligência, a comunidade internacional tem pedido esclarecimentos a respeito de suas supostas atividades nucleares, o que, oficialmente, nunca foi comprovado. De acordo com um levantamento realizado pelo Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (Sipri), nove países possuem armas nucleares: Rússia, EUA, França, Reino Unido, China, Paquistão, Índia, Israel e Coreia do Norte.



https://www.sipri.org/commentary/topical-backgrounder/2018/saudi-arabia-armaments-and-conflict-middle-east

Gabarito: B

LISTA DE QUESTÕES

1. (CESPE - 2019 - PRF - Policial Rodoviário Federal)

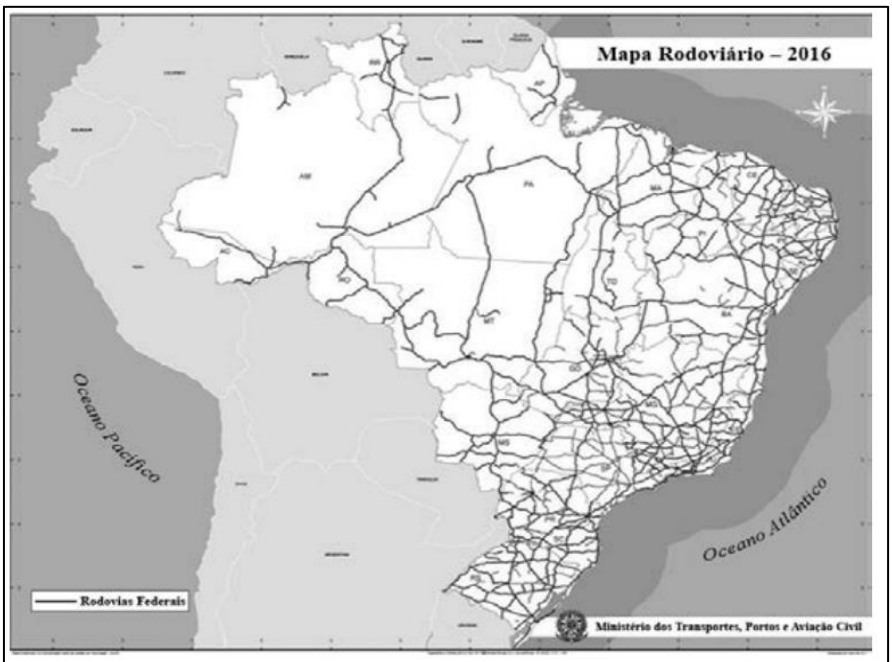
Como salienta Milton Santos (1994), a noção de território, na atualidade, transcende a ideia apenas geográfica de espaços contíguos vizinhos que caracterizam uma região, estendendo-se para a noção de rede, formada por pontos distantes uns dos outros, ligados por todas as formas e processos sociais; o espaço econômico, nesse sentido, é organizado hierarquicamente, como resultado da tendência à racionalização das atividades, e se faz sob um comando que tende a ser concentrado em cidades mundiais, em que a tecnologia da informação desempenha papel relevante; esse comando então passa a ser feito pelas empresas por meio de suas bases em territórios globais diversos.

Internet: (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue o próximo item.

O processo de globalização econômica e desenvolvimento tecnológico é marcado pela solidariedade organizacional entre empresas, sistema financeiro, tecnologia e lugares eleitos como regiões de investimento pela economia globalizada e, com o capital globalizado, busca-se desenvolver as regiões de modo a diminuir as desigualdades regionais e a oferecer uma economia justa e solidária.

(CESPE - 2019 - PRF - Policial Rodoviário Federal)



Mapa rodoviário 2016. Ministério dos Transportes.

O Brasil é o país com a maior concentração rodoviária de transporte de cargas e passageiros entre as principais economias mundiais. Segundo dados do Banco Mundial, referentes a 2013, 58% do transporte no país é feito por rodovias — contra 53% da Austrália, 50% da China, 43% da Rússia e 8% do Canadá.

Internet: (com adaptações)

Considerando o texto apresentado, que destaca o papel do modal rodoviário de cargas e passageiros no Brasil, e a figura precedente, que ilustra como a rede rodoviária integra as diversas regiões que compõem o território nacional, julgue os itens a seguir.

2.

A rede de transporte rodoviário integra todo o território brasileiro, com rodovias conectando em rede todos os municípios das cinco macrorregiões do território nacional, e a predominância desse modal de transporte é fator de vulnerabilidade em relação aos países desenvolvidos, os quais também dependem desse modal de transporte.

3.

O custo do frete e as grandes distâncias a serem percorridas entre as regiões produtoras e os centros urbanos consumidores e os portos de exportação são fatores que impactam diretamente no preço dos produtos agropecuários e industriais brasileiros e em sua competividade nos mercados nacional e internacional.

4. (IBADE - 2018 - Câmara de Cacoal - RO - Agente Administrativo)

O processo da Globalização não possuí uma data exata de início, mas, para muitos autores, a década de 90 do século XX seria um momento importante na sua consolidação. Entre as alternativas a seguir, assinale a que apresenta a melhor característica sobre a Globalização.

A) Surgimento de uma divisão bélica entre Estados Unidos e Rússia.

B) Aumento da integração econômica entre os países.

C) Perda significativa do mercado financeiro mundial.

D) Fim do uso da língua inglesa como comunicação internacional.

E) Diminuição das trocas comerciais internacionais.

5. (Quadrix - 2018 - SEDF - Professor Substituto - Geografia)

Os espaços assim requalificados atendem sobretudo aos interesses dos atores hegemônicos da economia, da cultura e da política e são incorporados plenamente às novas

correntes mundiais. O meio técnico-científico-informacional é a cara geográfica da globalização.

Milton Santos, 1997.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item a seguir.

No atual período da globalização econômica, a fluidez exige a derrubada de fronteiras, a eficiência dos transportes e das comunicações, a eliminação dos obstáculos ao giro do dinheiro e, portanto, a eliminação de rugosidades antagônicas aos fluxos que interessam aos grupos hegemônicos.

6. (UECE-CEV - 2018 - SEDUC-CE - Professor - Geografia)

No que diz respeito ao real sentido da globalização e da ordem mundial contemporânea, é correto afirmar que

A) o extraordinário progresso das ciências e das técnicas, que permite tornar o mundo socialmente mais justo e igualitário, é uma grande conquista da globalização.

B) a globalização é o estágio supremo da internacionalização da economia e seu maior destaque é a garantia de que a maior parte dos países do mundo participe dessa dinâmica de maneira proporcional.

C) a produção globalizada e a informação globalizada permitem às firmas globais obterem um lucro em escala mundial e isso constitui o verdadeiro motor da atividade econômica contemporânea.

D) com a consolidação do processo de globalização, pode-se viver em um espaço sem fronteiras, isto é, uma aldeia global onde todos podem conhecer extensivamente e profundamente o planeta.

7. (SEDUC - CE - 2016 - SEDUC-CE - Professor - Geografia)

A partir da década de 1990, o governo brasileiro passou a adotar os moldes da globalização, através de medidas econômicas que visavam a abertura do mercado para o capital estrangeiro e para forte grupo de empresas internacionais. Dentre as características que apontam para esse processo de globalização, pode-se destacar:

A) maior participação do Estado nas questões econômicas.

B) fortalecimento das companhias estatais.

C) igualdade nas formas de comunicação entre os diferentes territórios.

D) protecionismo econômico, através da restrição de importações por meio de tarifas alfandegárias.

E) presença do capital especulativo e expansão das atividades das transnacionais.

8. (CONSULPLAN - 2018 - SEDUC-PA - Professor Classe I - Geografia)

Observe a seguir a descrição de uma das dimensões econômicas da globalização.

"Está associada à desregulamentação dos sistemas financeiros nacionais, à liberalização da circulação de capitais, ao desenvolvimento de novos serviços e novos mercados financeiros e ao movimento de fusões e aquisições."

A definição anterior se refere a qual dimensão?

A) Globalização financeira.

B) Globalização da tecnologia.

C) Globalização das capacidades reguladoras.

D) Globalização da produção e dos mercados.

9. (NUCEPE - 2018 - PC-PI - Agente de Polícia Civil)

A globalização constitui um processo complexo de conexão entre os povos e seus territórios fortemente influenciados pela tecnologia e a divisão social e territorial do trabalho. Sobre esse processo é INCORRETO afirmar:

A) O avanço técnico científico vem intensificando a globalização ao diversificar e aumentar a velocidade de comunicação entre os povos, sem romper as relações de poder entre os países centrais e periféricos.

B) A velocidade dos transportes e das comunicações é uma das características da globalização, a qual ganhou impulso com a industrialização, sobretudo, a partir da terceira revolução industrial.

C) A integração econômica tem contribuído para reduzir as desigualdades territoriais e sociais na medida em que as tecnologias das comunicações facilitam a divulgação instantânea dos fatos.

D) A tecnologia é um dos instrumentais de controle do mercado na era da globalização, reforçando o poder das grandes potências capitalistas.

E) A integração entre os povos não foi capaz de resolver as disparidades entre eles, nem mesmo favorecer a convivência mais harmônica, com respeito às diferenças culturais e aos direitos humanos.

10. (CESPE - 2018 - ABIN - Oficial de Inteligência - Área 1)

Sabendo que a globalização pode ser definida como processo geográfico e econômico, julgue o próximo item, relativo a aspectos atuais desse processo.

Ao facilitar a integração entre Estados e mercados, a globalização aumenta os controles econômicos, intensifica o desenvolvimento e, por conseguinte, confere uniformidade à governança global.

(CESPE - 2018 - ABIN - Oficial de Inteligência - Área 1)

Sabendo que a globalização pode ser definida como processo geográfico e econômico, julgue os próximos itens, relativos a aspectos atuais desse processo.

11.

A valorização da produção de commodities e o aumento de seus preços e de sua exportação têm sido apontados como promotores de riqueza e ascensão para os países emergentes, tais como os que integram o BRICS, que passam a ser considerados importantes para a manutenção do crescimento da economia mundial.

12.

A alteração nas formas de produção dos sistemas econômicos globais, fundamentada no avanço do uso das tecnologias, modifica a produção geográfica do espaço em decorrência da fragmentação político-territorial, da incorporação de novas regiões ao capitalismo internacional e do fortalecimento dos conglomerados internacionais.

13. (CESPE - 2018 - ABIN - Agente de Inteligência)

A fábrica global instala-se além de toda e qualquer fronteira, articulando capital, tecnologia, força de trabalho, divisão do trabalho social e outras forças produtivas. Acompanhada pela publicidade, a mídia impressa e eletrônica, a indústria cultural, misturadas em jornais, revistas, livros, programas de rádio, emissões de televisão, videoclipes, fax, redes de computadores e outros meios de comunicação, informação e fabulação, dissolve fronteiras, agiliza os mercados, generaliza o consumismo. Provoca a desterritorialização e reterritorialização das coisas, gentes e ideias. Promove o redimensionamento de espaços e tempos.

Octavio Ianni. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Editora Civilização, 2002.

Considerando o texto precedente e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue o item seguinte.

A globalização fortaleceu setores relacionados à tecnologia, propiciando a expansão de corporações desses setores e a consolidação de uma bolsa de valores voltada para empresas desse segmento.

14. (CESPE - 2013 - SEE-AL - Professor - Geografia)

Iludem-se aqueles que ainda pensam o Brasil como um país. Nós somos no mínimo dois — o Brasil in (ou top Brasil) e o Brasil out (ou bottom Brasil). Temos o mesmo hino, a mesma bandeira, a mesma língua (nem tanto), a mesma moeda (muito menos), somos uma Suíça

dentro da Índia. Temos conterrâneos que vivem ainda no neolítico, outros na antiguidade, muitos na idade média, vários a espera da Revolução Industrial. Ao lado dessa maioria, uma pequena elite que dança no ritmo frenético dos avanços tecnológicos e já vive com um pé no século XXI.

Carlos Eduardo Novaes. Na República do jerimum. Rio de Janeiro, 1986, p.141-142 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue o item a seguir, relativo às inovações tecnológicas e às economias mundial e brasileira do século XX.

Considerando que o desenvolvimento tecnológico é um elemento importante para o processo de globalização, é correto afirmar que o Brasil, no início do século XXI, ocupava confortável posição no mundo em termos de conquistas tecnológicas.

15. (CESPE - 2013 - SEE-AL - Professor - Geografia)

No que se refere à globalização, julgue o item subsecutivo.

O mundo globalizado definiu uma nova ordem mundial, mas não uma nova geografia do comércio internacional.

16. (CESPE - 2013 - SEDUC-CE - Professor Pleno I - Geografia)

A respeito do processo de globalização ocorrido ao longo do século XX no Brasil, é correto afirmar que

A) as dinâmicas econômicas oriundas da chamada região concentrada, cujo epicentro foi no Sudeste brasileiro, não interferiram no processo de regionalização econômica do país.

B) não houve uma transformação político-cultural e econômica que abrangesse a dinâmica interna das cidades.

C) o Brasil tornou-se a principal referência econômica no cenário mundial.

D) Brasília é um marco de efetivação do ideário de igualdade nacional, sendo uma exemplificação urbana moderna advinda do processo de globalização.

E) o país apresentou avanços consideráveis no tocante à industrialização, à financeirização e à equipagem do território.

17. (UFMT - 2015 - IF-MT - Professor - Geografia)

Sobre a economia globalizada, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Auxilia na redução das discrepâncias econômicas entre os países na escala global e protege as culturas na escala local.

( ) Possibilita a integração de economias por meio do aparato tecnológico desenvolvido e difunde hábitos pelo mundo, como as redes de fast food.

( ) Proporciona, pelos meios da comunicação, maior visibilidade a culturas locais incluindo as minorias, os povos e culturas de recantos isolados do mundo.

( ) Por ser global, anulou a xenofobia e diminuiu consideravelmente os conflitos étnicos e religiosos em todo o planeta, em especial nos países da América Latina e da África Austral.

( ) As formações de blocos econômicos facilitam a circulação de mercadorias, proporcionando maiores mercados consumidores e investimentos de capital financeiro numa escala global.

Assinale a sequência correta.

A) F, V, V, F, V

B) V, F, V, V, F

C) V, F, F, F, V

D) F, V, F, F, V

18. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar - Ceres)

"A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. [...] No fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema de técnicas presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária. Só que a globalização não é apenas a existência desse novo sistema de técnicas. Ela é também o resultado das ações que asseguram a emergência de um mercado dito global, responsável pelo essencial dos processos políticos atualmente eficazes."

(SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 23-24).

Considerando o enunciado anterior, sobre o processo de globalização na sociedade contemporânea, assinale a alternativa correta.

A) A globalização é um processo exclusivamente baseado no desenvolvimento das novas técnicas de informação e sua origem está diretamente relacionada com a difusão e universalização do uso da internet, que se deu a partir do final da década de 1990.

B) Entre as características próprias da globalização temos a alteração profunda na divisão internacional do trabalho, em que a distribuição das funções produtivas tende a se concentrar cada vez mais em poucos países, como é o caso dos Estados Unidos e do Japão.

C) Sobre as ações que asseguram a emergência do mercado global, o autor está se referindo à doutrina econômica neoliberal que, entre outros princípios, defende o fortalecimento do Estado e a intervenção estatal como reguladora direta dos mercados - industrial, comercial e financeiro.

D) Atualmente, as relações econômicas mundiais, compreendendo a dinâmica dos meios de produção, das forças produtivas, da tecnologia, da divisão internacional do trabalho e do mercado mundial, são amplamente influenciadas pelas exigências das empresas, corporações ou conglomerados multinacionais.

E) A s estratégias protecionistas tomadas pelos governos em todo o mundo, dificultando a entrada de produtos estrangeiros em seus mercados nacionais, são consideradas como características marcantes do processo de globalização.

19. (FDRH - 2013 - PC-RS - Escrivão e Inspetor de Polícia)

A globalização é um processo multissecular de aprofundamento das relações entre nações e entre grupos econômicos ou empresas de um mesmo grupo. No final do século XX e início do século XXI, esse fenômeno atinge uma nova etapa, com maior abrangência, novos elementos e novas características.

Considerando o enunciado acima, analise as afirmações a seguir sobre o atual processo de globalização.

I - No processo de globalização, observam-se a redução dos estados nacionais mais fracos na definição de suas políticas e a própria flexibilização das fronteiras como fator de poder e de soberania desses estados.

II - O mundo globalizado sofre uma mutação contínua e acelerada, que se caracteriza pela inovação tecnológica permanente, pelo avanço das comunicações e pela desregulamentação das economias, entre outros fatores.

III - O sistema capitalista mantém-se restrito aos países desenvolvidos, onde é possível perceber que as mudanças econômicas, tecnológicas, culturais, financeiras e científicas alcançam uma escala planetária.

IV - No processo de globalização atual, os investimentos financeiros diretos externos abrangem todos os países, e os grandes investidores buscam os países mais pobres com o objetivo inicial de resolver a pobreza extrema e, depois, colher os frutos do investimento.

Quais estão corretas?

A) Apenas a I.

B) Apenas a I e a II.

C) Apenas a II e a III.

D) Apenas a I, a III e a IV.

E) Apenas a II, a III e a IV.

20. (UECE-CEV - 2017 - METROFOR - CE - Assistente Operacional - Administrativo)

No que diz respeito ao que se denomina globalização, assinale a assertiva verdadeira.

A) As vantagens que a globalização produz refletem-se nas condições de vida dos trabalhadores: garantia de pleno emprego, elevação de salários, ampliação dos direitos trabalhistas, acesso universal a bens e serviços sociais.

B) A globalização permitiu aos países uma proteção absoluta de suas fronteiras comerciais, reduzindo sensivelmente os riscos de crises econômicas, tendo em vista a ampliação do mercado interno.

C) É um processo que fortalece as economias nacionais, uma vez que as nações lançam mão de leis e regulamentações que impedem a evasão de seus recursos, bem como atuam com rigidez ou restrições nas operações de importação comercial, embora não as impeçam.

D) Um dos efeitos perversos da globalização é a acentuação das desigualdades econômicas e sociais entre os países mais pobres; já a ampliação do acesso às tecnologias da informação que encurtam a distância entre os povos, permitindo contato ou aproximação com a diversidade de culturas é um de seus benefícios.

21. (Quadrix - 2018 - SEDF - Professor Substituto - Geografia)

As divisões territoriais dos Estados-nações, na grande maioria das vezes, aconteceram de acordo com as ordens de poder de cada nação ou civilização. Dessa forma, o estabelecimento das fronteiras quase nunca representou a diversidade étnica e(ou) religiosa das mais diversas regiões do mundo.

Internet: <https://brasilescola.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere a essa temática e a assuntos relacionados, julgue o item.

Profundas diferenças com o restante do continente no que concerne à questão étnico-religiosa constituem o principal motivo para a saída do Reino Unido da União Europeia.

(CESPE - 2018 - ABIN - Agente de Inteligência)

Internet: <http://www.euexperts.eu>.

A ilustração precedente remete ao processo de retirada do Reino Unido da União Europeia, conhecido como Brexit.

A respeito desse assunto e de aspectos a ele relacionados, julgue os próximos itens.

22.

O resultado do plebiscito sobre o Brexit representou a vontade de todas as nações integrantes do Reino Unido, cujas populações receavam o aumento crescente de imigrantes no Reino Unido, decorrente da instituição de normas de migração pouco restritivas pelos países integrantes da União Europeia.

23.

As medidas protecionistas dos países integrantes da União Europeia foram o principal motivo para que o governo conservador do Reino Unido propusesse o Brexit.

24.

O voto a favor do Brexit foi majoritário nas grandes cidades e nas regiões mais ricas do Reino Unido, que se consideram ameaçadas pela competição de outras nações do bloco.

25. (MPE-GO - 2017 - MPE-GO - Secretário Auxiliar - Itumbiara)

A ordem mundial no século XXI caracteriza-se como

A) bélico-econômica.

B) unipolar.

C) multipolar, sob a tutela econômico-militar dos Estados Unidos da América e da Rússia.

D) multipolar, sob a tutela econômica dos Estados Unidos da América e a tutela militar da União Europeia e da China.

E) unimultipolar: unipolar quanto ao poderio militar dos Estados Unidos da América, e multipolar quanto ao poderio econômico, representado por Estados Unidos da América, China e Comunidade Europeia.

26. (CESPE - 2017 - Instituto Rio Branco - Diplomata)

Atualmente, dos dez países mais populosos do mundo, um está na África (Nigéria), cinco na Ásia (Bangladesh, China, Índia, Indonésia e Paquistão), dois na América Latina (Brasil e México), um na América Anglo-saxônica (EUA) e um na Europa (Rússia). Sétima maior população do mundo, a Nigéria é o país que apresenta maior ritmo de crescimento, e deve ultrapassar os EUA até 2050, passando a ocupar a terceira posição entre os mais populosos. A atual população mundial de 7,3 bilhões de pessoas vai alcançar as marcas de 8,5 bilhões até 2030 e de 9,7 bilhões em 2050. Com esse ritmo, o planeta deve chegar a 2100 com 11,2 bilhões de seres humanos, um crescimento de 53% em relação ao presente.

Organização das Nações Unidas (ONU). Perspectivas da população mundial: a revisão de 2015. 2016 (com adaptações).

Tendo o tema desse fragmento de texto como referência inicial, julgue (C ou E) o item subsequente, considerando aspectos geográficos diversos relacionados aos movimentos migratórios internacionais e intranacionais.

Devido ao envelhecimento da população, à diminuição drástica das taxas de natalidade e à necessidade de mão de obra jovem para manter sua economia, diversos países da União Europeia têm adotado políticas de legitimação de migrações ilegais e de concessão de asilo político.

(CESPE - 2017 - SEDF - Professor de Educação Básica - Geografia)

A denominada crise de refugiados e a ameaça terrorista sacudiram, nos últimos anos, os alicerces e os valores da União Europeia e colocaram em perigo aspectos que lhe são essenciais, como o espaço Schengen. Quando os vinte e oito países-membros do bloco pareciam entrar em uma fase mais tranquila, após oito longos anos de profunda crise econômica, foram confrontados com uma nova realidade: a chegada em massa de pessoas à Europa, primeiro por meio do Mediterrâneo central e depois por rotas alternativas, como a dos Bálcãs.

Notícias Terra, outubro de 2016 (com adaptações).

A partir do texto precedente, julgue os itens seguintes, a respeito da regionalização e geopolítica mundial.

27.

A recente eleição do candidato republicano Donald Trump à presidência dos Estados Unidos da América teve no discurso protecionista, antiglobalização e contra os acordos de livre comércio uma de suas retóricas fundantes.

28.

A crise dos refugiados, a imigração, a islamização da Europa e o radicalismo, a xenofobia e a crise econômica são elementos recorrentes do discurso de partidos políticos conservadores e grupos de extrema direita que defendem, entre outras causas, a Europa para os europeus, o fechamento das fronteiras aos refugiados e a saída de países da União Europeia, resultando, por exemplo, no que ficou conhecido como Brexit.

29.

O Tratado de Schengen foi estabelecido entre a União Europeia e a Organização das Nações Unidas para regular a entrada controlada de refugiados e migrantes no continente europeu e

a criação de centros de acolhimento em países que sofrem o impacto da grande migração de refugiados, como a Turquia, Marrocos, Espanha e Grécia.

30. (FGV - 2014 - Prefeitura de João Pessoa - PB - Professor - Geografia)

[...] desde o final da Segunda Guerra Mundial, os países têm procurado diminuir as barreiras impostas pelas fronteiras nacionais aos fluxos de mercadorias, capitais, serviços, e até mesmo de mão de obra, procurando aumentar os lucros das empresas, os empregos dos trabalhadores e seus respectivos PIBs. Os países podem se organizar em diferentes tipos de blocos regionais: zonas de livre comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns e uniões econômicas e monetárias.

(SENE, Eustáquio de. MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010.)

Em relação aos blocos regionais, assinale a afirmativa correta.

A) O Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta), que reúne países da América Anglo-Saxônica e países do Caribe, é uma união econômica com livre circulação de mercadorias, capitais e mão de obra.

B) A União Europeia (EU) teve seu auge de integração quando da implantação de uma moeda única, o que exigiu a criação do Banco Central Europeu e a convergência das políticas macroeconômicas.

C) O Mercado Comum do Sul (Mercosul), foi composto, inicialmente, por Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia, e mais recentemente pela Colômbia e Equador, os seus mais novos países membros.

D) A Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) é um mercado comum composto por um pequeno número de países membros e liderado pelas duas potências asiáticas: Japão e China.

E) A Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec) é formada por um conjunto de países do leste asiático que têm como objetivo criar condições de desenvolvimento socioeconômico por meio da troca livre de mercadorias e de capitais.

31. (CONSULPLAN - 2015 - Prefeitura de Juatuba - MG - Professor de Educação Básica I)

Principal bloco econômico do planeta, a União Europeia é formada por 27 estados independentes, dentre os quais, NÃO se pode citar:

A) Espanha, França e Itália.

B) Noruega, Suíça e Rússia.

C) Alemanha, Grécia e Romênia.

D) Bélgica, Eslovênia e Reino Unido.

32. (IDECAN - 2012 - Lemeprev - SP - Procurador)

Com cerca de dez anos de existência, a moeda Euro ainda não foi adotada por todos os países membros da União Europeia, entre eles

A) Alemanha e Espanha.

B) Bélgica e França.

C) Holanda e Portugal.

D) Itália e Grécia.

E) Reino Unido e Dinamarca.

33. (IDECAN - 2012 - Lemeprev - SP - Procurador)

O final do século XX foi marcado por mudanças significativas na geopolítica mundial, a saber

A) crescimento acelerado da China, tornando-se a segunda mais rica nação do planeta.

B) transformação da Comunidade Econômica Europeia em União Europeia.

C) fim da Guerra Fria com a extinção da União Soviética – URSS.

D) predomínio do capitalismo com a supremacia de uma única superpotência: EUA.

E) unificação da Alemanha, com extermínio do regime comunista na região oriental.

34. (CESPE - 2015 - Instituto Rio Branco - Diplomata)

Em dois casos recentes, centenas de imigrantes ilegais morreram em naufrágios no mar Mediterrâneo. No primeiro deles, em 21 de abril, ocorreram cerca de oitocentas mortes. Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, o que se verifica na atualidade é uma grave crise humanitária no mar Mediterrâneo, principal rota de entrada de refugiados e imigrantes ilegais no continente europeu. A respeito dessa crise, julgue (C ou E) o item a seguir.

A União Europeia não criminaliza a entrada de imigrantes ilegais no território de seus países-membros, o que incentiva pessoas oriundas da África, do Oriente Médio e da Europa Oriental a buscarem empregos e melhores condições de vida na Europa Ocidental.

35. (VUNESP - PM-SP - Aluno Oficial / 2019)

Estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançado no final de 2017, na Assembleia das Nações Unidas, estima que 152 milhões de crianças foram submetidas a trabalho infantil

em 2016, sendo 64 milhões do gênero feminino e 88 milhões do masculino. Isso representa que uma em cada dez crianças de 5 a 17 anos foi explorada dessa forma em todo o mundo.

(http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-09/oit-152- -milhoes-de-criancas-trabalho-infantil-2016. Acesso em 26.04.2019)

O trabalho infantil

A) demonstra que inúmeros países do mundo ainda permanecem na fase inicial da transição demográfica, com predomínio de crianças e jovens.

B) revela o aumento da internacionalização da economia mundial e a expansão das atividades das corporações transnacionais em países pobres.

C) mostra que a divisão territorial e etária do trabalho ainda é incipiente em áreas do globo com altos níveis de conflitos e pobreza entre a população.

D) reforça o papel das grandes organizações supranacionais como a ONU, responsáveis pelo controle e eliminação da exploração de crianças e jovens.

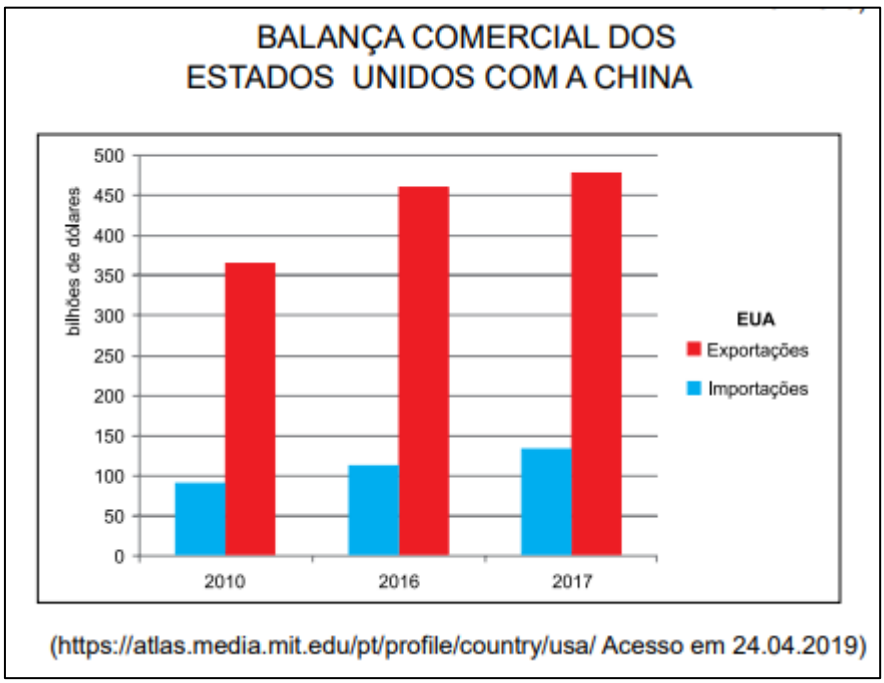
E) está concentrado, principalmente, nas regiões do globo onde as atividades agrícolas tradicionais demandam grande contingente de mão de obra.

36. (VUNESP - PM-SP - Aluno Oficial / 2019)

Leia a notícia e analise o gráfico para responder à questão.

A temperatura entre as duas maiores economias do mundo subiu nos últimos dias [abril de 2018], colocando China e Estados Unidos prestes a iniciar uma guerra comercial, que tem o potencial de abalar a atividade econômica global.

(https://g1.globo.com/economia/noticia/entenda-a-guerra-comercial-entre- -eua-e-china-e-como-ela-pode-afetar-a-economia-mundial.ghtml Acesso em 24.04.2019)



A leitura da notícia, do gráfico e os conhecimentos sobre as relações entre os Estados Unidos e a China permitem afirmar que

A) ao déficit comercial dos Estados Unidos somam-se as transferências tecnológicas e subsídios chineses às indústrias como causas do conflito comercial.

B) as relações dos Estados Unidos com a China ainda estão historicamente relacionadas à Guerra Fria e o déficit comercial é apenas um pretexto do governo Trump.

C) o objetivo do governo Trump é reduzir as trocas com a China e ampliar as relações com os países da América Latina com os quais os EUA mantêm superávits.

D) as principais mercadorias vendidas pelos chineses aos estadunidenses são produzidas nas filiais de empresas transnacionais europeias e japonesas na China.

E) as acusações de quebra de patentes e espionagem industrial atingem ambos os lados e dificultam o reestabelecimento das trocas comerciais entre os dois países.

37. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2019)

Analise o mapa para responder à questão.

(https://www.marsh.com/ca/en/campaigns/political-risk-map-2019.
html?utm. Acesso em 15.05.2019. Adaptado)

A leitura do mapa e os conhecimentos sobre o contexto geopolítico e geoeconômico mundial permitem afirmar que as áreas em destaque no mapa

A) estão sujeitas a fortes tensões geopolíticas.

B) associaram-se em novos blocos econômicos.

C) têm possibilidades de se tornarem economias emergentes.

D) devem reduzir a produção de commodities minerais.

E) apresentam grande participação no comércio mundial.

38. (VUNESP - PM-SP - Soldado /2019.2)

O Reino Unido retornou a colônia de Hong Kong à China em 1o de julho de 1997, quando o contrato de arrendamento dos Novos Territórios, firmado entre britânicos e chineses em 1898 e válido por 99 anos, expirou. Apesar de o contrato não se referir a Hong Kong, que havia sido entregue aos britânicos em 1842, era impossível separar Hong Kong dos Novos Territórios por causa do forte entrelaçamento econômico.

(www.terra.com.br, 05.09.2016)

Após a colonização britânica, a relação entre Hong Kong e China produziu

A) “Perestroika, Glasnost”, que instituiu medidas sociais e políticas centralizadoras pela China.

B) “Perestroika, Glasnost”, que inaugurou reformas econômicas e políticas na China.

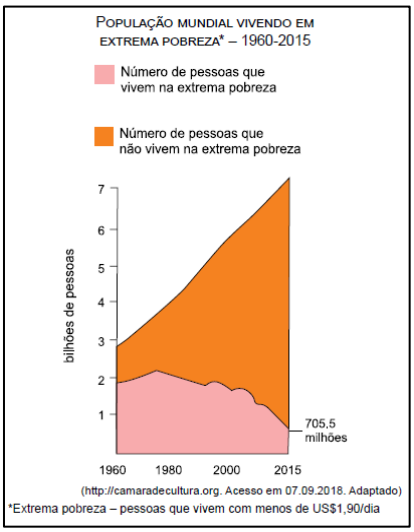
C) “um país, dois sistemas”, que deu início à exportação de produtos fabricados na China para o resto do mundo.

D) “Perestroika, Glasnost”, que assegurou a Hong Kong a manutenção de seu comércio com o Reino Unido.

E) “um país, dois sistemas”, que garantiu a Hong Kong autonomia socioeconômica.

39. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2018)

Leia o gráfico para responder à questão.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o contexto socioeconômico mundial permitem afirmar que a população em extrema pobreza

A) apresenta redução devido à desaceleração do processo de urbanização, principalmente nos países industrializados e nos emergentes.

B) teve forte declínio a partir da superação da explosão demográfica, fenômeno que modelou a população mundial no final do século XX.

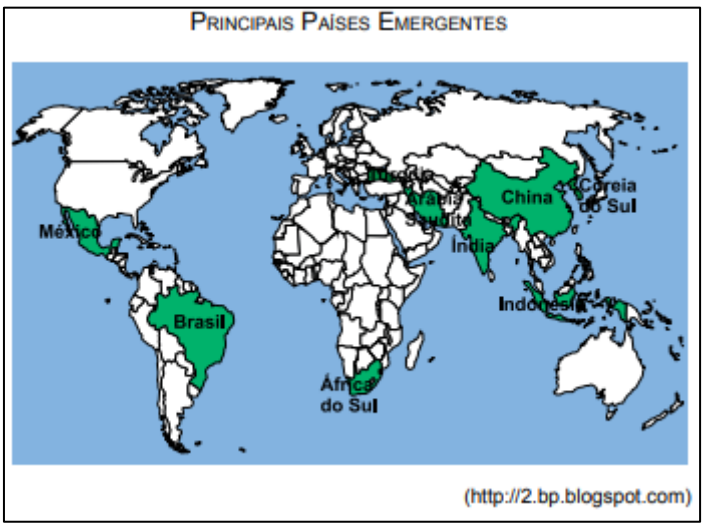
C) está em declínio e persiste apenas nas regiões onde a globalização ainda não promoveu a redistribuição de renda entre a população.

D) tem como um dos fatores de sua permanência o grande número de conflitos, a exemplo dos que ocorrem na África Subsaariana.

E) permanece presente nos países pobres, mas foi eliminada nos países emergentes que se industrializaram, a exemplo da Ásia Meridional.

40. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

A questão está relacionada ao planisfério a seguir.



Identificando no mapa os principais países emergentes da atualidade, pode-se afirmar que a maior parte desses países promoveu o crescimento econômico

A) expandindo o protecionismo nos setores agrícola e industrial.

B) desenvolvendo tecnologia própria com o uso de capitais nacionais.

C) integrando-se a blocos econômicos liderados pelas potências econômicas mundiais.

D) diminuindo a dependência dos mercados globais a partir da autossuficiência.

E) atraindo investimentos internacionais após se integrar ao processo de globalização.

41. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2017)

O presidente Donald Trump cancelou hoje (23/01), por meio de decreto, a participação dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre (TPP, sigla em inglês), o mais importante acordo internacional destinado a estabelecer novas bases para as relações comerciais e econômicas de 12 países do Oceano Pacífico, reduzindo tarifas e estimulando o comércio para impulsionar o crescimento.

(http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-01/trump-determina-saida-dos-eua-de-acordo-comercial. Adaptado – Acesso em 22.09.2017)

Trump justificou a retirada dos EUA do Tratado

A) porque vários países signatários são considerados oponentes por não aceitarem multinacionais estadunidenses em seu território, caso de Cingapura.

B) alegando questões geopolíticas, pois alguns membros do grupo eram antigos países comunistas, como o Vietnã e a Malásia.

C) como forma de preservar os empregos dos trabalhadores norte-americanos que seriam afetados pelas importações de produtos baratos.

D) porque se opõe às políticas comerciais de países como a China e a Nova Zelândia, atualmente defensores do livre mercado.

E) para reafirmar a posição de liderança estadunidense que foi comprometida pela adesão do país a um bloco com vários integrantes subdesenvolvidos.

42. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2015)

A partir dos anos de 1990, estados e municípios articularam -se em busca de investimentos estrangeiros, patrocinados pelo governo central, agências federais, fundos estaduais e bancos oficiais, como o BNDES, e ofereceram a devolução do imposto recolhido (ou o devido) às próprias empresas, por meio das mais variadas formas de financiamento, sempre a taxas mais generosas que às do mercado. A guerra foi chamada "fiscal" por estar baseada no jogo com a receita e a arrecadação futura do ICMS. Envolvia, porém, diferentes taxas e financiamento para capital de giro e infraestrutura, incluindo terraplanagem, vias de acesso, terminais portuários, ferroviários e rodoviários, assim como malhas de comunicação e mesmo a diminuição das tarifas de energia elétrica. Nos municípios, as taxas, o IPTU e o ISS foram oferecidos por até trinta anos.

(http://www.scielo.br. Adaptado)

Um dos setores industriais mais beneficiados pela guerra fiscal foi o

A) de papel e celulose.

B) automobilístico.

C) metalúrgico.

D) eletroeletrônico.

E) agroalimentício.

43. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

Leia a primeira estrofe da música de Gilberto Gil.

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada Um barco que veleje
Um barco que veleje

Pode-se afirmar, com base no trecho da música de Gilberto Gil, que, na atualidade, o capitalismo atingiu seu período

A) comercial.

B) financeiro.

C) industrial.

D) primitivo.

E) informacional.

44. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

A política global russa transformou-se profundamente no século XXI. Logo, algumas ações na "era Putin" buscaram restabelecer a hegemonia de Moscou no cenário geopolítico, entre elas:

A) privatizar as companhias de gás e de eletricidade para aproximar-se diplomaticamente da União Europeia.

B) organizar ofensivas sangrentas que não pouparam civis e arrasaram os povoados nômades oriundos da Ásia Central.

C) investir em acordos bilaterais com os EUA e cooperar no combate ao terrorismo islâmico.

D) evitar que repúblicas como a Ucrânia, a Geórgia e o Azerbaijão aprofundassem suas políticas de aproximação com o Ocidente.

E) fornecer petróleo a custo zero para as repúblicas da CEI e para os Estados bálticos, a fim de assegurar o controle da região.

45. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2014)

A "Nova Ordem Mundial" foi uma expressão assinalada no momento da queda do Muro de Berlim e da dissolução da URSS. Pode-se afirmar que, após o encerramento da Guerra Fria, o cenário geopolítico mundial caracteriza-se pela

A) crescente pluripolaridade de poder econômico e emergência dos grandes países em desenvolvimento.

B) ausência de um poder supracontinental e de um governo mundial capaz de impor regras universais.

C) desintegração das organizações internacionais e a adoção de leis de direitos políticos, sociais e ambientais por países membros da ONU.

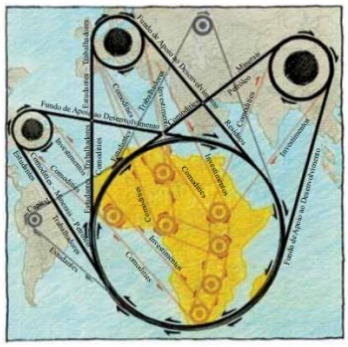
D) expansão imperialista das potências europeias e o desenvolvimento acelerado de armas nucleares.

E) articulação de uma política de neutralidade mundial e a adesão dos países emergentes a OTAN.

46. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Observe a figura.

O MODELO DE APROPRIAÇÃO



(*L'Atlas du Monde diplomatique*, 2009. Adaptado)

Analisando a figura, pode-se afirmar corretamente que ela representa

A) a corrida imperialista do século XIX, marcada pela divisão do continente africano em áreas de exploração de matéria- -prima.

B) os acordos bilaterais estabelecidos, após o fim da Segunda Guerra Mundial, entre o bloco geoeconômico africano e outros.

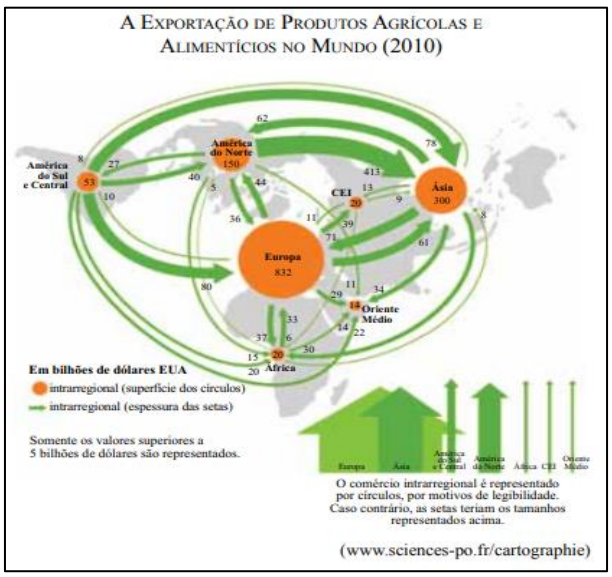
C) as atuais políticas neoliberais, que reproduzem estratégias semelhantes ao período de colonização.

D) os fluxos de exportação da produção industrial dos países africanos entre seus parceiros comerciais.

E) o interesse dos países emergentes em envolver o continente africano nas decisões políticas e econômicas mundiais.

47. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Observe a figura.



Analisando a figura, pode-se afirmar corretamente que:

A) a produção de alimentos no mundo concentra-se em países de economia estável e não afetados pela crise financeira de 2008.

B) as nações europeias mais desenvolvidas procuram diminuir sua dependência alimentar aumentando a área de cultivo.

C) a alta produtividade nos países periféricos é garantida em função do alto grau de mecanização das lavouras e ausência de trabalhador rural.

D) os países em desenvolvimento abasteceram os seus mercados internos por meio das importações de produtos primários.

E) alguns países com grande capacidade de produção e baixo consumo tornam-se grandes exportadores.

48. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2013)

Em oposição aos processos de globalização, ativistas do movimento anticapitalista buscam nos espaços públicos o direito de se manifestarem, além de fazerem uso das novas tecnologias sociais com o objetivo de divulgar na rede os seus protestos.

A respeito do movimento anticapitalista, pode-se afirmar que

A) desde a falência dos regimes socialistas, os movimentos anticapitalistas concentraram-se nos países de origem islâmica e possuem seguidores nos países em desenvolvimento.

B) entre as bandeiras levantadas por esse grupo, destaca-se o combate ao programa econômico neoliberal adotado nos países capitalistas.

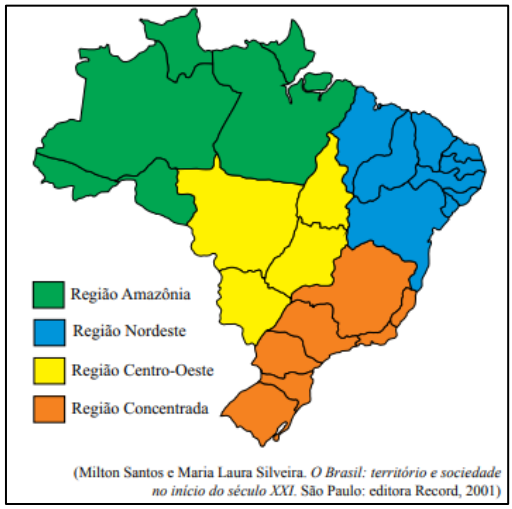
C) os ativistas costumam aproveitar as reuniões e fóruns de debates internacional para reivindicarem um Estado Nacional, já que possuem um idioma comum.

D) a realidade desejada pelo movimento é a intervenção dos países centrais e emergentes na economia dos países subdesenvolvidos.

E) boa parte dos líderes dos países desenvolvidos e em desenvolvimento apoiam o ativismo antiglobalização e financiam seus projetos.

49. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

O mapa a seguir ilustra uma nova proposta de regionalização do Brasil defendida pelo Professor Milton Santos e pela Professora Maria Laura Silveira, na qual a “informação” e as “finanças” estão irradiadas de maneiras desiguais e distintas pelo território brasileiro, determinando, conforme os professores, os “quatro brasis” no mapa representado.



(Milton Santos e Maria Laura Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. São Paulo: editora Record, 2001)

Assinale a alternativa que contém o nome científico do principal critério definidor do termo regional "quatro brasis".

A) Meio técnico-científico-conurbado.

B) Meio científico-polarizado.

C) Meio científico-informacional-globalizado.

D) Meio técnico-mecanizado-industrializado.

E) Meio técnico-científico-informacional.

50. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Considere o texto para responder à questão.

A Crise do Euro Desde que 2011 começou, mal se passou um mês sem que fosse realizada uma conferência dos países europeus para tomar novas medidas pela salvação da zona do euro. [...] A crise da dívida veio da periferia da zona do euro e atingiu o seu núcleo. Após a Grécia, Irlanda e Portugal, a Espanha, Itália e até a França agora precisam pagar juros tão altos para vender seus títulos governamentais que não podem mais escapar da armadilha do endividamento massivo. [...] Analistas descrevem esse fenômeno como uma "moção de desconfiança para toda a zona do euro". Muitos especialistas não acreditam mais na sobrevivência do euro na sua forma atual. [...] O colapso da zona do euro teria consequências econômicas e sociais desastrosas. Mergulharia o continente em levantes sociais similares aos ocorridos durante a primeira metade do século passado. Nesse contexto, as tensões nacionais na Europa estão aumentando [...].

(Peter Schwarz, World Socialist Web Site. Publicado por International Committee of the Fourth International (ICFI), 30/11/11. http://www.wsws.org/pt/2011/nov2011/por2-n30.shtml. Acessado em 09.06.2012)

Sobre a crise europeia, assinale a alternativa correta.

A) A crise está relacionada aos avanços das corporações industriais e financeiras que fragilizam as economias mais dependentes da Europa.

B) A crise está localizada nos países que ingressaram recentemente na UE e que não conseguiram superar problemas socioeconômicos anteriores.

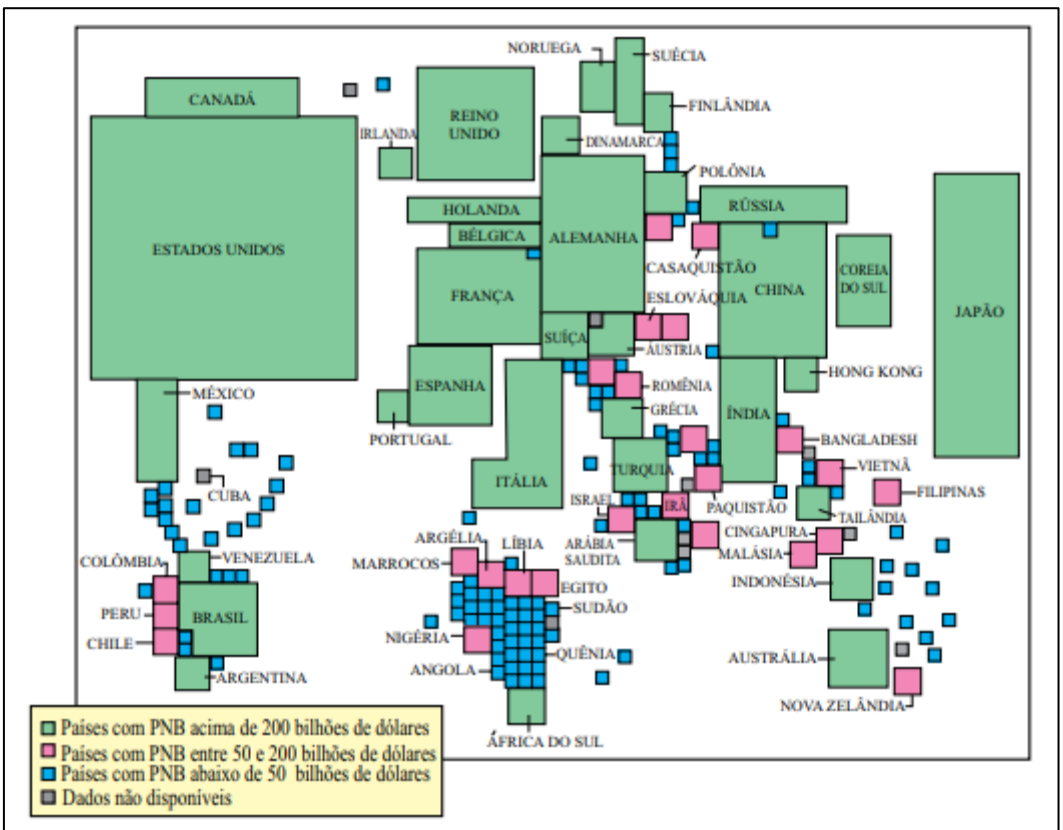
C) Trata-se de uma crise mundial, associada ao fato de os países europeus não superarem os antagonismos nacionais socialistas, que ressurgem sempre que a crise se intensifica.

D) A causa básica da crise é o endividamento da Europa, uma vez que a dívida média dos países da UE é consideravelmente maior que a dívida dos EUA e do Japão.

E) Trata-se de uma crise financeira internacional do socialismo que, assim como atingiu os países da Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e os EUA no passado, age agora no continente Europeu.

51. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

A anamorfose ilustra o Produto Nacional Bruto dos Países do Mundo, no ano de 2007



(Valquíria Pires Garcia & Beluce Bellucci, *Geografia*. Vol. 3, 2.ª ed. São Paulo: editora Scipione, 2009. Adaptado)

Os dados da ilustração mostram que

A) Brasil, Argentina, Venezuela, África do Sul, Indonésia e Índia são os únicos países subdesenvolvidos que apresentam PNB acima de 200 bilhões de dólares.

B) há uma distribuição igualitária do Produto Nacional Bruto entre os países desenvolvidos.

C) Brasil, Argentina, Venezuela, África do Sul, Indonésia, Tailândia, Hong Kong, Índia e China são os únicos países subdesenvolvidos que apresentam PNB acima de 200 bilhões de dólares.

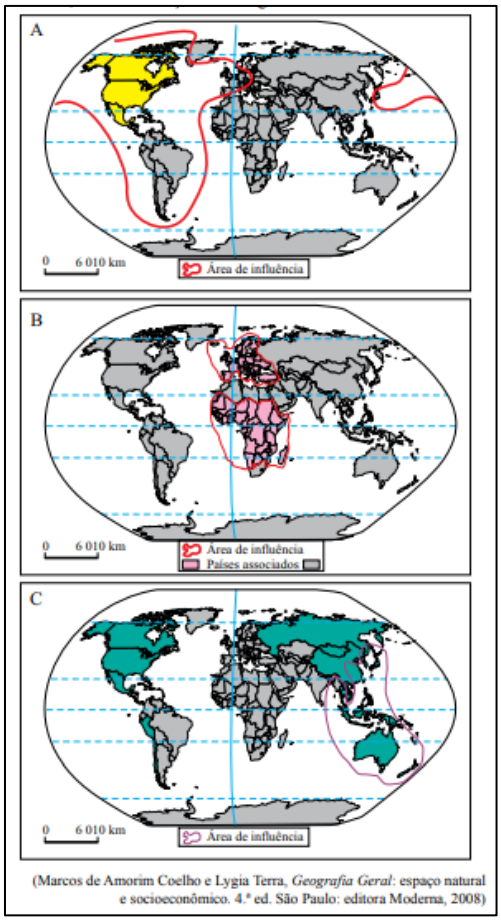
D) os países desenvolvidos apresentam maior concentração de riquezas que os países subdesenvolvidos.

E) exceto a África do Sul, o continente africano possui um elevado Produto Nacional Bruto.

52. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Leia o texto e observe as figuras.

Com a competição econômica, política e tecnológica existente entre os países capitalistas por áreas de influência, após a desintegração dos países socialistas a economia se regionalizou, consolidando-se polos econômicos de poder. Esta nova reestruturação dos países do mundo estabeleceu uma Nova Ordem Mundial, com a formação de três grandes blocos.



(Marcos de Amorim Coelho e Lygia Terra, *Geografia Geral*: espaço natural e socioeconômico. 4.ª ed. São Paulo: editora Moderna, 2008)

Os três grandes blocos mencionados no texto e destacados nas figuras A, B e C correspondem, respectivamente, à:

A) ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas), UE (Unificação Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

B) NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), UE (União Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

C) MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), UE (União Europeia) e APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico).

D) ALCA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), MCE (Mercado Comum Europeu) e ZEE (Zonas Econômicas Especiais da Ásia e do Pacífico).

E) NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), MCE (Mercado Comum Europeu) e ZEE (Zonas Econômicas Especiais da Ásia e do Pacífico).

53. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2012)

Compare as principais modificações na linha de montagem destacadas pelas imagens na série temporal de 1949 a 2004.

Imagem A – Trabalhadores em uma linha de montagem do Ford Sedan, em Detroit, no Estado de Michigan, Estados Unidos, em 1949.

Imagem B – Linha de montagem do Ford Mustang em Michigan, Estados Unidos, no ano de 2004.

(Valquíria Pires Garcia & Beluce Bellucci. *Geografia*. Vol. 4, 2.ª ed. São Paulo: editora Scipione, 2009. Adaptado)

É correto afirmar que a produção flexível de 2004 aborda temas sobre globalização, tecnologia,

A) produção, trabalho e desemprego.

B) comércio e emprego.

C) produção, capital e emprego.

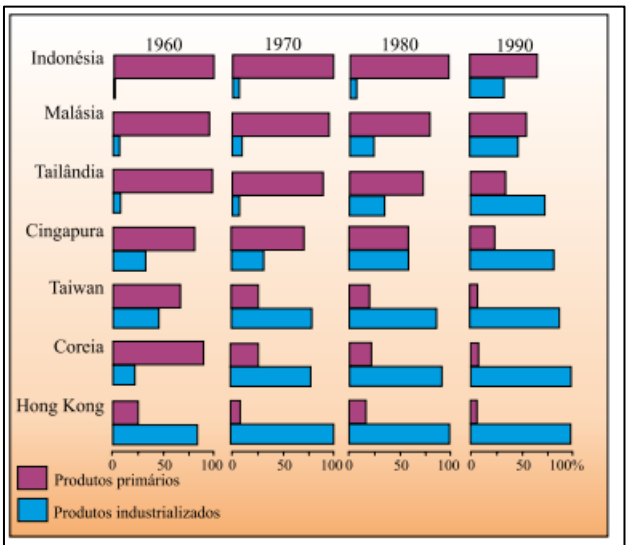
D) produção, comércio e emprego.

E) capital, comércio e desemprego.

54. (VUNESP - PM-SP - Oficial / 2011)

Leia o texto e analise o gráfico.

O avanço da industrialização deveu-se principalmente à oferta de mão de obra barata, às políticas governamentais favoráveis e à especialização inicial em mercadorias que demandavam tecnologia tradicional (têxtil, calçados, brinquedos), além da exportação de bens de consumo e dos altos investimentos externos.



(Marcos de Amorim Coelho e Lygia Terra. *Geografia Geral: espaço natural e socioeconômico*, 2008. Adaptado.)

O texto e o gráfico evidenciam os novos países industrializados, conhecidos como:

A) tigres asiáticos.

B) tigres asiáticos e novos tigres asiáticos.

C) novíssimos tigres asiáticos.

D) orientais.

E) oceânicos.

55. (VUNESP - Soldado - PM-SP / 2018)

A África é o lugar em que a China mais investe. Segundo um porta-voz do Ministério do Exterior chinês, somente no primeiro semestre de 2016, Pequim fechou 245 novos acordos no valor de 50 bilhões de dólares no continente africano, superando, há muito, os EUA e as antigas potências coloniais europeias.

(https://bit.ly/2ORguZ4. Acesso em: 20.08.2018. Adaptado)

A presença chinesa no continente africano

A) objetiva criar novos polos de países emergentes como contraofensiva às políticas protecionistas europeias.

B) faz parte de um plano geopolítico voltado à busca de matérias-primas e de novos parceiros comerciais.

C) tem como interesse a extração e o comércio de carvão mineral, principal fonte de energia para os chineses.

D) tem razões políticas e humanitárias, pois grande parte da África é formada por países muito pobres.

E) é a nova estratégia de Pequim, que busca estender sua área de influência econômica, ampliando os países dos Brics.

56. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Fundada em 1957, por seis países, a União Europeia completa, neste ano de 2017, 60 anos, contando com 28 países membros, embora o Reino Unido esteja em processo de saída do bloco, que é o mais antigo e estruturado do mundo. No entanto, apesar da longevidade e poderio econômico, pode-se citar como um dos problemas enfrentados pela União Europeia

A) a perda de mercados consumidores devido à concorrência com países emergentes do Brics, como a Índia e a África do Sul.

B) as diferenças socioeconômicas entre os países membros, o que provoca a forte hegemonia da rica Alemanha sobre vários países.

C) as políticas sociais atualmente em declínio devido à entrada de imigrantes, principalmente nos antigos países comunistas.

D) a atual perda de importância econômica e política da moeda única, o Euro, frente a moedas fortes como o dólar e o iene japonês.

E) a deficiência de recursos naturais, o que gera a necessidade de importações de produtos básicos para a indústria, como o ferro e o carvão.

57. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Em 19 de setembro, na Assembleia da ONU, Donald Trump discursou e atacou diretamente três países: A respeito do país 1, disse que se ele quer se armar com bombas nucleares e mísseis, a única alternativa dos Estados Unidos é destruir totalmente esse país. Depois, Trump falou do país 2, que chamou de ditadura corrupta que patrocina o terrorismo, e que o acordo nuclear, fechado pelo presidente Barack Obama e pelas maiores potências mundiais, é uma vergonha para os Estados Unidos. A respeito do país 3, Trump disse que o governante é um ditador socialista que causou dor e sofrimento ao povo. O presidente americano lembrou que já impôs sanções ao governo do país e falou que os Estados Unidos estão preparados para tomar outras atitudes se o ditador continuar a se impor autoritariamente.

(G1 goo.gl/HUp924. Adaptado. Acesso em 21 set.2017)

Os países 1, 2 e 3 citados por Trump são, respectivamente,

A) Iraque, Venezuela e Rússia.

B) Israel, Coreia do Norte e Síria.

C) Turquia, Arábia Saudita e Cuba.

D) Afeganistão, Turquia e Colômbia.

E) Coreia do Norte, Irã e Venezuela.

58. (VUNESP 2017 – Soldado PM 2ª Classe)

Leia a notícia de 01 de agosto.

Balança comercial brasileira tem melhor julho da história

(EBC – Agência Brasil – goo.gl/8Q7TyE. Acesso em 21set.2017)

O principal motivo para o bom desempenho da balança foi o aumento

A) do volume de medicamentos destinados à Europa.

B) da taxa de juros para investimentos estrangeiros.

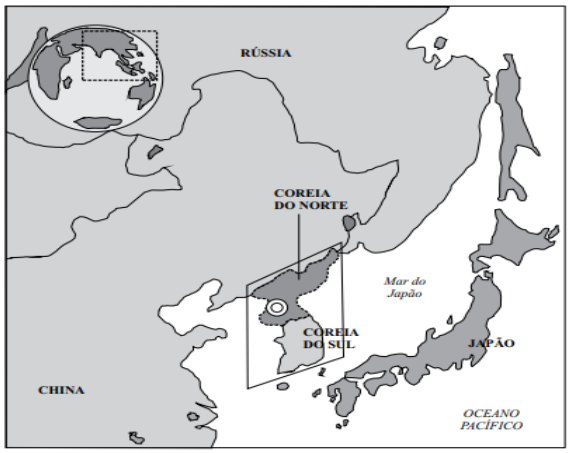
C) da venda de óleos e lubrificantes para a Alemanha.

D) dos preços das commodities, como a soja e o milho.

E) da exportação de têxteis e vestuário para a China.

59. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

A questão está relacionada ao mapa do Extremo Oriente asiático apresentado a seguir.



(http://noticias.uol.com.br)

Assinale a alternativa que caracteriza atualmente a área em destaque no mapa.

A) As duas Coreias têm apresentado elevado desenvolvimento industrial motivado pelo expressivo crescimento econômico do Japão.

B) Com o avanço da globalização, as duas Coreias têm sido pressionadas a se integrarem economicamente à China.

C) Trata-se de uma área de forte tensão geopolítica devido às constantes ameaças nucleares norte-coreanas.

D) O Japão e a Rússia têm promovido esforços para que a Coreia do Norte se integre à parte Sul formando um único país.

E) A China tem pressionado a Coreia do Norte a devolver territórios que pertencem à Coreia do Sul, o que provocam tensões militares.

60. (VUNESP 2013 – Soldado PM 2ª Classe)

Os países conhecidos como BRICS já deixaram para trás o status de economias emergentes e precisam ser vistos como uma categoria à parte. Dois BRICS, China e Brasil, já estão entre as sete maiores economias do planeta, com outros dois muito próximos na lista.

(http://economia.uol.com.br. Adaptado)

Sobre os BRICS, é correto afirmar que

A) a Índia e a Rússia são dois componentes dos BRICS que se destacam mundialmente pelo crescimento econômico e elevado PIB (Produto Interno Bruto).

B) o poder econômico desse bloco permite que seus membros deixassem de fazer parte de outros blocos, a exemplo do Brasil que está se retirando do Mercosul.

C) a África do Sul e a Indonésia, antigos países formadores do bloco, foram substituídas por China e Rússia que apresentam crescimento econômico mais rápido.

D) a capacidade econômica dos BRICS já tem produzido transformações no mundo capitalista, entre elas, a reforma do FMI (Fundo Monetário Internacional).

E) os quatro países que o compõem possuem elevada população, um dos fatores determinantes do forte crescimento econômico que apresentam.

61. (VUNESP 2011 – Soldado PM 2ª Classe)

Uma das principais características da globalização contemporânea está relacionada ao extraordinário fluxo de capitais que circulam livremente. Diariamente, bilhões de dólares são transferidos de um ponto ao outro do planeta, graças à desregulamentação do mercado pela abertura das fronteiras nacionais. [...] Aplicações e retiradas de capitais são realizadas de forma imediata.

(Fernando Sampaio & Ivone Sucena (coord,), Geografia - Ensino Médio. São Paulo: SM, 2010)

De acordo com o texto, a globalização financeira

A) impede o aparecimento de crises econômicas.

B) nivela os países, sejam desenvolvidos ou subdesenvolvidos.

C) integra as bolsas de valores do mundo inteiro.

D) depende de fatores como produção agrícola e industrial.

E) promove a descentralização do poder econômico no mundo.

62. (VUNESP 2010 – Soldado PM 2ª Classe)

A integração mundial decorrente do processo de globalização ocorreu devido a vários fatores, dentre os quais

A) a redução das diferenças de desenvolvimento entre as nações.

B) a ampliação das ações humanitárias de organismos como a ONU.

C) os movimentos populares reivindicatórios de democracia.

D) as inovações tecnológicas principalmente no setor de telecomunicações.

E) a multipolaridade que permitiu a ascensão de muitas novas potências.

63. (VUNESP 2009 – Soldado PM 2ª Classe)

O termo globalização começou a ser utilizado no final da década de 1970 e popularizou-se a partir da década de 1990. A globalização é enaltecida por alguns e criticada por outros. Entre as críticas que são feitas ao processo de globalização, pode-se citar o fato de

A) acentuar as diferenças socioeconômicas entre os países ricos e os pobres.

B) massificar a cultura e levar ao desaparecimento das culturas nacionais.

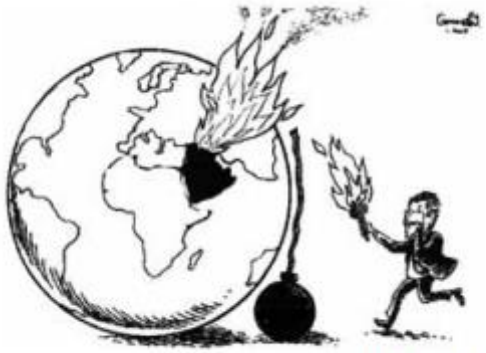
C) aumentar a participação do Estado nas atividades econômicas.

D) eliminar as políticas internas protecionistas dos países industrializados.

E) incentivar, nos países subdesenvolvidos, o aumento da natalidade.

64. (VUNESP 2008 – Soldado PM 2ª Classe)

Observe a figura a seguir.



(www.cagle.org – adaptado)

A área em chamas na figura é considerada como uma das que apresentam as principais questões geopolíticas da atualidade e vários dos países que a integram estão constantemente na mídia. Sobre essa área, considere as afirmações:

I. As tropas norte-americanas permanecem no Iraque e os atentados à bomba são constantes no país.

II. Palestinos e Israelenses permanecem em conflito pela ocupação de territórios.

III. A Arábia Saudita tem sofrido pressão dos países vizinhos pela posse de poços de petróleo.

IV. O Irã é alvo de investigações por organismos internacionais devido às suas tentativas de produzir armas nucleares.

Está correto somente o que se afirma em

A) I, II e III.

B) I, II e IV.

C) I, III e IV.

D) II e III.

E) III e IV.

Gabarito

1. Alternativa E
2. Alternativa E
3. Alternativa C
4. Alternativa B
5. Alternativa C
6. Alternativa C
7. Alternativa E
8. Alternativa A
9. Alternativa C
10. Alternativa E
11. Alternativa C
12. Alternativa C
13. Alternativa C
14. Alternativa E
15. Alternativa E
16. Alternativa E
17. Alternativa A
18. Alternativa D
19. Alternativa B
20. Alternativa D
21. Alternativa E
22. Alternativa E
23. Alternativa E
24. Alternativa E
25. Alternativa E
26. Alternativa E
27. Alternativa C
28. Alternativa C
29. Alternativa E
30. Alternativa B
31. Alternativa B
32. Alternativa E
33. Anulada
34. Alternativa E
35. Alternativa E
36. Alternativa A
37. Alternativa A
38. Alternativa E
39. Alternativa D
40. Alternativa E
41. Alternativa C
42. Alternativa B
43. Alternativa E
44. Alternativa D
45. Alternativa A
46. Alternativa C
47. Alternativa E
48. Alternativa B
49. Alternativa E
50. Alternativa A
51. Alternativa D
52. Anulada
53. Alternativa A
54. Alternativa B
55. Alternativa B
56. Alternativa B
57. Alternativa E
58. Alternativa D
59. Alternativa C
60. Alternativa A
61. Alternativa C
62. Alternativa D
63. Alternativa A
64. Alternativa B

16. Considerações Finais

Muito bem, querido concurseiro. Se você chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça, também, dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois "quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar". Encontro você na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.